

Getúlio Aceitou, Lançou Manifesto e Propõe Acôrdo

ARANHA, NEVES, GOIS, SALGADO
E LAUDO CAMARGO SUGERIDOS

Texto da Carta — Manifesto do Ex-Ditador
Apelando Para a Harmonização Geral

Conforme antecipou o DIARIO CARIOCA, o sr. Getúlio Vargas, respondendo ao Diretório Nacional do PTB, por intermédio do senador Salgado Filho, dirigiu um "manifesto à nação" convidando os partidos para uma nova tentativa de harmonização geral. Segundo alega, desejaria o antigo ditador contribuir para que se restabeleça a paz geral entre os brasileiros.

O sr. Getúlio Vargas incumbiu dessa missão o sr. Salgado Filho. Estamos informados de que o chefe trabalhista sugere, para início das conversações, uma lista de cinco nomes que poderiam ser aceitos pelo PTB para uma conciliação geral. Essa lista seria composta dos ares, João Neves da Fontoura, Osvaldo Aranha, Góis Monteiro, Salgado Filho e Laudo Camargo.

O sr. Ademar de Barros, que convocou ontem pela manhã a São Paulo o sr. Danton Coelho — o qual seguiu ao encontro do governador paulista no avião das 14 horas — lançará ainda hoje a candidatura do sr. Getúlio Vargas.

TEXTO DO MANIFESTO DO SR. GETULIO VARGAS

É o seguinte o texto da carta dirigida pelo sr. Getúlio Vargas ao senador Salgado Filho, contendo o seu manifesto: "Eminente amigo senador Salgado Filho.

Constituiu para mim grata satisfação pessoal e cívica receber a visita dos delegados incumbidos de transmitir-me a deliberação unânime do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, tomada em reunião extraordinária de 6 do corrente, para indicar meu nome à Convenção como candidato à Presidência da República no pleito de 3 de Outubro vindouro.

Esse pronunciamento prévio, como era natural, desvaneceu-me profundamente, embora, por haver já ocupado os mais altos postos na carreira pública, sempre tenha e continue a ter o mais vivo desejo de cooperar para o bem geral fora de posições oficiais, como tão reiteradas vezes venho fazendo sentir a todos quanto me honram com a sua visita nesta morada distante dos centros de agitação política. Estou, entretanto, sempre presentes ao meu espírito os insistentes apelos cotidianamente recebidos de todos os pontos do país, para concorrer à próxima eleição presidencial. Fui dos primeiros a apoiar a democracia, a sugestão do Governador Walter Jobim para que se tentasse o encontro de um candidato comum, capaz de realizar não só os desejos dos diversos partidos nacionais, como um conjunto de soluções para os prementes problemas da vida política, econômica e administrativa do nosso país. Apressimei-me mesmo a dar aquela sugestão todo o meu apoio pessoal e a encarecer junto dos nossos correligionários a conveniência de nos encaminarmos a favor da generosa tentativa do ilustre Governador gaúcho. Não foi, assim, por obra ou imposição nossa, que não se chegou a um entendimento geral. Bem sei que, nesta altura, a União Democrática Nacional já sufraga pelo voto unânime de seus convencionais o nome do eminente brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes, assim como o Partido Social Democrático, está às vésperas de aprovar a escolha do preclaro compatriota, dr. Cristiano Machado.

Sem me querer furtar à imposição proveniente da direção do Partido Trabalhista Brasileiro, desejaria que, antes de qualquer resolução definitiva, V. Excia. tomasse a seu cargo a patriótica tarefa de consultar as direções supremas do PSD e

(Conclui na 7.ª página)

O BRIGADEIRO VAI COMEÇAR A CAMPANHA



Segundo os planos previamente traçados, o brigadeiro Eduardo Gomes se demorará determinado número de dias em cada Estado da Federação, percorrendo as capitais e alguns pontos do interior.

Para execução desse programa, que o candidato udenista se propõe a executar integralmente, foram pedidas às seções estaduais não apenas o roteiro, como notícias anteriores, mas detalhes sobre campos de pouso, distâncias, etc., e uma resenha dos problemas regionais, que o candidato deverá estudar antes de partir a fim de trocar ideias sobre os mesmos com os seus correligionários estaduais e propor-lhe soluções.

Algumas dessas informações já chegaram à secretaria geral da UDN, faltando, porém, ainda, numerosas delas. Logo que se complete o mapa dos roteiros e dos problemas, o Brigadeiro iniciará as suas visitas ao interior do país.

Agredido o Presidente Dutra na Câmara Pela Dissidência Pessedista Gaúcha

Sopra o Minuano...



Luzardo, na tribuna, lê o discurso que João Neves burilou, no velho estilo bombástico de 1930

Peixoto Com Getúlio; Deixará a Presidência do PSD Fluminense

O sr. Amaral Peixoto não comparecerá à convenção nacional do PSD no próximo dia 9, deixando, portanto, de dar aprovação à candidatura do seu partido. Renunciará ele também à presidência da seção estadual pessedista, passando o cargo ao sr. Alfredo Neves, que permanece fiel ao PSD, ao presidente Dutra e ao sr. Cristiano Machado.

Um dos membros da comissão trabalhista que seguiu ontem para Itu, foi portador de uma carta do sr. Amaral Peixoto ao sr. Getúlio Vargas, o sr.

tigo ditador a sua situação política, solicita apoio do PTB à sua candidatura ao governo fluminense.

O sr. Amaral Peixoto, que se solidarizará com o candidato do PTB, não abandonará o PSD. Entretanto, renunciará à presidência da seção fluminense da agremiação, passando o cargo ao vice-presidente, senador Alfredo Neves.

Agravando a delicada situação em que se encontra no Estado do Rio, pois, sendo candidato pessedista no Palácio do Ingá, lutará a favor da candidatura Getúlio Vargas, o sr.

Amaral Peixoto anunciou aos seus correligionários da direção pessedista que não comparecerá à convenção nacional do PSD no próximo dia 9, esperando que nenhum membro do diretório fluminense o substitua no posto.

POSICÃO DO SR. ALFREDO NEVES

Quanto à posição do senador Alfredo Neves, que assumirá a chefia do pessedismo no Estado do Rio, assegura ele que ficará fiel à política do general Eurico Dutra e à candidatura

(Conclui na 7.ª página)

A Posição e Extensão Da Ala João Neves Definidas

Um discurso de oposição, no velho estilo, agredindo pessoalmente o presidente da República, foi o que pronunciou, ontem à tarde, na Câmara, o deputado Batista Luzardo. A publicidade feita com antecedência, levando às dependências do Palácio Tiradentes uma assistência raramente vista, o tom inflamado do orador, que pela primeira vez, no Parlamento, fez uma crítica veemente e frontal à política do general Dutra, o nervosismo dos apertados que se iniciavam num debate de tal natureza, tudo contribuiu para dar à Câmara dos Deputados a sensação de que ali se reviviam dias de agitação semelhantes aos que marcaram a campanha da Aliança Liberal.

DIVISOR DE AGUAS POLITICO

O sr. Batista Luzardo, que foi apertado de todos os lados, contestado por uns — como os srs. Benedito Valadares, Acúrcio Torres, Adroaldo Costa, Juscelino Kubitschek —, apoiado por outros — como o maranhense pessedista Crepory Franco, o pernambucano Pessoa Guerra, os catarinenses Rogerio Vieira e Aristides Largura e o gaúcho Bittencourt Azambuja — e informado pelo líder da UDN, sr. Gabriel Passos; criticou o presidente Dutra pelo que chamou de "ostensiva e espetacular ocupação militar de um partido político". Responsabilizou ele o chefe do governo pela escolha da candidatura do sr. Cristiano Machado e fixou a posição dos pessedistas riograndenses, inconformados que, sob a chefia do sr. João Neves da Fontoura, se rebelaram contra a resolução do Conselho Nacional do PSD.

Desde o início da sua oração, o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, interveio para defender o general Eurico Dutra, destacando-se, porém, na defesa da candidatura Cristiano Machado, o bloco mineiro, que, por quase todos os seus elementos e quase ao mesmo tempo, lançava apertados contra o representante do Rio Grande do Sul.

DOIS EPISODIOS

A certa altura, o sr. Benedito Valadares prometeu esclarecer, num próximo discurso, tudo o que o sr. Luzardo julgava obscuro na resolução pessedista. O orador disse que gostaria de ouvi-lo imediatamente.

— Por que esse interesse? — perguntou o sr. Valadares, provocando hilaridade geral, contra pelos timpanos do presidente, incansável em restabelecer a ordem nos debates, a cada passo interrompida pelo acúmulo e a desorde mds apertes.

(Texto completo do discurso na 2ª página)

Os Generais de 45 e os de 50

J. E. de Macedo Soares

UM correspondente autorizado da Agência Meridional, transmitiu de Porto Alegre a declaração, que um de seus reporteiros colheu dos lábios do velho Vargas sobre a posição dos chefes das classes armadas frente à sua candidatura:

— "Ora, tomarei posse tranquilamente e os generais de 45 me prestarão as continências do estilo". Na mesma ordem de ideias, um dos correios do tizar declarou aos jornais cariocas, referindo-se ainda à expectativa da oposição militar à candidatura Getúlio: — "Agradecemos os conselhos que não pedimos e não recamos as ameaças claras ou veladas. Desejamos um pleito dentro da ordem mas não fugiremos se o levarem para o terreno da desordem".

Esses sarcasmos e fanfarronadas são frutos cozinhados da tremenda leviandade do velho e da sua camarilha familiar. Nada lhes custam esses

arrotos de valentia, porque se são chamados a contas não vacilam em se desmentirem, retratando-se. Por isso, nos meios políticos queremistas as palavras são irresponsáveis. Para se avaliar o sentido herético de que se revestem é preciso procurar nas intenções e sobretudo nos interesses dos paladros.

Em todo caso, os generais que ultimamente têm vindo a público com opiniões inadequadas ou extemporâneas não deviam perder de vista os métodos condenáveis da parlapiçete getuliana. Ninguém lhes perguntou como encaram o dever militar com o cidadão, de obedecer, na ordem disciplinar e de cumprir as leis da República. Correndo eleições legítimas para conferir diplomas políticos do alto a baixo da hierarquia das funções do Estado — está claro que não se admite a intervenção militar para alterar de qualquer forma a decisão das urnas. Se Pedro ou Paulo for eleito para

suceder o sr. general Dutra, está claro que não toca ao Exército, à Marinha ou à Aeronáutica imiscuir-se no processo eleitoral para empessar este ou aquele concorrente no pleito.

Todavia, do que se cuida não é tanto de cumprir a lei, porém de preservá-la. O puro e simples cumprimento da lei é um postulado elementar da prática dos regimes jurídicos, no plano constitucional. Isso não avizinha com os altos deveres cívicos que cabem a todos os cidadãos, de preservar o regime legal, de assegurar um sistema constitucional que o país escolheu por seus representantes legítimos e que deve ser o sacrário de suas franquias, a garantia de seus direitos e liberdades humanas. No cumprimento de tal dever de preservação das instituições constitucionais, confundem-se nos mesmos esforços e sacrifícios as classes, as categorias, os planos sociais empenhados na defesa

da dignidade e da segurança da Nação.

O que os generais de 1945 deviam agora repetir ao povo brasileiro é que estão fiéis ao Estado do Rio, pois, sendo candidato pessedista no Palácio do Ingá, lutará a favor da candidatura Getúlio Vargas, o sr.

O mecanismo de alta moralidade e patriotismo do 29 de outubro deve, pois, funcionar com todo o seu generoso rigor, toda vez que o banditismo político pretenda armar as suas tocas para captar nas fontes

os mandatos eleitorais que lhes permitam assenhorear-se pela fraude ou pela corrupção dos poderes do Estado.

Eis aí o que a Nação esperava ouvir dos seus chefes militares, isto é, a mensagem da segurança de suas instituições constitucionais na tranquilidade material que lhe permita trabalhar e prosperar pacificamente. Em vez disso, laborando em equívocos e indecisões, os nossos melhores generais estão dando por esgotados os ideais do 29 de outubro, prometendo abrir de novo as portas da cidadela para que entre vitoriosamente o mesmo inimigo que a escravizou longamente, apenas preocupado em satisfazer suas ignóbeis ambições. O velho Vargas não se esconde, não se contém, não se disfarça. Sua caravana ainda é a dos áureos tempos, quando o Bautista enriquecia no Prata, quando a batota vertia rios de dinheiro e estava no zenite o sol dos grandes negócios e

tráfancias



A UDN Tende a Se Colocar Contra a Emenda Constitucional Mario Brant

Por Julgar "Inoportuna e Inconveniente" a Eleição do Presidente Pelo Congresso, Caso Nenhum Candidato Obtenha Maioria Absoluta

A UDN ainda não tomou posição quanto a emenda patrocinada pelo sr. Mario Brant, no sentido de reformar a Constituição, conferindo poderes ao Congresso Nacional para eleger o presidente da República, no caso do candidato mais votado não haver alcançado maioria absoluta de sufrágios populares.

PELO LIDER GABRIEL PASSOS

A Emenda Mario Brant, levada ao exame do partido pelo líder na Câmara dos Deputados, sr. Gabriel Passos, foi examinada pela direção nacional udenista, em sua reunião de ontem, que estudou os prós e contras do problema. Apesar das reservas mantidas para com a reportagem, tudo leva a crer que o Partido do Brigadeiro recusa a seu apoio à iniciativa.

Por outro lado, estamos seguramente informados de que o sr. Acúrcio Torres encontrou resistências da parte de seus líderes, não estando disposto a prosseguir no trabalho da coleta de assinaturas, sem antes ouvir a palavra definitiva do PSD sobre o assunto.

Parece, assim, condenada ao malogro a tentativa de reformar a Constituição, o que vem sendo preconizado pelo sr. Mario Brant desde 1947.

INOPORTUNO E INCONVENIENTE
Próceres categorizados da UDN



Acúrcio Torres

"Art. 1.º — O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos por sufrágio direto da Nação e maioria absoluta, o de votos.

1.º Se nenhum dos Candidatos houver alcançado maioria absoluta o Congresso escolherá por votação nominal um dentre os três — mais votados na eleição direta.

2.º — Se no primeiro e segundo escrutínios, nenhum dos três candidatos alcançar maioria absoluta o Congresso será considerado eleito o que houver obtido a maior votação do Congresso.

Art. 2.º — No caso de coincidir o termo do mandato do presidente da República com o do Congresso, serão convocados pelo Superior Tribunal Eleitoral com antecedência de quinze

(Conclui na 7.ª página)

Transferidas Para o Rio as Demarques da Pacificação de Pernambuco

POLITICA ESTADUAL

EMISSARIO DE SILVESTRE PERICLES PARA ORGANIZAR UMA CHAPA PSD-PST-PTB

Lançada Oficialmente No Paraná a Candidatura Munhoz da Rocha — O PR Negou Apoio ao PSD Na Bahia — O Possível Encontro Getúlio-Valter Jobim

Encontra-se no Rio, em missão do governador alagoano, o deputado estadual Clímaco da Silva, que já submeteu à decisão do general Góis Monteiro os nomes para as chapas estadual e federal, de deputados.

Segundo nos esclareceu o deputado Clímaco da Silva, o governador Silvestre Pericles deseja, em tese, o seguinte: que a representação federal seja disputada em chapa completa pelos partidos PSD-PST-PTB, obedecendo ao critério do prestígio eleitoral de cada candidato. De certo — acrescentou aquele deputado — o PSD tem sérios compromissos com grande número de amigos e correligionários para contemplar na chapa federal e na reeleição dos atuais deputados. Disse ainda que presume que sejam reeleitos apenas os dispõem de colégio eleitoral, e, assim sendo, só o sr. José Maria de Melo poderá ser reeleito, por Vigosa, que, por sinal, anda muito dividida pela ação contínua e permanente do deputado Evillásio Torres.

No plano estadual, o governo alagoano promoverá 3 deputados a federais, restando nove que serão apresentados à reeleição em chapa coligada com os atuais deputados do PSD, exceto Oséias Cardoso e Baltazar de Mendonça. O governador Silvestre faz questão de que todos os deputados do PSD, com exceção daqueles dois, sejam reeleitos, mesmo os que vêm combatendo desde a cisão do partido. Completarão os 35 deputados, os prefeitos de vários municípios de real valor eleitoral, cujas comunas possuem mais de 3 mil votos.

O deputado Clímaco da Silva aguarda a apreciação do general Góis Monteiro que, segundo disse, em Alagoas é a última palavra.

APROVADA A CANDIDATURA MUNHOZ DA ROCHA PELO PR DO PARANÁ

Foi enviado o seguinte telegrama ao sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano: —

CURITIBA — Tenho grata satisfação de comunicar ao eminente presidente da Comissão Executiva Estadual, em reunião de ontem, aprovou a candidatura Bento Munhoz da Rocha.

VOTE A DESCOBERTO



Responde o segundista de engenharia Manoel Augusto de Almeida: —

Votarei no Brigadeiro, por ser um homem de caráter, por achar que somente ele poderá resolver os inúmeros problemas do Brasil.



Responde o fiscal da Light, Camilo Augusto, residente na Estrada Marechal Rangel: — Vou votar no Getúlio. Essa gente toda que há por aí não resolve nada. E preciso que o "balestão" volte para dar um jeito nisso tudo.



Responde o vendedor de um caminhão-Feira, estacionado no Largo de São Francisco, sr. Elidório Lealino: —

Por enquanto, acho que vou votar no Getúlio Vargas. Até as eleições, ainda tem muito tempo, e pode ser que mude de opinião.

O PR NEGOU APOIO AO PSD

SALVADOR, 7. — (Asapress) — Reuniu-se a dissidência do Partido Republicano, que tomou conhecimento da visita que lhe fizeram os deputados Carlos Dantas e Amâncio Benjamin, solicitando o apoio para a candidatura do professor Lauro de Freitas para governador. Em nome da dissidência falou o professor Solon Guimarães, que afirmou não haver necessidade da ajuda da dissidência a esse nome, uma vez que vários condutores do PSD haviam declarado que esse partido não precisava do apoio de outras forças políticas para vencer.

Uma reunião terminou com uma moção de aplausos e solidariedade ao sr. Simões Filho por sua atitude visando pôr fim a presente crise política. Uma comissão do PR procurou mais tarde esse processo político dando-lhe ciência da decisão tomada pela dissidência.

DENTRO DE DIAS SERÁ LANÇADO O CANDIDATO DA UDN

FORTALEZA, 7. (Asapress) — O vespertino "O Povo", em edição de primeira página, anuncia que o candidato da UDN será lançado dentro de poucos dias, em perfeita harmonia com o chefe do governo, e será ele, adianta o jornal, com

Comissões do Senado

APROVADO O PROJETO QUE ABRE A GREAT WESTERN O CREDITO DE 60 MILHÕES — REJEITADO O PROJETO QUE RETIFICAVA O ORÇAMENTO GERAL DA UNIAO — ASSUNTOS DIVERSOS

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Alvaro Adolfo ofereceu parecer favorável ao substitutivo oferecido ao projeto que abre ao Ministério de Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 60.000.000, destinado à Great Western of Brazil Railway.

O parecer favorável foi aprovado, bem como três emendas oferecidas, pelo relator.

RETIFICACAO DO ORCAMENTO DA UNIAO

O sr. Vespasiano Martins pronunciou-se pela rejeição do projeto de lei da Câmara que retifica a lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948, (Orçamento Geral da União). O relator explicou que a retificação fora feita fora de tempo, não sendo possível legislar para exercício findo. A Comissão aprovou o parecer contrário.

CR\$ 2.000.000,00. O sr. Vespasiano Martins solicitou, sendo deferido pela Comissão, a audiência da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Alta, ao projeto do Senado que manda o Poder Executivo auxiliar o Centro Estudantil Piauiense de Teresina, com a importância de Cr\$ 2.000.000,00.

JOAQUIM MURTINHO E A COMISSAO DE FINANÇAS. O sr. Adelberto Ribeiro pronunciou-se favoravelmente, e a Comissão aprovou o parecer, ao projeto de autoria do sr. Andrade Ramos, mandando dispor sobre a colocação de um busto em bronze de Joaquim Murtinho naquela Comissão.

Libros em Castelhano
DESCUENTO 30%
R. Sen. Dantas, 118 - Loja G

NAO OBTVE EXITO NO RECIFE

O SR. AGAMENNON MAGALHÃES

"Nesta História de Pacificação a Gente Não Faz o Que Quer, Mas o Que Pode"

Regressou ontem do Recife o sr. Agamennon Magalhães que, após vários dias de permanência na capital pernambucana, não encontrou a solução desejada para o caso da sucessão estadual, transferindo as demarques definitivas para o Rio, onde deverá chegar no próximo sábado o governador Barbosa Lima Sobrinho e o deputado Ferreira Lima, com tempo, portanto, de assistir à Convenção Nacional do P. S. D.

Falando à reportagem, o sr. Agamennon Magalhães mostrou-se, contudo, otimista, e assegurou que trouxera de Pernambuco a melhor das impressões.

— "Lá, o PSD está mais forte e mais coeso do que nunca — disse o ex-ministro da ditadura. Prosseguiu as negociações para a pacificação da política, num ambiente francamente favorável."

Informou ainda o sr. Agamennon Magalhães que, nas negociações com o sr. João Cleofas, líder da UDN, não se chegou ao exame de nomes. E, concluindo, acrescentou: — "Nesta história de pacificação, a gente não faz o que quer, mas o que pode".

A SITUAÇÃO CARIOCA

VINTE E CINCO POSSIVEIS CANDIDATOS DO PR AS

Camaras Federal e Municipal
Minucioso Exame da Vida Pública Dos Cons- critos — Pretende Eleger-se Vereador o Sr. Eduardo Gomes da Silva

Também o Partido Republicano (seção do Distrito) já organiza atualmente a sua lista de candidatos ao Congresso e à Câmara Municipal, sabendo de antemão quais os possíveis nomes que figurarão sob a legenda da tradicional entidade política. Entre as pessoas indicadas constam os senhores Prudente de Moraes, neto, Cádimo de Moura Brandão, Valdemiro Potech, Paulo Pinto Coelho, Alvaro Mandamiro, Benival de Oliveira e Eurico Santos, todos para a Câmara Federal.

CÂMARA MUNICIPAL

A fim de representar o Distrito Federal na sua Câmara, serão provavelmente candidatos

FABRICAM-SE JOIAS
A fábrica de joias "Esmer" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 42-4176 (antes av. Presidente Vargas, 2.135, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 900 cruzeiros; anéis de ouro e platina de 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especializadas em colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

CAMARA DOS VEREADORES

Não Conseguiu o Sr. Gama Filho Irradiar Em Plenário os Depoimentos Que Gravou Contra a D. E. P.

Sessão Muito Parecida Com a Anterior, Embora Não Tivesse Sido Suspensa Uma Só Vez — Consequências da Retirada de Um Requerimento

Foi o sr. Gama Filho obrigado a retirar o seu requerimento solicitando a devida autorização para trazer a plenária os depoimentos acusatórios dos proprietários de farmácias, gravados pelos comandos da Rádio Tupi, contra a Delegacia de Economia Popular. Quando discursava, atendendo ao apelo do presidente Murilo Lavrador, no sentido de retirá-lo, o qual declarava que a matéria envolvia assunto anti-regimental, o vereador que vem mantendo a campanha contra C. C. P. e a Delegacia de Economia Popular frisou que a atitude que o obrigavam a tomar representava um verdadeiro ato de violência, pois impedia que o povo, através de sua Câmara, saiba o que se passa entre a polícia, os apólegos, os farmacêuticos e outros ramos de comércio desta capital.

IRRITAÇÃO E MÁ VONTADE

Toda a sessão de ontem transcorreu num ambiente de irritação e má vontade, troncando os vereadores, por diversas vezes, apertados e inamistosos. O início dos trabalhos, por exemplo, foi marcado pelas críticas do sr. Frota Aguiar, que responsabilizou a insuficiência dos serviços de socorro da Prefeitura do fato dos casos raros de tifo se transformarem em epidemia. Coube aos srs. Levi Neves e Alvaro Dias defenderem a administração, daqueles e de outros ataques.

Após a palavra daqueles, e de outros vereadores, o sr. Corim Neto solicitou da Mesa

uma deliberação sobre o requerimento do sr. Gama Filho apresentado na véspera solicitando licença para irradiar no plenário depoimentos gravados de farmacêuticos contra a ação dos policiais da Delegacia de Economia Popular. Atendendo à questão de ordem, declarou o Presidente que a matéria era omnia e que, o mais prático a fazer, seria apelar para o seu autor, no sentido de retirá-lo. O sr. Gama Filho atendeu ao apelo, convidando porém a bancada de imprensa e os populares que ocupavam as galerias a comparecerem na chamada "sala inglesa", onde iria

irradiar as referidas gravações e onde momentos depois rebentou um conflito do qual saiu vítima o vereador Geraldo Moreira, que foi espancado por um popular, quando tentava desmurrar a campanha.

OUTRA VEZ NA TRIBUNA O SR. GAMA FILHO

Serenados os ânimos na "sala inglesa", voltou o sr. Gama Filho para o plenário, pedindo a palavra para declarar que, sejam quais forem as consequências, manterá as suas denúncias até o fim, não se afastando um só passo da atitude assumida. Contudo, então, as suas últimas visitas a diversas farmácias, cujos proprietários atenderam a solicitação de gravar as suas acusações de que gastaram altas quantias no sentido de se libertarem de processos dos quais não tinham culpa, os seus nomes, na ordem de citação:

Antonio José de Souza, da Farmácia Plaut; Artur Gomes dos Santos, da Farmácia Castelo; Antonio de Souza Tinoco, empregado da Farmácia Rio; Aníbal Brito, da Farmácia S. Joana; Bernardino Ribeiro de Pinho, da Farmácia S. Jorge; Arino Portugal, da Farmácia Aurca.

Declarou da tribuna o sr. Gama Filho que dois dos policiais acusados de responsáveis pela coleta lhe escreveram uma carta que as alegações são

Texto Completo do Discurso do Sr. Batista Luzardo

(Conclusão da 3.ª página)

dantes lustros, encontrei em muitos homens públicos mineiros fonte instancável de novos estímulos.

CATETE X NEREU

A verdade, entretanto, — e deponho perante a História —, que me caso de sucesso pessoal, duas correntes se defrontavam: o Catete, insistindo, desalentadamente, em um candidato mineiro, através de bem sortidas listas, tudo rigorosamente subordinado ao critério estreito de escolha regional; — peadista mineiro. — e, a ala que, sem personalismos, sentia no sr. Nereu Ramos expressão partidária nacional, melhor ajustada, portanto, ao próprio espírito da Constituição, ao conferir aos partidos políticos, como expressamente conferiu, o direito de abrangência de caráter nacional.

Que o sr. Nereu Ramos, como base eleitoral, como cobertura política regional, conta apenas com um pequeno Estado, o de Santa Catarina, e, por isso a escolha de seu nome se subordinou a um sentido partidário inegavelmente nacional.

Não particularizamos o problema em debate. Jamais políticos pessimistas pernambucanos e gaúchos reivindicaram a presidência da República para um pessimista catarinense, mas para uma das mais lídidas expressões de prestígio nacional do nosso Partido.

Falávamos a linguagem nacional, porque, em verdade, o sr. Nereu Ramos, nome que me habituara a declinar sempre com o maior apreço e com a mais viva simpatia pessoal, superaria o sentido regional e, vindo de um Estado de relativa expressão eleitoral, sua candidatura apresentaria a vantagem de ser sempre a linha de fronteira entre os interesses políticos partidários dos chamados grandes Estados.

Presidente do nosso Partido, líder da maioria na Constituinte de 46; antigo parlamentar; constituinte de 34; vice-presidente da República; administrador, cujo governo, em Santa Catarina, foi o mais dinâmico e proveitoso que teve sua terra natal em todos os tempos; jurista notável; professor de Direito; homem de vasta cultura especializada; político que desconhece sacrifícios, na defesa do compromisso assumido; caráter impetuoso; cidadão austero; grande organizador; — por todos esses títulos, o sr. Nereu Ramos se impusera como candidato natural do PSD.

Minas — REGIONALISMO E NACIONALISMO. Enquanto o sr. presidente da República insistia na fórmula do pessimista mineiro em franca regionalização do grave problema, nós outros nos inclinávamos por uma candidatura de amplo caráter nacional, sem qualquer particularização geográfica.

Perguntamos: — Minas se encontra coesa, como tanto desejava o presidente da República, ao lado sr. Cristiano Machado? Bittencourt Azambuja — "Não na quem responde?"

Nesta altura, numerosos deputados mineiros levantam-se e procuram desmentir a asserção do representante. O presidente faz soar longamente os tambores para restabelecer a ordem. A seguir, o sr. João Henrique consegue, do orador, licença para um aparte.

João Henrique — "Quando v. excia. se refere ao regionalismo de Minas Gerais não comete um equívoco mas faz uma injustiça".

Aurício Torres — "O sr. Cristiano Machado foi indicado pelo Rio Grande do Sul e será aclamado na Convenção pela voz do Rio Grande, na pessoa do sr. Freitas e Castro".

Rogério Vieira — "Gostaria de saber porque o nome do sr. Cristiano Machado foi vetado na primeira lista de cinco nomes mineiros".

tempo, explicou o que ocorreu. Juscelino Kubitschek — "Se foi o Catete, como afirma v. excia., que vetou o nome do sr. Cristiano Machado na primeira lista, como explica v. excia. se já o mesmo sr. Cristiano candidato do Catete?"

Benedicto Valadares (dirigindo-se ao orador) — "Porque está v. excia. tão interessado em saber disto?" (risos).

Batista Luzardo — "Quando o sr. Benedito Valadares vier a tribuna, hoje, ou mesmo amanhã, explicar como se passou este episódio, que toda nação anseia por conhecer, o sr. Gabriel Passos que, como diz o deputado Bittencourt Azambuja, que foi magna para nesta discussão, poderá dar o seu depoimento pessoal acerca do assunto".

Insiste o sr. Benedito Valadares: —

"Porque v. excia. está tão interessado em saber deste assunto?" (risos).

GABRIEL PASSOS — "Não posso nesta oportunidade, num simples aparte, narrar toda uma longa história. Devo, entretanto, acrescentar que o nome do sr. Cristiano Machado foi levado a consulta da seção mineira da UDN e do governador de Minas, sr. Milton Campos, juntamente com outros quatro nomes. Numa reunião, a UDN — seção de Minas — manifestou-se a favor do sr. Cristiano Machado que, por circunstâncias políticas, encontraria maior receptividade nas fileiras de nosso partido. Até hoje, entretanto, não posso explicar como a lista chegou ao Rio com apenas quatro nomes, excluído do sr. Cristiano Machado".

AS EXPLICAÇÕES DO SR. ADOLDO COSTA

A uma pergunta sobre quem teria apresentado a lista o sr. Gabriel Passos disse: — "Recebi a comunicação do então Ministro da Justiça, sr. Adolfo Mesquita da Costa e posso adiantar que ela foi elaborada com o conhecimento do sr. Benedito Valadares e do sr. Presidente da República".

Presente à sessão o sr. Adolfo Costa solicitou um aparte do orador e afirmou: —

"Também recebi do sr. Presidente da República qualquer lista de nomes para submeter a apreciação de quem quer que seja. O fato ocorreu da seguinte forma: Certo dia fui chamado pela manhã ao Palácio do Catete por S. Excia. e intimado, na qualidade de ministro, a receber o Acórdão Interpartidário que o presidente considerava periclitante. Levei este fato ao conhecimento dos srs. Prado Kelly e Artur Bernardes. Mais tarde em conversa, num almoço, com o sr. Gabriel Passos trocamos impressões sobre os cinco nomes que então surgiram nas cogitações".

MINAS E A CANDIDATURA DE BATISTA LUZARDO

Para prosseguir em seu discurso, o sr. Batista Luzardo repetiu a sua última frase: —

"Perguntamos: Minas se encontra coesa, como tanto desejava o presidente da República, ao lado do sr. Cristiano Machado?"

Não porque o governo montanhês não recusou, e não recusará, por mais sedutoras que possam ser as propostas, o comprometido apoio ao ilustre cidadão que é o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

Simbolicamente as mais belas resistências civis, síntese das mais nobres reivindicações partidárias, a U.D.N., exausta da tricotagem em que o presidente da República se distraia, a título de concretizar o mais lunático acordo interpartidário, se inclinou, por um imperativo de dignidade e de sobriedade, para a candidatura natural e lógica de seu impavido condottieri, perfil ainda crescido pelas soalheiras dos 18 de Copacabana.

E os pessimistas?... A candidatura Cristiano Machado, contra todos os cálculos, não afastaria a preferência de Minas pelo brigadeiro, porque o movimento montanhês é exercido por um desses perfeitos homens de bem, herdeiro imaculado e inconspicível das tradições de dignidade e de cultura moral de sua gente e de seu povo, alérgico às trapalhadas, às traições, às felonias e às misérrimas, que, desgraçadamente, ainda vicejam em tão alto e exigido clima, como prova a ainda recente floresta

com que a políticaagem desenfreada e primária atingiu pesadas costas umas das mais belas, mais dignas, mais nobres e mais ampolgadas reservas morais da nação: — o presidente Wenceslau Braz!

Sr. Presidente. Nós, os pessimistas discordantes da candidatura Cristiano Machado, comandados por um homem público que é um legítimo padrão de glória de nossa geração, — o sr. João Neves da Fontoura, — alertamos a nação, no exercício de sagrada dever de civismo e de cultura política, a sejam quais forem as vicissitudes, o voto secreto, quando tudo falhasse, será arma fulminante da nossa evolução incruenta, da nossa arrancada branca, deflagrada na vastidão sem horizontes das coxilhas meridionais, ao sopro revitalizador do vento, com o voto e pelo voto, haveremos de mostrar ao país inteiro, do norte a sul, a vitoriosa extensão do nosso inconformismo.

Não nos seduzem, nem atraem soluções personalistas, pois desejamos, apenas sejam cumpridos compromissos tão solenemente assumidos, a fim de que, para a esclarecida opinião pública, fiquem resguardados, de vez, a honra e a dignidade e a dignidade partidárias.

O Rio Grande do Sul, pelos termos flexíveis e congruentes da esclarecida formulação Jobim, ofereceu à Nação, uma contribuição de paz e de segurança para o embate eleitoral da sucessão.

Voltemos olhos e corações para a continuidade e preservação do regime democrático, procurando atenuar arestas, suavizar a aspereza do próximo entrosque eleitoral, conduzindo-o ao elevado terreno do conflito de idéias e de princípios, e não de estreitos interesses e ambições de ordem pessoal.

Não nos quisermos ouvir, nos concilios supremos do governo, exaurindo-se as forças vivas e operantes da nacionalidade na ilusão dos entorpecentes da irreversíveis e subjetivos acordos interpartidários, calculadamente dosados na botica do Rio Negro e do Catete.

NÃO HAVERÁ GOLPES
Tenho um destino e sabemos para onde vamos. O gesto vivo de rebeldia cívica, que repercutiu desordenadamente nos matos e incógnitos — oportunistas enredilhados e alparardados às dobras maciais do manto do poder.

Esta, todavia, a nação perfeitamente impermeável ao cálculo frio de encaucapados golpistas, preocupados e empenhados em comprometer a honra do venerando Exército Nacional, guardião das instituições, afirmando a nação, o Brasil, quando de ameaça de todas as ilegalidades e ridículas soluções para cercar ou dificultar a posse a quem for legitimamente eleito à magistratura suprema da República.

Brasileiros da fibra moral do atual Ministro da Guerra, cujo nome destaca respectivamente, o general Canaberto Pereira da Costa, e de tenente-brigadeiro, Eduardo Gomes, são permanentemente aval e sólida garantia de que o Brasil se divorciou por completo, no espaço e no tempo, da solução caudillesca de golpes e de aventuras.

E nós, pessimistas divergentes da indicação do Conselho Nacional, alertando os convencionais do Partido, encarecendo a necessidade de uma revisão ativa e independente de compromissos, assumimos transitoriamente e sob determinadas condições, garantimos à Nação, valendo-nos da emergência, de usual expressão da fronteira gaúcha, que não somos homens de entregar o manto ao toureiro, para repulsa na arena.

Estamos na luta, e na luta, iremos até o fim, insensíveis a estreitos e desalinhados ataques pessoais, a supostas ironias, porque somos uma revolução eleitoral que brota do próprio coração do Brasil, da alma e do sentimento do seu povo, em marcha batida para do maniorsh a dominar os humidos balsmos impudidos do oficialismo. — (muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Virtualmente Concluídos os Acordos Comerciais Entre Brasil e Alemanha

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESO POR UM DESTAQUE DO PROJETO DE ELEIÇÕES SINDICAIS

Reivindica o Sr. João Mangabeira a Quitação Do Imposto Sindical Como Habilitação Para o Exercício Do Voto — Iniciada a Discussão Do Projeto De Orçamento

Foram aprovadas, pelo plenário três emendas com pareceres favoráveis oferecidas ao projeto de autoria do sr. João Mangabeira que dispõe sobre as eleições sindicais.

Após a votação das emendas com parecer contrário, o autor do projeto pede destaque de uma que dá o direito de voto ao trabalhador que exibir recibo de quitação do imposto sindical relativo ao ano em que se realizar a eleição.

A legislação anterior obrigava o trabalhador a ser sócio do sindicato, ter no mínimo seis meses de estágio no âmbito da associação e estar em dia com o pagamento das mensalidades para exercer aquele direito.

O representante socialista manifesta-se a favor da emenda indicando e pede ao plenário rejeite o parecer da comissão.

A votação, mostra que 21 deputados votaram contra a emenda e 7 a favor. Por evidente falta de número o presidente deixa de proceder à chamada nominal.

Assim, apenas por este destaque deixa de ser aprovada a proposição que continuará na Ordem do Dia.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— 55 deputados presentes.
— O sr. Benjamin Farah apela para a Casa no sentido de rejeitar as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto aprovado pela Câmara, a respeito de eleições sindicais. Diz que, segundo consta, este é o anseio da classe atingida.
— O sr. Nelson Carneiro lê Memorial da Associação Comercial da Bahia em que se enuncia a necessidade da imediata dragem do porto de Ilhéus, principal escoadouro da produção cacauífera do Estado.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Nomeado Novo Consultor Geral da Republica Tambem Novo Diretor da Agencia Nacional — Remoções, Nomeações e Promoções No Itamarati

Por decreto de ontem, foi nomeado consultor geral da República, na vaga aberta com a exoneração do professor Haroldo Valadão, o sr. Luciano Pereira da Silva, que exercia o cargo de consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

O sr. Luciano Pereira da Silva, ex-deputado pelo Pará, já exerceu outros cargos no Ministério da Agricultura, inclusive o de secretário do ministro Lira Castro, no governo Washington Luis.

REMOÇÕES, NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NO ITAMARATI

Pelo Presidente da República foram assinados decretos na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando, diplomatas, classe E à classe F; e os diplomatas Jaime de Souza Gomes e Henrique Rodrigues Vale, da Classe K à classe L, e Pedro de Souza Fereira Gonçalves, Brago Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi, da classe J à classe K.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Orlando Guerreiro de Castro, da Embaixada do Brasil em Portugal para a Secretaria de Estado e José Gomes de Castro, do Ministério do Estado para conselheiro em Por do Spain.

Promovendo por merecimento — o arquivista Beatriz Rita Carneiro de Miranda, da classe E à classe F; e os diplomatas Jaime de Souza Gomes e Henrique Rodrigues Vale, da Classe K à classe L, e Pedro de Souza Fereira Gonçalves, Brago Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi, da classe J à classe K.

Promovendo por antiguidade — os diplomatas Francisco Euclálio do Nascimento e Silva e Manoel Baptista Peixoto de

Magalhães, da classe K à classe L, e Fernando Faustino de Figueiredo, Paulo de Oliveira Versiani Cunha e Jayr de Almeida Rodrigues da classe J à classe K; o arquivista Lomar Guerra Novais da Silva, da classe E à classe F; e os arquivistas Brenos Calvet de Azevedo, da classe K à classe L, Magalhães, da classe K à classe L, e Dyla Silvia Navarro de Andrade, da classe I à classe J.

FERROVIARIOS NO CATETE

A fim de agradecer ao Presidente da República a assinatura da Lei do Abono e o restabelecimento do Quadro II do Ministério da Viação esteve, ontem, no Catete uma comissão de ferroviários da Central do Brasil acompanhados do deputado Jurandir Pires Ferreira.

Recebidos no Salão Amarelo, adiantou-se um membro da Comissão para ofertar em nome dos seus companheiros uma caneta de ouro, falando a seguir o sr. Paulo Moraes Costa, em nome da mesma.

O DOCUMENTO DEFINITIVO SERÁ ASSINADO EM BONN

Dependerão a Exportação e a Importação de Licença Prévia Dos Países Contratantes — Especificação Das Mercadorias a Negociar — Rubricados os Atos Ontem No Itamarati

Estelaram-se, ontem, no Palácio Itamarati, vários atos que representam virtual conclusão dos entendimentos mantidos entre o governo brasileiro e a Missão Econômica Alemã, ora entre nós, no sentido do pronto restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a República Federal da Alemanha.

A assinatura dos instrumentos definitivos do convênio agora concluído, será feita na cidade de Bonn, por representantes dos dois países contratantes, uma vez observadas certas normas jurídicas reguladoras das relações entre a Alemanha Ocidental e a República Alemã, quando então o Poder Executivo submeterá-lo à apreciação do Congresso Nacional, para a necessária ratificação, em face dos dispositivos constitucionais.

Os entendimentos com a Alemanha Ocidental chegam a bom termo, em apenas oito dias, graças à rápida ação da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, cujo relatório mereceu louvores do representante da Confederação Nacional de Comércio e foi prontamente aprovado pelo ministro das Relações Exteriores.

VALOR DO AJUSTE ORA ACENTUADOS
O ajuste de Trocas entre os governos alemão e brasileiro, foi efetuado — diz o seu preâmbulo — no desejo de desenvolver as relações econômicas entre os dois países contratantes. A importação e exportação de mercadorias assim se resume:

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

Procurador Substituto do Trabalho
O Presidente da República assinou decreto designando, substituto de procurador adjunto da Procuradoria Regional do Trabalho da 1.ª Região, Carlos Mendes Pimentel.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE
O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o ministro João Alberto, e o professor João Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e professor Achilles de Araújo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Diretor da Agência Nacional
Para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional, nomeou o Presidente da República o sr. Thássilo de Sampaio Mitke.

O novo diretor era chefe da Secretaria da Agência Nacional desde o início, e, ultimamente, estava respondendo, interinamente, pela direção.

SENADO FEDERAL

Liberados os Bens Dos Suditos do Eixo Dos Encargos Criados Pela Legislação da Ditadura

Aprovado, Ontem o Substitutivo Do Sr. Ferreira de Sousa, Com Algumas Emendas e Depois de Longos Debates — Votado o Projeto Que Concede Vantagens a Suboficiais e Sargentos da F. A. B. — Não Haverá Sessão

Longos debates ecoaram, na sessão de ontem do Senado, em torno do projeto que libera os bens dos súditos do Eixo, votado em regime de urgência. A 19 horas, o trabalho estava afinal concluído, aprovado o substitutivo Ferreira de Souza e algumas emendas. Presumivelmente, de certa altura para a frente já não havia número regimental, mas o Senado tinha realmente desejo de ver-se livre do assunto, desafiado, e ninguém pediu verificação de votação para não perturbar o serviço. Além disso, outro projeto foi aprovado: o que concede vantagens a suboficiais e sargentos da FAB, e que vinha se arrastando, malgrado o regime de urgência que lhe fora concedido.

O TEXTO APROVADO
E' o seguinte o substitutivo Ferreira de Sousa, apresentado na Comissão de Constituição e Justiça e aprovado no plenário, depois de terem falado, em sua defesa, os srs. Artur Santos, Ivo de Aquino e Salgado Filho:

"Art. 1.º Os bens de propriedade de pessoas alemãs, físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil, ficam liberados dos encargos criados pelo Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942."

§ 1.º Excetuem-se desta medida os bens e direitos dos sócios de sociedades mandadas liquidar por ato especial do Governo, para o fim de incorporá-las ao Fundo de Indenização (Decreto-lei n.º 5.699 de 27 de julho e 6.114, de 15 de dezembro de 1943; Decretos n.ºs 16.536, de 15 de outubro e 17.285, de 1.º de dezembro de 1944; 19.188, de 9 de julho de 1945 e 23.199, de 12 de junho de 1947). Fica, porém, ressalvada a competência conferida no Presidente da República para liberar, por ato especial, bens de brasileiros equiparados a súditos inimigos e sujeitos aos efeitos do referido Decreto-lei n.º 4.166, de 1942."

§ 2.º As restituições das quantias em dinheiro já recolhidas ou a recolher ao Fundo de Indenização criado pelo referido Decreto-lei n.º 4.166, se farão em títulos da dívida pública federal emitidos na forma do art. 1.º. Os bens de outra natureza serão restituídos em natura. Em qualquer caso, o recebimento passará pelo interessado valerá quitação absoluta, sem direito a qualquer reclamação."

Art. 2.º São igualmente liberados, na forma do artigo anterior e do seu § 2.º, os bens transferidos a título de herança, até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil."

Art. 3.º Serão igualmente liberados e restituídos, na forma do disposto no artigo anterior e § 2.º, os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

no artigo 1.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no Brasil depois de 11 de março de 1942, ou domiciliadas no estrangeiro, contido

TEXTO COMPLETO DO DISCURSO DO SR. BATISTA LUZARDO

O SR. BATISTA LUZARDO: — "Sr. presidente! Srs. Deputados!

Vinte anos transcorreram, no calendário da política brasileira, mas os desencantos sofridos, as amarguras e as injustiças que, por vezes e não raro, ulceraram minhalma, não conseguiram neutralizar, ou amortecer, a minha combatividade de espírito.

Retorno, assim, à tribuna parlamentar, limpo de ódios, isento de malquerenças, e sem saídos a acertar ou a discutir, na estreita e melancólica contabilidade de casos pessoais.

Aqui onde a opinião pública me encontra, em um momento verdadeiramente crucial, na evolução formativa do Brasil, eu quero que vejam e sintam, na coerência de meu passado, a desambigação, a coragem e o destemor do velho gaúcho, que não recusa ao outono da vida o ardor cívico da juventude, com que soube entre os mais modestos, colaborar na composição patriótica da linha de frente da Aliança Liberal.

E parece, sr. presidente, estar a ouvir, neste recinto, os ecos eletrizantes da memorável campanha de recuperação política do país, através das lapidárias orações de João Neves da Fontoura, de José Bonifácio, de Lindolfo Color e de outros impressionantes condutores, que se aglutinaram na rebelião sagrada de 1929, movimento que, contra a opressão, contra o despotismo, e contra a ação nefasta e dissolvente do arbítrio e do poder pessoal, congregou, para a vida e para a morte, na identidade do mesmo destino, o meu querido e ativo Rio Grande do Sul, terra que, no dizer apostolário de Rui, "tem, no tesouro incalculável de seus méritos, glórias que enche a guerra e a paz"; e serenidade e a bravura republicana do grande Estado de Minas Gerais e essa inquebrantável e eterna ligação de galhardia, de decisão e de renúncia, — a pequenina e invicta Paraíba, que, sendo territorialmente pequena foi, entretanto, imensa na expressão interjeterior, incisiva e cortante do sacrifício, pelo qual ofereceu, em holocausto à inesquecível cruzada de irredentismo, o maior, o mais dileto de todos os seus filhos!!

Refiro-me, sr. presidente, — e vos todos bem o sabeis —, à figura varonil, esmaltada pelo prestígio da legenda, do imortal João Pessoa, — o espírito vigilante, que perpassa sobre os destinos da nacionalidade com a constância de um ato de fé e de esperança na sobrevivência democrática de pátria.

EXORBITOU-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Volto à tribuna da Egreja Câmara dos Deputados acenando, pela poesia de longa e penosa jornada de civismo, mas me sinto ainda, mercê de Deus, em face da irreversível gravidade da vida nacional, com as mesmas reservas de entusiasmo, com a mesma pujança de ideal, com a mesma compreensão do sacrifício, com que, há vinte anos, exercei o honroso mandato que me foi conferido pelo bravo povo gaúcho.

Não me arreio, nem me inclino, pelo visor do espírito entre cas-

um candidato compatível com suas preferências.

Acucio Torres — "Só a um equívoco poderia atribuir V. Excia. esta grave acusação ao partido, imputável e irretratável. Excia. que tomou parte em todos os episódios que precederam ao lançamento da candidatura do ilustre deputado mineiro."

Blitencourt Azambuja — "Evidente que a candidatura pode ser ou não homologada pela Convenção. Entretanto, se é verdade que o sr. Dutra não lançou Cristiano, não é menos verdade que através de coordenadores à margem da direção do PSD, sou teve uma preocupação: desarticular a candidatura que já estava coordenada e que contava com a maioria de votos na Convenção" (o orador se referia ao sr. Nereu Ramos).

"A democracia brasileira experimenta, sem dúvida — prossegue o orador — as mais duras provas, e nós, no Rio Grande do Sul, exercendo a mais sagrada prerrogativa do regime, qual seja a da livre escolha, representamos o inconformismo, a rebelião, contra as contrafações, as perdas e as dúvidas que definem a lamentável realidade do drama político, tão intensamente vivida."

Nada teríamos a alegar contra a candidatura do digno sr. Cristiano Machado, nosso resolutivo companheiro na inesquecível jornada libertária de 1930, se não fora o processo a quem a mesma me subordinou, dentro das fronteiras de um partido sob ostensiva e espetacular ocupação militar.

A verdade é que, ocupado "manu militari" o PSD, pela escola do Catete, sob o grosseiro argumento de uma coordenação completamente desnecessária e indevida, e na hora partidária decisiva, em que os mais sérios compromissos asseguravam a vitória ao sr. Nereu Ramos, pecuário processo normal da desliberação dos órgãos superiores, na configuração da economia do Partido, apressou-se o sr. presidente da República, a despeito de fazer parecer de completa imparcialidade, no lançamento do seu próprio processo, em consideração definitiva a escolha do sr. Cristiano Machado, até agora ainda dependente da mani-

festação coletiva dos conveni-

DEFINITIVA, IMUTAV

A Nossa Opinião

Trabalhistas de Cartola

A Vitória do Estádio

N O próximo dia 17, o general Angelo Mendes de Moraes receberá o título de Patrono dos Esportes. A cerimônia, que em outras circunstâncias careceria de significação, constituirá, para a cidade, uma oportunidade de público reconhecimento, emprestando à solenidade uma expressão singular.

E' que o título de Patrono dos Esportes será entregue ao general Mendes de Moraes durante a inauguração do Estádio Municipal, obra sua, que lhe custou uma das mais intensas lutas jamais travadas por um administrador. A descrença de alguns e a falta de espírito público de muitos procuraram se opor à promessa do prefeito de que doaria um Estádio monumental à cidade.

Não recusaram os seus adversários diante de recurso algum de combate, promovendo por todos os meios até campanhas de descrédito, acusações de toda sorte para indispor o público em relação à obra.

Todas as aleviosas levantadas, porém, caíram por si mesmas, pela sua própria inconsistência. Venceu o general Mendes de Moraes pela sua tenacidade, pelo seu espírito de luta, mas, sobretudo, pelo seu senso administrativo.

Hoje, batidos os adversários pela evidência, não há quem dê ouvidos às objeções sobre a utilidade, a viabilidade dentro de um prazo exíguo, ou danos econômicos. O prefeito construiu uma obra providamente útil, dentro do prazo previsto, dando-lhe organização que, longe de se constituir em sorvedouro de rendas, proporcionará lucros que reverterão em benefício das escolas e hospitais por que clamavam os eternos insatisfeitos. E isto se fez sem prejuízo do estabelecimento de uma rede escolar como o Rio nunca possuiu igual, ou do melhoramento de hospitais das outras instituições oficiais de assistência.

Ao registrar, no entanto, essa espetacular e animadora vitória do general Mendes de Moraes, justo é consignar, no entanto, que principalmente a uma de suas virtudes ele deve o êxito que obteve neste e em outros empreendimentos audaciosos: o conhecimento profundo dos problemas desse mesmo povo que o aplaudirá no dia 17, ao se inaugurar o seu Estádio Municipal.

Funcionários Sem Idoneidade

MUITAS acusações têm surgido contra servidores públicos. Os policiais, agentes da Comissão de Preços e fiscais do Trabalho são particularmente visados. Inquéritos vêm sendo instaurados sucessivamente.

Deste modo, temos numerosos funcionários com sua honrabilidade posta em dúvida. Seria injusto generalizar. Em todas as classes existem bons e maus elementos.

Urge, pois, separar o joio do trigo. As dificuldades na apuração de culpabilidade devem ser enormes. Dizem que rato come queijo mas não deixa rastro...

Servindo-nos de outro refém, poderemos igualmente acentuar que quem não tem cabra, cabritos não pode ter... Ora, certas pessoas de vencimentos modestos gastam como se fossem ricos. Casas luxuosas, automóveis, "boites", tudo um complexo de fausto cerca a sua existência.

Como pode um serventudeiro que percebe de dois a quatro mil cruzeiros por mês, manter tal estilo de vida? Já aí está um indicio veemente de desonestidade.

Não se fará necessariamente, nesses casos, muita urgência para verificar de onde vem o dinheiro...

O que se torna imprescindível, porém, dada a generalização das denúncias, é apurar responsabilidades, a fim de que os funcionários idôneos não paguem pelo mal que não fizeram.

Produção e Areas Agricolas

D E 1945 a 1949, o aproveitamento das áreas agrícolas no Brasil evoluiu de 15.275.888 para 16.857.632 hectares. Esse desenvolvimento acompanhou proporcionalmente o aumento demográfico do país.

Examinando a discriminação das referidas áreas por Estados, verifica-se que em São Paulo elas diminuíram de 4.832.919 para 4.643.755 hectares, no período em referência, embora a produção tenha subido de 8.686.235 para 11.422.718 toneladas.

O fenômeno se explica pela racionalização das culturas, adubação, mecanização da lavoura. O mesmo trato de terra, cultivado segundo os modernos processos agrícolas, rende muito mais.

E o importante é que esse crescimento de produtividade barateia o custo dos gêneros. Assim, produtores e consumidores dele se beneficiam, uns porque têm maiores lucros e outros porque encontram preços mais baixos nos mercados.

A produção agrícola aumentou também nos Estados do Sul e do Norte. No Rio Grande se elevou de 3.638.338 toneladas em 1945 para 4.672.593 em 1949; no Paraná, de 1.557.031 para 2.187.957 toneladas, no mesmo período; no Ceará, 1.493.483 para 2.250.955 toneladas e no Maranhão de 442.695 para 817.620 toneladas.

De um modo geral, portanto, cresceram as áreas cultivadas e a produção agrícola.

Mas, infelizmente, nem todos os Estados puderam seguir o exemplo de S. Paulo, que está trabalhando o solo com o auxílio da máquina e da técnica, obtendo melhor retribuição para o esforço desenvolvido na lavoura.

EM sua desenfreada demagogia, alguns elementos do PTB pretendem transformar o ex-ditador no símbolo de uma nova política — o trabalhismo. Na ultima reunião do diretório nacional da agremiação getulista, um dos oradores chegou ao cúmulo de dizer que somente o velho Vargas poderia inspirar confiança às classes trabalhadoras, porque, voltando ao poder, reiniciaria a sua obra socializante de político de centro "virado" para a esquerda.

Nada mais insincero do que essa propaganda que insiste em apresentar o antigo ocupante do Catete como "amigo" ou "pai" dos pobres. Na mesma reunião, entre operários ingenuos e conhecidos "pelegos" dos sindicatos, que funcionavam ao tempo da ditadura, a soldo dos apaniguados de um regime irremediavelmente condenado, encontramos os verdadeiros amigos do ex-ditador, aqueles que hoje o acompanham na esperança de continuarem a merecer os favores distribuídos a mancheias, à custa dos cofres públicos.

Esses "amigos" lá estavam, engrossando o cório de louvores ao impenitente inimigo da ordem democrática. Um deles, com ares de grã-fino, assegurava em voz de falsete que a candidatura do velho Vargas era uma luta do bem contra o mal. Outro, com uma roupa muito bem talhada, de camisa de linho e gravata caríssima, que deveria ter custado mais do que o salário semanal de muito trabalhador, hoje grato ao ex-ditador, afirmava chcio de suficiência que falava em nome dos sertanejos do Norte e do Nordeste.

E' de matar! O pobre rapaz, herdado de um nome ilustre, não tem nenhum prestígio na sua terra natal. Mas sempre há de fazer farol, à custa da popularidade e do prestígio dos outros, o que acontece desde o seu nascimento.

Assim se inicia a nova cruzada "queremista", na base do embuste e da mistificação, feita intencionalmente para impressionar os menos avisados, que se deixam embair pela conversa mole de sibaritas, aproveitadores do regime deposto, trabalhistas de cartola, que querem, agora, vestindo o lobo com a pele do cordeiro, exibir o velho Vargas como "amigo do trabalhador" ou "pai dos pobres", a fim de que eles possam de novo resfolegar na gamela da corrupção e do suborno.

A INDOCHINA



COLUNA mestra da estrutura política no sudoeste da Ásia, está sendo a Indochina francesa operosamente minada pelos comunistas. Se ruir arrastará consigo toda a região.

Decidiram agora os Estados Unidos solidificar seus fundamentos com vigorosa injeção de cimento. Prometeu Washington auxílio econômico e militar de 40 milhões de dólares e grande quantidade de armamento será brevemente embarcado para ali.

Confia a França que com esse auxílio os rebeldes serão destruídos em três anos. Compreende a Federação da Indochina três Estados autônomos: os reinos de Camboja e Laos e a República de Viet Nam, por sua vez incluindo as províncias de Tonkin, Annam e Cochinchina. Ocupada pelo Japão durante a guerra, dali foram expulsos os franceses e o imperador, declarada a "independência" e proclamada a República.

Após a guerra, reconheceu-a a França mas o colonialismo da metrópole venceu o nacionalismo vietnamês, empurrando para a ilegalidade seu líder, o presidente nacionalista Ho Chi Minh. De Paris foi trazido de volta o cosmopolita imperador Bao Dai.

Minh tornou-se presidente da "República Democrática", reconhecida pela União Soviética e Satélites. E há três anos prossegue em menor escala a luta civil que entregou a China ao comunismo.

Mais de 140 mil guerrilheiros, dos quais metade bem equipada com armamentos recebidos da China, assolam extensas regiões do país. Dá-lhes combate metade do exército da França.

Durante o dia controlam os franceses a maior parte do país. A noite os vermelhos ai implantam o terror. Já fez a luta 50 mil vítimas e custou à França quantia equivalente ao auxílio que recebeu do Plano Marshall.

"A situação continua cada vez mais a não melhorar..." — admitiu cautelosamente, há dias, uma autoridade francesa.

Para que melhor conta a França com os Estados Unidos e com Bao Dai. Pertencente a antiga dinastia do país, é ele por direito divino pai, sumo pontífice e juiz supremo do povo.

O colonialismo que entregou Minh aos soviéticos continua a impedir que Bao Dai disponha do prestígio e autoridade necessários

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pantomima de Circo

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



QUE caracteriza a pequena agitação a que se convencionou chamar a "revolta dos anjos", é o emocionante estorço dos algeres serafins que a compõem, no sentido de reviver o clima adequado à expansão do seu temperamento, que é o dos sopranos dramáticos. Em papéis desse registro viveram esses artistas seus melhores momentos. Foi isso — bem nos lembramos todos — pelo ano de 20, agonizante a República que não era, mas já se tornou a dos nossos sonhos: depois de mim virá...

A POEIRA DA TRIBUNA...

"Quem vem lá?", bradava Luzardo com as sólidas cordas vocais que Deus lhe deu. Quem vinha lá? Ora, quem vinha lá era o baixinho, o pequenino, com seu cortejo de malféticos, que nos arrastariam ao Estado Novo e por um triz não nos lançavam sob o jugo hitlerista. Estivemos a dois passos de entrar na guerra pela porta errada, para combater-nos a nós mesmos, aos interesses morais e materiais a cujo respeito nunca se iludiu a Nação. O baixinho, porém, era torcida de Hitler. Seu Dip proibiu a publicação de notícias favoráveis aos aliados. Eis o que vinha lá e Luzardo lobrigava no horizonte.

Sejamos justos com a Aliança Liberal: Neves e o próprio Luzardo, hoje peronista, não presentiam nada disso. O ilustre acadêmico foi, mesmo, dos primeiros a acusar o caudilho que nos haviam impingido. O drama da revolução foi apenas esse, de arrebentar as ondas de um movimento de idéias generosas nas pedras de um egoísmo ambicioso de converter o Poder Público em domínio privado e num bem vivido pachá o intitulado chefe da Nação. Foi isso que desviou a revolução de 30 e calou algumas das vozes que mais se haviam destacado no curso

da campanha política, feita de tropos e de engodos. A visão do mundo se altera muito, aliás, quando uma reviravolta como aquela muda de mãos as chaves do Tesouro e as da cadeia, mudando ao mesmo tempo, e por motivo exclusivamente político, os hóspedes de uma e os donos do outro. A supressão da política pública fez o resto. E o país mergulhou em profunda catalepsia.

...E A DO LOMBO OU DA ESTRADA

Ao anunciar que iria "tirar a poeira da tribuna" o sr. Batista Luzardo incorreu, portanto, numa ilusão de ótica. A poeira da tribuna tirou-a, rapidamente, a Constituinte de 1946. Se acaso tirou de fato, alguma, terá sido do próprio lombo.

De fato, a tonitruante oratória do retacado tribuno gaúcho há muito não se exercia, pelo menos no sentido demagógico da sua especialidade de ilusionista. A "ren-trée" foi um espetáculo curioso e divertido, que deixou pensativos, no plenário, os mais sentimentais e saudosistas. Rever um filme antigo, um ator que já teve a sua platéia e também a nós nos entusiasmou, na mocidade, é, a princípio, uma curiosidade, uma expectativa quase ansiosa na procura de nossas próprias emoções de outrora. Depois vem a inevitável decepção melancólica: "mudaria e Luzardo ou mudei eu?"

Mudaram ambos, ator e espectador, mudou todo o panorama político, mudaram as condições do jogo, mudou, em suma, o Brasil. Assim, quando o atual "centro" dramático retoma a inflexão do mocinho de há 20 anos, entrando em cena a destempe e trocando as deixas como qualquer canastrão, o dramalhão se torna de uma comichidade de circo. E' uma pantomima de mambembe que ignora a sua condição.

Exclusivo

O logue invade Paris

por Alec Merson

Um estranho fenômeno intriga, atualmente, os jornalistas, religiosos e filósofos europeus: a súbita aclimação das disciplinas da sabedoria indu na Europa.

Existem no próprio solo da França "discípulos de Gandhi" reunidos em agremiação. Por outro lado, certo número de intelectuais, isolados ou em pequenos grupos, cultivam o "logue", denominação genérica que inclui diversas disciplinas corporais e espirituais infinitamente curiosas, instauradas pelos sábios da Índia.

OS PIONEIROS NA EUROPA As obras de Romain Rolland, de Lanza del Vasto, de Maurice Magre, impregnadas de um assunto, para nós tão novo e digno de excitar a nossa curiosidade, foram sem dúvida as veiculadoras do pensamento oriental.

Alguns pioneiros ou aventureiros da idéia, certamente menos impelidos pela mística do que pelo irresistível desejo humano de se conhecerem a si mesmos e provarem as suas possibilidades, franquearam o caminho e hoje se exercitam em Paris mesmo, nas duras ginásticas mentais e espirituais do "logue".

Moderar as funções vitais, como faz a marmota no inverno ou acelera-las à mais alta intensidade, transpirar sentidos imóveis sobre o gelo, conservar o corpo refrescando sob um sol ardente, suprimir a dor, mer-

gumando-se na cor azul, num estado de hipnose, eis aí alguns exercícios familiares aos "logues" e que esses inovadores audaciosos tentam introduzir na França.

UMA ENTREVISTA NA POSTURA DO LOTUS

Tivemos a sorte de encontrar um novico francês do "logue", já bastante treinado nessas curiosas provas de força. Já conquistou para a doutrina alguns membros de sua família e vários amigos.

Trata-se de um alto funcionário, sob vários aspectos habituado ao espírito do método e cujo exterior sóbrio e cuidado, espírito crítico e habitual bom senso, já mais fariam suspeitar, à primeira vista que tenha se envolvido em semelhante aventura.

Fomos surpreendê-lo em casa, na postura do lotus, sentado sobre um tapete de lã, de cor clara, pernas cruzadas sob o tronco e cada pé colocado na virilha, os braços enlaçando o dorso.

DESE A MANHA: EQUILIBRIO SOBRE A CABEÇA — Sim, disse-nos ele, dedico-me às posturas (Assanas). A postura para dormir é a postura do leão; para irrigar o cérebro ao despertar, com um fluxo sanguíneo; equilíbrio sobre a cabeça e os cotovelos. A postura da árvore deve assegurar o equilíbrio do corpo; a do dromedário visa a esbelteza e a direção retilínea da coluna vertebral.

DESE A MANHA: EQUILIBRIO SOBRE A CABEÇA — Sim, disse-nos ele, dedico-me às posturas (Assanas). A postura para dormir é a postura do leão; para irrigar o cérebro ao despertar, com um fluxo sanguíneo; equilíbrio sobre a cabeça e os cotovelos. A postura da árvore deve assegurar o equilíbrio do corpo; a do dromedário visa a esbelteza e a direção retilínea da coluna vertebral.

DESE A MANHA: EQUILIBRIO SOBRE A CABEÇA — Sim, disse-nos ele, dedico-me às posturas (Assanas). A postura para dormir é a postura do leão; para irrigar o cérebro ao despertar, com um fluxo sanguíneo; equilíbrio sobre a cabeça e os cotovelos. A postura da árvore deve assegurar o equilíbrio do corpo; a do dromedário visa a esbelteza e a direção retilínea da coluna vertebral.

Meu interlocutor passa então à "postura perfeita": um pé na virilha, outro dobrado sobre si mesmo, e prossegue:

— Retificação das posições do corpo, o hábito de atitudes, primeiras penosas, mas que com o tempo permitem os relaxamentos salutares ao nosso sistema nervoso, constituem as primeiras etapas de nossa disciplina. Combinadas à educação do ritmo respiratório, à concentração nervosa, essas posturas permitem aos indivíduos que sofrem de insônia, tornar a dormir, e restituem as vísceras muitas vezes deslocadas, a sua verdadeira posição.

UMA ACLIMAÇÃO SEM DESPESAS

"E pela modificação do ritmo respiratório que um "logue" sentido sobre os rochedos nas geleiras do Tibet, aquece seu corpo até atingir a transpiração. Inversamente, sob o bafo ardente da monção, "logues" da Índia podem conservar o corpo refrescado; contrariamente aos métodos ocidentais, essa ginástica tem por princípio a imobilidade, favorável à meditação e que pôde conduzir os melhores de entre nós aos mais puros auge da contemplação.

FAZEM CHOVER, NO TIBET

"Para dominar a alma, pensamos nós que convém primeiro controlar perfeitamente o corpo, em vez de ceder aos seus impulsos. A insensibilização ao frio, ao calor, à dor, são, para nós, processos de culturas habituais. Músculos e órgãos que

habitualmente só reagem por via reflexa, ficam, entre os "logues", sob controle da vontade. Este domínio da vontade deve estender-se do "EU" ao mundo exterior. "Logues" tibetanos disporiam, até, segundo dizem, dos fenômenos meteorológicos, podendo fazer no método, prefiro confessar minhas dúvidas a esse respeito."

— O Sr. se prepara, então, com todos esses exercícios, para ser faquir? — perguntamos, não sem alguma ironia.

— Não se trata disso; o faquirismo, mesmo quando não se trate de charlatanismo, não seria senão uma das formas mais baixas do "logue". Mas, mesmo nessa ordem de atividades, tudo depende do fim que se visa, e apraz-me recordar-lhes o jornal da Idade Média, que oferecendo à Nossa Senhora suas acrobacias em sacrifício espiritual, entrou em êxtase."

PERFORMANCES DESLUMBRANTES

"Se, de fato, se encontram na Índia, prossegue ele, "logues" mendicantes que para ganharem a subsistência, retiram um dos olhos da órbita e depois o recolocam; se há outros que pelo controle dos movimentos antiperistálticos do trato digestivo, fazem voltar do anus à boca, uma moeda, trata-se evidentemente apenas de pequenos aspectos espetaculares de uma grande doutrina. São performances que, sem dúvida, consti-

(Conclui na 7.ª página)

Democracia e Formulas

Mauricio de Medeiros

FUI deputado federal em uma época em que se dizia não haver verdade eleitoral. Todo o trabalho de um político com ambições consistia em conseguir entrar na chapa do Partido do Governo, ou, se era oposicionista, forçar o Governo do Estado a um acordo de que resultasse a representação da minoria.

Somente nos grandes centros populosos do país havia eleições cuja apuração correspondia à verdade. O fato, porém, é que os governadores sempre achavam meios de ornamentar as suas bancadas com alguns nomes de valor além das fronteiras de seu Estado. Silvio Romero, Fausto Cardoso, Manuel Bonfim, Afrânio Peixoto, Viriato Correia, Coelho Neto, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque e tantos outros nos respeitáveis nas letras ou nas ciências foram deputados dessa classe de ornamentais.

Alguns, como Medeiros, e Albuquerque, morto, vão se completar a 9 de junho 16 anos, tomavam a sério o papel de legisladores e apresentavam projetos. Outros se contentavam em ser deputados. Mas sua presença na Câmara sempre era de fato um ornamento para o Poder Legislativo.

Assim, pois, sob o ponto de vista democrático de representação real do eleitorado, não há dúvida de que a vida parlamentar muito se afastava da verdade. Mas uma vez constituído um parlamento, o tom geral das discussões era ainda de certa elevação. E esta elevação começava pela simples formalidade da posse, que era

um ato publico solene, precedido de um juramento de bem cumprir a Constituição e respeitar o regime político do país.

Talvez seja uma ilusão de minha memória, pelas condições emocionais do acontecimento, quando eu era 30 anos mais jovem, guardo uma forte impressão de solenidade nesse ato de prestação do compromisso dos novos legisladores.

Do dia em que me sentei pela primeira vez numa poltrona de deputado federal, portador de um diploma que seria ou não reconhecido, tenho uma lembrança indelevel. Realizava-se em minha vida um sonho de meus verdes anos precisamente no dia em que nascia o meu único filho varão, aquele que, na sua curia vida, só me viria a dar um desgosto: o da sua morte na Itália. Duas grandes realizações num mesmo dia dão para marca-lo para todo o sempre.

Dias depois, reconhecido como válido meu diploma, e à véspera da sessão solene de instalação do Congresso, houve a formalidade do compromisso. Todos os deputados lá reconhecidos como tal iam respondendo à chamada feita pela Mesa e repetindo a fórmula "Assim prometo" para confirmar a lida pelo primeiro dos chamados. De

começo a fim, a Câmara ficava de pé. Se, para alguns, aquilo era uma formalidade sem importância, quase automática, para mim, e certamente para todos os novos, como eu, ela era de fato um compromisso.

Não sei se desapareceu dos hábitos parlamentares essa formalidade do juramento de fidelidade à Constituição e ao regime. O certo é que de 1930 para cá algum houve que nunca teve necessidade de fazê-lo para exercer o mais alto cargo de representação política do país: o de Chefe de Estado. Esse algem foi o sr. Getúlio Vargas.

Empossado no Poder por uma revolução vencedora, nele se mantendo com poderes discricionários até que o país reclamasse uma Constituição, proclamada que esta foi, a sua eleição pela Constituinte não deu lugar a nenhuma formalidade solene de assunção a um Poder, em cuja posse já se encontrava. Três anos depois, ele rasgava aquela Constituição, por força da qual fora eleito pelo Congresso e se mantinha no alto cargo de Chefe do Estado, sem nova formalidade, nem mesmo o compromisso de cumprir a Constituição que ele próprio elaborara.

Apeado do Poder 8 anos depois, como não lhe tivessem

casado os direitos políticos, voltou como representante do Povo e assumiu o mandato de Senador, sem nada jurar, pois que não havia Constituição alguma a respeitar. Na elaboração da nova Constituição, não tomou parte. Diz-se a mesma que timbrou em recusar-lhe a existência, visto como não lhe após a sua assinatura. Consequentemente, não tem para com ela o menor compromisso.

O art. 83 dessa Constituição determina que o Presidente da República preste, no ato da posse, um compromisso ao qual promete "manter, defender e cumprir a Constituição da República". Que aconteceria, entretanto, se o eleito se recusar a assumir esse compromisso?

Como poderia o sr. Getúlio Vargas presta-lo, se eleito presidente da República, desde que, recusando-se a subscrever a atual Constituição, apesar de constituinte, ele formalmente a repudiou?

Não sei se a questão é da órbita do direito eleitoral. Mas é lícito formular a pergunta: pode ser inscrito candidato ao cargo de Presidente da República, para cuja posse a Constituição exige a formalidade de um compromisso, quem publicamente repudiou essa Constituição?

Eis uma pergunta que deixa aos hermenêutas do direito eleitoral do país...

EFEMÉRIDES

JUNHO 8

1862 — Morre no Recife Henrique Dias, grande cabo de guerra, um dos gloriosos heróis da luta contra o predomínio holandês

1805 — Nasce no Rio de Janeiro Manuel Feliciano Pereira de Carvalho, médico, professor da medicina topográfica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Prestou relevantes serviços na guerra com o Paraguai.

O Que se Diz:

...QUE o general Juarez Tavora escreveu uma carta ao sr. Prado Kelly aderindo à candidatura do brigadeiro e exortando os antigos revolucionários de 22, 24 e 30 a idêntica atitude...

...QUE a dita carta contém muitos e fortes ataques ao sr. Getúlio Vargas, só devendo ser divulgada caso se concretize a candidatura do ex-ditador...

...QUE o discurso do sr. Batista Luzardo ontem pronunciado na Câmara foi escrito pelo sr. João Neves, daí a sua forma esdrúxula e o contraste com os apurados que teve de improvisar...

...QUE ao sr. Lourival Fontes val ser entregue a Secretaria Geral do PTB, para que o fundador do DIP se encarregue da propaganda da candidatura Getúlio Vargas...

...QUE, após o "show" Luzardo, ontem na Câmara, o sr. Benedito Valadares, que contracenou, em polemica, com o Centauro, dizia, na sala do café: "Tomara que a Câmara tenha todo dia um debate político deste: gosto é disto..."

...QUE, interrogado, então, se ia responder às futuras provocações, respondeu: "Vou sim; mas primeiro deixarei eles ex-gotarem o saco..."

...QUE, ao mesmo tempo que o governador Arnaldo Figueiredo (PSD, Mato Grosso) e o senador Filinto Mülser (UDM, Ilhéus) prestavam atos de vasalagem ao general Dutra por ocasião da visita aniversário deste ao seu Estado — na verdade o que esperavam era a palavra de ordem que mano Julio Muller traria dali a pouco de Itu...

A Opinião do Leitor

UM NOVO AMOR

Com a apresentação da candidatura Getúlio Vargas à presidência da República, assustado o sr. Kalmann Barbosa, temendo uma debandada do P. S. D. capaz de comprometer toda a política estadual, pois, embora os partidos sejam chamados de nacionais, o fato é que o caráter regionalista ainda predomina em todos eles. Até agora as alas saudosistas do partido oficial, nos Estados, têm-se mantido mais ou menos disciplinadas, porque temiam o futuro. Pronunciando-se, porém, uma campanha eleitoral, na qual têm de se definir pelo general Dutra ou pelo sr. Getúlio Vargas, e não querendo deservir um porque está no poder e outro porque ainda nas suas boas lembranças de vantagens passadas, o mais provável, segundo o sr. Barbosa, é que tais políticos passem a apoiar, com a palavra, no plano nacional, o sr. Cristiano Machado e de fato, no plano estadual, o antigo ditador. Assim sendo, como a verdadeira raiz política está nos Estados, acontecerá que o P. S. D. sofrerá uma derrota certa, seja pela eleição do Brigadeiro, ou pela volta de Getúlio.

O mais certo é que com todo esse apoio, se houver, o sr. Getúlio não vencerá, pois é um "habituê" de derrotas eleitorais. Foi ele o único candidato de oposição à presidência da República que conseguiu ser derrotado no Distrito Federal, embora apoiado por um movimento nacional de grande envergadura e sentido realmente meritório. Mas deixou o povo com a palavra para o P. S. D. no seu próprio Estado e ainda arrastou à derrota o seu candidato em S. Paulo, o sr. Medeiros Neto na Bahia e mais onde se meteu sempre perdendo. Passado tanto tempo, perderá com vigor ainda maior, principalmente se tentar o expediente da formação de um quinto-colunismo. Os elementos que lhe seriam mais úteis são macacos velhos demais para meter a mão na sua cambuca. E os outros favorecerão qualquer partido com a sua ausência.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1958

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: 23-3763

Diretor Redator Chefe: 23-3014

Diretor Gerente: 23-2329

Gerência: 23-4643

Redação: 23-2329

Secretaria: 23-4172

Reportagem e Policial: 23-5062

Oficinas: 23-7753

Departamento de Difusão: 23-3662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Domínical: Cr\$ 50,00

Países da Convenção: 23-3500

ção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registo Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ovidual, n.º 27, 1.º and., telefone 22-4355 e 32-5755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

ACORDO BRASIL-ALEMANHA

Humberto Bastos

TERMINARAM as negociações dos delegados da Alemanha Ocidental com as autoridades brasileiras para a assinatura de amplo acordo comercial no valor de 110 milhões de dólares. Vale a pena salientar aqui o

esforço conjunto da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e do Itamarati no sentido de que as negociações se processassem de maneira satisfatória e sem prejuízo para a economia nacional. Resultou seguramente, pelo que estamos informados, um trabalho metódico, digno da maior qualidade.

Os emissários alemães — habéis negociadores — se apresentaram desde logo com um forte "poder de barganha". Dessejaram: 1) Colocação para os seus produtos manufaturados; 2) Escudo para os artigos de luxo; 3) Tratamento nacional para os navios alemães; 4) Proteção jurídica para as novas patentes e marcas de fábrica; 5) Garantia do direito de utilização de marcas e patentes anteriormente possuídas por súditos alemães. Em torno desses 5 pontos básicos, pode-se dizer, se desenvolveram as conversações.

Não se pode dizer que o Brasil obteve uma grande vitória nesse convênio. Se contornamos a preferência relacionada com os navios alemães, se tivemos algumas vantagens jurídicas para impedir que as marcas e patentes, hoje do Patrimônio Nacional, fossem novamente de propriedade germânica, não podemos resistir aos dois primeiros pontos das pretensões dos delegados que ora nos visitam.

Em verdade, basta verificar a percentagem das cotas para a exportação da Alemanha, aprovadas no Convênio, chegarem facilmente a esta conclusão.

Não conseguimos obter ainda todos os informes necessários para um estudo completo do Acordo que acaba de ser concluído e que depende da aprovação do Congresso. Mas, desde já podemos adiantar que enquanto vamos importar 15,2% de matérias primas, compraremos 77,3% de produtos manufaturados. Entre esses produtos manufaturados se encontram artigos químicos, de ferro e aço, máquinas e aparelhos elétricos, utensílios para a indústria (não devidamente especificados), vinhos, cristais, objetos de vidro, louças, brinquedos, artigos de couro e inúmeros outros bens de consumo ou, como classificaram inteligentemente os alemães, "bens de produção intermediários".

A nosso ver, os artigos não foram muito bem classificados. As designações são muito genéricas. Na tabela de produtos de procedência alemã, por exemplo, se encontra uma cota de cerca de 8 milhões de dólares destinada a "máquinas, aparelhos e utensílios para a indústria" e mais adiante encontramos outra cota maior, ou seja de 14 milhões de dólares, para a aquisição de "máquinas, acessórios e equipamentos industriais".

Vale a pena frisar essa sutileza existente no Convênio, porque ela pode abrir margem para discussões pouco satisfatórias ou mesmo oferecer dificuldades à Carteira de Exportação e Importação num futuro muito próximo.

De outro lado, fomos informados de que numa cláusula relativa à importação de tecidos, o representante do comércio, fazendo o jogo dos alemães, incluiu a seguinte frase: "Artigos que possam ser licenciáveis". Felizmente essa escapatória (sim, porque um artigo controlado hoje pode não ser amanhã) foi substituída em tempo por outra mais clara, mais explícita, que resguarda até certo ponto o nosso parque fabril, que conta neste momento com inúmeros e ávidos concorrentes.

Haverá outros pontos, no citado acordo, dignos da maior atenção. Em parte as derrotas que sofremos, decorrem da nossa produção ainda escassa em vários setores. Mas, no acordo ficou registrado que exportaremos para a Alemanha 30 milhões de dólares de café e 25 milhões de dólares de algodão em rama. Voltamos, assim, a manter mais um mercado consumidor de matérias primas, pois a cota destinada à Alemanha monta a 59% do total do Convênio, enquanto as manufaturas contribuem apenas com 0,4%.

Seria de todo o interesse que o ministro Raul Fernandes promovesse uma daquelas agradáveis reuniões para conversar com alguns comentaristas especializados a respeito desse Acordo que é, sem dúvida, um dos mais importantes que o Brasil firmará no pós-guerra. Temos a impressão de que esse encontro seria da maior utilidade, não somente para aqueles comentaristas como para o próprio Itamarati, que teria oportunidade de esclarecer alguns outros pontos das minutas aprovadas.

A BATALHA DAS TARIFAS

POSICÃO DOS ESTADOS UNIDOS — Confirma-se — de acordo com repetidas observações nossas — a tomada de posições nesse capítulo de importância internacional, que se denomina "batalha das tarifas". Temos apreciado como se desenvolve a política dos Estados Unidos no setor comercial. O governo norte-americano tem procurado facilitar às nações dependentes do Plano Marshall e às latino-americanas a obtenção de dólares. Neste ponto resolveu aumentar as importações, em grande parte teoricamente.

CONSEQUÊNCIAS — Em parte o Plano Marshall favorece os países que receberem dele amplo auxílio, e ainda continuará recebendo até 1952. Convém notar como se ampliou a recuperação econômica da Europa Ocidental, notadamente a França e a Alemanha ocupada.

A Itália, devido à sua condição de país que necessita de carvão para desenvolver sua indústria, ainda continua a sofrer as consequências do terrível desajustamento que se seguiu à queda do regime corporativo. E os Estados Unidos, praticamente sós, tiveram de suportar todo o peso de uma reconstrução europeia assolada por imprevistos de ordem política, que não nos cabe comentar.

Era inadiável, também, a série de emendas protecionistas, como licenças prévias, incremento da exportação de manufaturas, reinício de uma política comercial à base de acordos. É claro que mais cedo ou mais tarde os líderes industriais dos Estados Unidos teriam de observar esse lado negativo para a sua economia, que a série de empréstimos visando o reajustamento econômico viria trazer.

Surgiram, como sabemos, novos planos, além do de Marshall. O do próprio sr. Truman, com a intenção de auxiliar as regiões atrasadas. E aí temos a África como promotoria das atenções ianques e britânicas, transformadas a preço relativamente baixo em manufaturas que equilibrarão esse desnível acentuado entre o custo de produção e a necessidade de menores preços e artigos superiores para vencer a concorrência.

ALGUMAS OPINIÕES — Para ilustrar estas notas vamos transmitir algumas opiniões dos mais representativos líderes da indústria dos Estados Unidos. O sr. Hugh Bolton, por exemplo, presidente da "National Association of Textile Machinery Manufacturers", declarou que qualquer redução das tarifas sobre produtos e maquinários têxteis importados resultaria numa situação crítica para a indústria têxtil dos Estados Unidos.

Declarou-se contrário à recomendação do Administrador da Cooperação Econômica, e lembrou como quem alude a um acontecimento dantes improvável, que a indústria de seu país já "perdeu a maior parte do seu comércio de exportação, em virtude da escassez de dólares no estrangeiro, especialmente na América do Sul". Foi mais além o sr. Bolton e admitiu a impossibilidade de tal sugestão tarifária, uma vez que os Estados Unidos operam no têxtil é melhor remunerado que qualquer outro da Europa e da América do Sul.

RECEIO DA COMPETIÇÃO — Iriamos longe na transcrição dos opiniões dos que respondem pela produção de rayon "Rayon Yarn Producer Group" — de lá, de chumbo e de outras indústrias. Aquela entidade de "rayon" afirmou que "a redução dos direitos alfandegários para 20 por cento 'dará valor' (Genebra, 1947) ultrapassou o ponto perigoso, e qualquer redução posterior aumentaria o prejuízo causado à produção e índice de emprego nos Estados Unidos".

Por sua vez a "National Association of Wool Manufacturers" a "National Knitted Underwear Association" são contrárias a novas concessões e sugeriram à Comissão de Informações de Reciprocidade em Washington que os direitos estabelecidos em 1947 em Genebra "já são demais prejudiciais e seriam mais aumentados". Vinte e uma dentre as importantes companhias produtoras de chumbo pediram aumento dos direitos de entrada sobre o produto importado. E afinal a "American Federation of Labor", que se coloca contra a política de aumentar as importações, toma a frente da campanha neo-protecionista.

HUMBERTO BASTOS.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado do câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 24,41 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 21,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Venda Comp.	Cr\$	Cr\$
Dólar	18,72	18,38
Francos	4,38	4,26
Peso argentino	2,08	2,04
Peso uruguaio	6,80	6,37
Peso chileno	1,70	1,66
Peso boliviano	0,44	0,42
Libra	52,41	51,46
Francos franceses	0,05	0,05
Francos belgas	0,37	0,36
Escudo	0,55	0,53
Soles Peruanos	1,20	1,18
Coroa sueca	3,52	3,51
C. Dinamarquesa	2,73	2,63
Coroa tcheca	0,37	0,36
Florim	4,91	4,82

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amolada no preço de Cr\$ 20,51 78.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de junho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pragas	52,41	51,46
Pragas	0,05	0,05
Pragas	0,37	0,36
Pragas	0,55	0,53
Pragas	1,20	1,18
Pragas	3,52	3,51
Pragas	2,73	2,63
Pragas	0,37	0,36
Pragas	4,91	4,82

BOLSA DE VALORES

O movimento, de negócios, havido na Bolsa, ontem, foi animadíssimo, realizando-se vendas, regulares, em todos os setores.

Não se verificou alteração nas cotizações de nenhum dos títulos, tudo do como se vê adiante:

COMPRA APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos

da Caixa Econômica

Av. Treze de Maio, 33/35

4.º andar

Das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
25 D. Emissões, Port.	600,00
10 Idem	600,00
1 Idem	600,00
10 Idem de 1929	642,00
10 Idem	642,00
10 Idem	642,00
3 Idem de 1921	642,00
20 Idem	770,00
20 Idem	770,00
15 Guerra de Cr\$ 100,00	400,00
15 Idem	400,00
270 Idem Cr\$ 1.000,00	740,00
370 Idem	740,00
730 Idem	740,00
25 Idem Cr\$ 5.000,00	3.720,00
21 Idem	3.720,00
8 Idem	3.720,00

Estaduais:

189 Espírito Santo	442,00
104 Minas 7% Dec. 1917	605,00
11 Idem	605,00
100 Idem Recuperação Econ.	600,00
79 Minas 1.ª Série	600,00
161 Idem 2.ª Série	140,00
70 Idem 3.ª Série	133,00
2 Idem	133,00
5 Pernambuco	40,00
20 São Paulo 5%	210,00
48 Unif. São Paulo 8%	833,00

Municipais D. Federal:

89 Emprest.	159,00
Municipais dos Estados:	540,00
150 Pref. B. Horizonte	540,00
Bancos:	
250 Ind. Brasileiro de Cr\$ 200,00	135,00
50 Prefeitura do Distrito Federal de Cr\$ 200,00	200,00

Companhias:

65 Sul América Capitalização Cr\$ 100,00	450,00
9 Progresso Industrial de Cr\$ 200,00	1.400,00
65 Panal do Brasil Cr\$ 200,00	90,00
55 D. Santos Cr\$ 200,00	215,00
20 Idem	215,00
1.500,00 port.	420,00
1 Lab. Silva Araújo	2.200,00
100 Roussel Cr\$ 1.000,00	190,00
200 Paulista de Fiação	200,00
3 Luz Cr\$ 200,00	200,00
3 Belgo Mineira de Cr\$ 200,00	440,00
100 Belgo Mineira de Cr\$ 1.000,00	1.440,00
20 Ind. Nacional de Cr\$ 200,00	172,00
650 Ind. Nacional de Cr\$ 200,00	173,00
20 Suburbana Imobiliária de Cr\$ 647,00 nom.	647,00

Vendas Judiciais:

10 Ações da Cia. Aços	190,00
100 Especiais Habita. Cr\$ 2.000,00	1.000,00
OBRIGADAS:	
Tesouro 1921 7%	840,00
Tesouro, 1929 7%	860,00
Tesouro, 1932 7%	1.025,00
Tesouro, 1939 7%	870,00
Ferrovias 7%	850,00
Guerra Cr\$ 100,00	73,00
Guerra Cr\$ 200,00	146,00
Guerra Cr\$ 500,00	367,00
Guerra Cr\$ 1.000,00	743,00
Guerra Cr\$ 5.000,00	3.730,00

Apólices Estaduais:

10 Idem	605,00
Idem 5% nom.	485,00
Idem 5% nom.	583,00
Idem nom.	590,00
Idem 1.ª Série	195,00
Idem 2.ª Série	130,00
Idem 3.ª Série	133,00
Recuperação Econ.	600,00
Idem 1.ª Série	223,75
Idem popular 5%	400,00
São Paulo 5%	208,50
Idem Unif. 8%	835,00
P. Alegre 3%	20,00
Rod. Estado Rio	527,00
Pernambuco 5%	49,00
Pref. Niterói 5%	170,00
E. Santos Cr\$ 500,00	445,00
Pref. de Campos	810,00
Pref. de B. Horizonte	545,00
zote	545,00

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado do câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 24,41 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 21,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Venda Comp.	Cr\$	Cr\$
Dólar	18,72	18,38
Francos	4,38	4,26
Peso argentino	2,08	2,04
Peso uruguaio	6,80	6,37
Peso chileno	1,70	1,66
Peso boliviano	0,44	0,42
Libra	52,41	51,46
Francos franceses	0,05	0,05
Francos belgas	0,37	0,36
Escudo	0,55	0,53
Soles Peruanos	1,20	1,18
Coroa sueca	3,52	3,51
C. Dinamarquesa	2,73	2,63
Coroa tcheca	0,37	0,36
Florim	4,91	4,82

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amolada no preço de Cr\$ 20,51 78.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de junho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pragas	52,41	51,46
Pragas	0,05	0,05
Pragas	0,37	0,36
Pragas	0,55	0,53
Pragas	1,20	1,18
Pragas	3,52	3,51
Pragas	2,73	2,63
Pragas	0,37	0,36
Pragas	4,91	4,82

BOLSA DE VALORES

O movimento, de negócios, havido na Bolsa, ontem, foi animadíssimo, realizando-se vendas, regulares, em todos os setores.

Não se verificou alteração nas cotizações de nenhum dos títulos, tudo do como se vê adiante:

COMPRA APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos

da Caixa Econômica

Av. Treze de Maio, 33/35

4.º andar

Das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
25 D. Emissões, Port.	600,00
10 Idem	600,00
1 Idem	600,00
10 Idem de 1929	642,00
10 Idem	642,00
10 Idem	642,00
3 Idem de 1921	642,00
20 Idem	770,00
20 Idem	770,00
15 Guerra de Cr\$ 100,00	400,00
15 Idem	400,00
270 Idem Cr\$ 1.000,00	740,00
370 Idem	740,00
730 Idem	740,00
25 Idem Cr\$ 5.000,00	3.720,00
21 Idem	3.720,00
8 Idem	3.720,00

Estaduais:

189 Espírito Santo	442,00
104 Minas 7% Dec. 1917	605,00
11 Idem	605,00
100 Idem Recuperação Econ.	600,00
79 Minas 1.ª Série	600,00
161 Idem 2.ª Série	140,00
70 Idem 3.ª Série	133,00
2 Idem	133,00
5 Pernambuco	40,00
20 São Paulo 5%	210,00
48 Unif. São Paulo 8%	833,00

Municipais D. Federal:

89 Emprest.	159,00
Municipais dos Estados:	540,00
150 Pref. B. Horizonte	540,00
Bancos:	
250 Ind. Brasileiro de Cr\$ 200,00	135,00
50 Prefeitura do Distrito Federal de Cr\$ 200,00	200,00

Companhias:

65 Sul América Capitalização Cr\$ 100,00	450,00
9 Progresso Industrial de Cr\$ 200,00	1.400,00
65 Panal do Brasil Cr\$ 200,00	90,00
55 D. Santos Cr\$ 200,00	215,00
20 Idem	215,00
1.500,00 port.	420,00
1 Lab. Silva Araújo	2.200,00
100 Roussel Cr\$ 1.000,00	190,00
200 Paulista de Fiação	200,00
3 Luz Cr\$ 200,00	200,00
3 Belgo Mineira de Cr\$ 200,00	440,00
100 Belgo Mineira de Cr\$ 1.000,00	1.440,00
20 Ind. Nacional de Cr\$ 200,00	172,00
650 Ind. Nacional de Cr\$ 200,00	173,00
20 Suburbana Imobiliária de Cr\$ 647,00 nom.	647,00

Vendas Judiciais:

10 Ações da Cia. Aços	190,00
100 Especiais Habita. Cr\$ 2.000,00	1.000,00
OBRIGADAS:	
Tesouro 1921 7%	840,00
Tesouro, 1929 7%	860,00
Tesouro, 1932 7%	1.025,00
Tesouro, 1939 7%	870,00
Ferrovias 7%	850,00
Guerra Cr\$ 100,00	73,00
Guerra Cr\$ 200,00	146,00
Guerra Cr\$ 500,00	367,00
Guerra Cr\$ 1.000,00	743,00
Guerra Cr\$ 5.000,00	3.730,00

Apólices Estaduais:

10 Idem	605,00
Idem 5% nom.	485,00
Idem 5% nom.	583,00
Idem nom.	590,00
Idem 1.ª Série	195,00
Idem 2.ª Série	130,00
Idem 3.ª Série	133,00
Recuperação Econ.	600,00
Idem 1.ª Série	223,75
Idem popular 5%	400,00
São Paulo 5%	208,50
Idem Unif. 8%	835,00
P. Alegre 3%	20,00
Rod. Estado Rio	527,00

ENTRELINHA

Passatempo

Em 1913, quando tinha apenas 28 anos, o grande poeta americano Ezra Pound mandou de Londres para o seu editor em Chicago um livro de sua autoria para ser publicado. Os originais se perderam o tempo passou, passaram duas guerras, Ezra Pound foi para a Itália; fez discursos contra a América, foi preso pelos aliados, condenado como traidor, dado como louco; internado num hospício. Finalmente, 37 anos depois, o editor de Chicago (ou seu sucessor), mexendo numa papéira velha, acaba de descobrir o livro inédito do desventurado poeta e resolveu publicá-lo. Chama-se "Pátria Mia" e traz as idéias e opiniões de seu autor sobre os Estados Unidos, que naquele tempo já não eram das mais ilusórias.

O selecionado norte-americano que virá ao Rio disputar a Copa Mundial foi fragorosamente batido de 6x0 por um time turco.

Estamos surpresos — confessou o técnico da seleção. — Os rapazes foram escolhidos entre os maiores amadores e profissionais do país, e esperávamos que fossem bem melhores. Só nos resta procurar outros.

A idéia foi bem aceita, e para pô-la em prática, começaram por procurar outro técnico.

Por gentileza do poeta Abgar Renault, atualmente secretário da Educação de Minas Gerais, recebemos alguns exemplares do excelente estudo de Eduardo Frieiro "Como Era Gonzaga?", em publicação daquela Secretaria. Guardaremos um para nós e deixaremos os demais à disposição das pessoas de bom gosto que se interessarem.

Ah, sim: Gonzaga era gordo, baixinho, olhos azuis, louro, meio careca, sério, casquilho e namorado.

E o humorista Vão Gôgo nos contou:

— Acabo de ler num livro que a ocupação de Portugal durante 3 séculos pelos mouros trouxe como consequência uma profunda modificação no gosto estético dos portugueses e a tez morena dos mouros passou a ser considerada elemento de beleza.

— E que tem isso? — perguntamos.

— Nada. Só que explica porque os portugueses gostam tanto de mulatas.

O nome do deputado udenista Monteiro de Castro por engano saiu ontem nesta seção "Monteiro Machado". O que é tanto mais lamentável quanto Monteiro Machado é o sobrenome do candidato peedista à presidência da República.

— Não retifique — aconselha alguém a nosso lado, enquanto escrevemos. — De pequenas confusões como esta é que se forma a História da República.

O major Geraldo Côrtes, afiança-nos um "chauffeur" de taxi, continua recebendo sugestões de todo mundo no sentido de resolver o problema do tráfego. Pois aqui vão algumas:

— Uso intensificado do espelho lateral retrovisor nos carros de passeio e obrigatório nos taxis (a semelhança do que se dá nos Estados Unidos) para maior controle nas mudanças de pista.

— Proibição categórica do uso de buzina nas ruas centrais durante um dia pré-determinado, a título de experiência.

— Instituição de um corpo de voluntários, entre pessoas de reconhecida idoneidade para colaborar, devidamente credenciadas, na repressão aos abusos dos motoristas — conforme fez ou pensou em fazer o antigo diretor do trânsito.

— Aproveitamento dos soldados da Polícia Especial, à falta de que fazer, no policiamento do trânsito — devidamente desarmados.

F. S.

ARTES

BRAILOWSKY NO CICLO-CHOPIN

Antonio Bento

A execução dos seis Estudos, tocados no terceiro recital do Ciclo-Chopin, quase todos pertencentes à primeira série, mais uma vez mostrou a variedade de recursos do pianista, já demonstrada na interpretação das dez mazurcas incluídas na parte inicial do programa. O Estudo em lá menor, opus 10, n. 2, para ser executado convenientemente, exige do intérprete alta virtuosidade, pois, como Cortot acentuava em seus comentários, Chopin perdidamente confiava apenas aos dedos da mão direita a tarefa difícil de fazer deslizar os acordes de um ritmo invariável e murmurar de um desenho cromático que foge continuamente. Brailowsky executou-o com notável leveza, dando uma convincente demonstração de domínio da técnica pianística.

Na parte final, agradei-me particularmente a interpretação das Valsas em lá menor, opus 34, n. 2, e sol bemol maior, opus 70, n. 1. A primeira era a preferida do compositor, oferecendo enorme interesse artístico pelas suas passagens em lá maior e do maior assim como pela sua rítmica vaporosa. Além de tudo, seu canto é profundo, no seu mistério sugestivo. O pianista deu especial relevo à passagem final, em que se ouvem dois cantos distintos, um em cada mão, seguido da volta à melodia inicial, com que termina a composição. Mas, foi talvez a execução da outra valsa que constitui o momento mais belo do concerto. Sua alegria contrasta com a tristeza da Valsa em lá menor. Brailowsky tocou-a com uma leveza mais do que graciosa, matizando de forma incomparável o seu cantabile expressivo. Execução realmente excepcional.

Amanhã, sexta-feira, às 17 horas, Brailowsky dará o seu 4.º recital do Ciclo-Chopin, devendo tocar:

I — Noturno op. 32, n. 1. 10 mazurcas. 2 Noturnos: (op. 32 n. 2 e op. 27 n. 2), e Scherzo em dó sust. menor, op. 39.

II — Sonata em si menor, op. 58.

III — 2 Polônias: (op. 71 n. 3 e op. 26 n. 1). Tarantela em lá bemol maior, op. 43 e 3 Valsas: (op. 64 n. 2, op. 70 n. 3 e op. 42).

Na bilheteria da Municipal acham-se à venda os ingressos restantes das assinaturas.

HOJE, ESTREIA DE SOLOMON

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o primeiro recital do pianista inglês Solomon, promovido pela Associação Brasileira de Concertos. O programa é o seguinte:

I — Prelúdio Coral, "Acordai, diz-nos a voz" Bach-Busoni; Sonata em si bemol maior, K 33 Mozart; Allegro, Andante cantabile, Allegro grazioso.

II — Estudos sinfônicos op. 13, Schumann.

III — Balada em lá bemol maior op. 47, Chopin; Berceuse op. 57, Chopin; Grande valsa em lá bemol maior, op. 39 Chopin.

IV — Lenda número 8, Mignone; Volles, Debussy; Mefisto valsa Liszt.

SABADO, A APRESENTAÇÃO DE SIR MALCOLM SARGENT

Já se encontra no Brasil, tendo iniciado seus ensaios à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, o maestro inglês Sir Malcolm Sargent, que realizará o concerto n. 8, oferecido ao quadro social da O. S. B., sábado próximo, às 18 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Lorenzo Fernandez, "Batuque"; Edward Elgar, "ouverture Cockaigne"; Vaughan Williams, "Sinfonia de Londres"; Beethoven, "Oitava Sinfonia".

Este único concerto é destinado exclusivamente ao quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Falando à imprensa, disse o regente britânico:

— Sinto-me cativo da atenção do povo sul-americano de modo geral e da grande aceitação encontrada para a música sinfônica inglesa. Fiquei muito bem impressionado nesse meu primeiro ensaio com a Orquestra Sinfônica Brasileira. E' conjunto dotado de bons elementos, lendo todos eles com relativa facilidade à primeira vista, de modo especial, o que me admirou, a leitura da "Sinfonia de Londres", de Vaughan Williams, e da ouverture "Cockaigne", de Elgar. Estou satisfeito por ter o ensejo de dirigir, no meu concerto de sábado, "O Batuque", de Lorenzo Fernandez.

— Por que não se demora mais no Brasil, dando outros concertos?

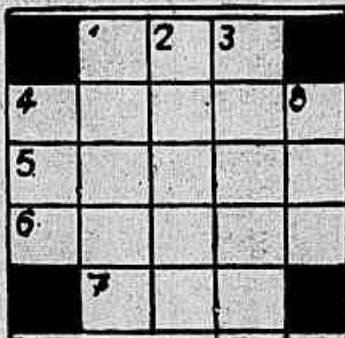
— Infelizmente não me é possível, pela urgência que tenho em regressar ao meu país.

A PROXIMA ESTREIA DE KREUTZBERG

Contratado pela Cultura Artística do Rio de Janeiro, o bailarino expressionista Harold Kreutzberg, um dos mais famosos da Europa, dará um espetáculo no Teatro Municipal, na próxima segunda-feira, dia 12, às 21 horas.

Do programa, constam a "Dança do Rei", de Reger, o "Pranto de Orfeu por Euridice", de Wilckens, "O Jardineiro Enamorado", de Mozart, o "Tango da Meia Noite", de Albeniz, além de outros números.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Metade de um batalhão; 4. Lanço; 5. O mesmo que "nível"; 6. Na igreja russa, imagem de santo; 7. Presentemente.

VERTICAIS: 1. Estilo elegante; 2. Pálade; 3. Campo de discussão; 4. Nome do cavalo de batalha de Napoleão; 8. (Interj.) Designa afirmação.

Solução do problema anterior: Horizontais — Nestor, Elo, Ri. Nôas, Arar, Retaco, Dinar, Ain, Id, Alarmo. Verticais — Negar, El, Sonatina, Ora, RLBordo, Oran, Redil, Caim, AA.

Dicionários usados nesta seção: Simões da Fonseca, Pequ. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, Enc. do Charadista de Silvio Alves e Dic. de Monossílabos, de Freitas Casanova.

Acetamos colaboração tanto de Palavras Cruzadas como dos diversos gêneros de charadas. A correspondência deverá ser enviada para "Embar", redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, D. F.

PAULO RISSONE

O Art Club do Rio de Janeiro patrocina a exposição do pintor italiano Paulo Rissone, que, inaugurada no dia 1.º do corrente, ficará franqueada ao público até o dia 15 próximo.



A bonita paulista, senhora Nelita Alves Lima, samba na "boite" Oasis, com o senhor Luiz Carlos Mesquita. (Foto SOMBRA)

CINEMA

ZONA PROIBIDA

Décio Vieira Ottoni

ROPE OF SAND — Direção de William Dieterle; produção de Hall B. Wallis; cinegrafia de Charles B. Langer Jr.; música de Franz Waxmann. Elenco: Burt Lancaster, Corine Calvet, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre. Produção e distribuição da Paramount. Em cartaz nos cinemas Plaza, Parisense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Dentre os diretores estrangeiros emigrados para a América, talvez seja Dieterle o que esteve mais exposto à produção destinada ao sucesso estritamente comercial. Integrante de um grupo de grandes realizadores alemães banidos pela intolerância nazista, entre os quais se contam Fritz Lang e Pabst, Dieterle não viu diante de si enredos originais que lhe oferecessem as possibilidades de "You Only Live Once" ou "Fury", como aconteceu a Lang. As melhores produções que lhe caíram nas mãos deviam ser desfiladas ao grande público, embora algumas vezes o assunto encerrasse algum interesse. Eram biografias de homens célebres — "Pasteur" e "Zola" ou "Juarez" — e embora o diretor tenha procurado revelar o máximo da autenticidade destas vidas cheias de motivos inatamente adequados ao cinema, não pôde fugir ao formalismo que dita estas obras em Hollywood. Evitou, contudo, que o espectador mais ou menos lúcido sofresse muito a deformação da realidade e ainda que fosse obrigado a fazer um Zola (Paul Muni) cheio de discursos (como Lang, que tinha que inserir uma cena de tribunal em "Fúria"), o fez da maneira mais inteligente e sóbria a que se poderia aspirar nesta circunstância. Posteriormente, esgotada a biografia romantizada, viu-se obrigado a erguer histórias de pouca ou nenhuma afinidade com o vigor de seu temperamento. Entre elas, "Bloqueio", uma história dos horrores da revolução franquista que, se foi frágil como filme, pelo menos conseguiu ser uma interpretação honesta e viva das melancólicas consequências de um regime totalitário, tomadas na fase de seu amalgamento. O filme resulta quase que em uma profecia dos horrores efetivados mais tarde e é uma obra que, se nada restasse dela após uma análise rigorosa, ficaria como uma atmosfera plenamente atingida.

O ponto forte do talento de Dieterle é a vigilância sobre a interpretação dos atores e sobre a função dos elementos

narrativos que entram no enquadramento. Paul Muni deu, sob suas mãos, as melhores "performances". O mesmo aconteceu ao recém-falecido Walter Huston cuja interpretação e composição de um diabo legendário em "All That Money Can Buy" (O Homem que Vendeu a Alma) é a melhor caracterização das muitas que este excelente ator deu ao cinema. E' precisamente da fixação dos caracteres e do ambiente essencial que Dieterle parte para a construção do clima que marca em sua obra um estilo peculiar, como em "O Homem que Vendeu a Alma". A base de seu estilo é antes a serenidade e o equilíbrio do que a singularidade, e, se algumas vezes seus filmes resultam em obras fracas é porque o tema foi originariamente inadequado. Em "All That Money Can Buy", por exemplo, (a saga de "O Diabo de Daniel Webster", de Stephen St. Vincent Bennett), partindo de um bom entredo, Dieterle consegue realizar um filme ao qual, em qualquer época, não se poderá levantar restrições dignas de nota.

Após outros filmes sem maior importância, o realizador (Conclui na 7.ª pág.)

O ENTERRO DE UM AMIGO DO BRASIL NO URUGUAI

Realizou-se, ante-ontem, em Montevideu, o enterro do Dr. Juan Antonio Buero, antigo Ministro das Relações Exteriores do Uruguai e que exercia, nos últimos anos, a função de Presidente do Instituto Uruguaio-Brasileiro de Cultura, prestando dedicada cooperação à obra de aproximação cultural entre o Brasil e o Uruguai.

O fêretero saíu do Palácio Brasil, estando presentes o Representante do sr. Presidente da República, Chanceler Cesar Charlone, Embaixadores da Argentina e do Brasil, grande número de personalidades uruguaia e latino-americanas.

No Cemitério Central usaram da palavra seis oradores, tendo sido o Embaixador Macedo Soares o primeiro a falar, despidendo-se do morto em nome do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, de Montevideu. Pela Chancelaria uruguaia falou o Ministro Elbio Quintana Solari, que louvou o gesto do Brasil fazendo com que o enterro saísse de sua casa naquela capital.

A VOLTA DO EMBAIXADOR

Jacinto de Thormes

Quando o embaixador Edmundo da Luz Pinto adoeceu houve um movimento. O movimento, explico, foi em direção à sua casa. Poucas pneumônias no Brasil têm movimentado e preocupado tanta gente. Desde o próprio presidente Dutra até os simpáticos empregados do Jockey Club, todos compareceram à casa do grande catarinense.

Esta seção tem o maior prazer em explicar aos leitores que o embaixador Edmundo de Luz Pinto encontra-se totalmente restabelecido, em benefício da alegria de todos e do bom humor da inteligência em particular.

A atriz Mae West acaba de inaugurar o seu novo clube "Mae West's Diamond Lil Casino" em Las Vegas. Diz ela: "Se ganhar dinheiro vou para a América do Sul. Dizem que lá a concorrência é pouca".

Que venham as curvas.

"Flair" é o nome da nova "bolte" que vai aparecer no Leme, dentro de alguns dias. Os decoradores estão ainda funcionando. Dizem que vai ser muito bom.

Num bar, conversando entre um "drink" e outro, vários senhores de certa prosperidade sonhavam o que eles imaginavam ser o clube ideal.

Formidável, pensavam eles, seria um clube inglês, masculino em tudo, com cadeiras de couro, garotos para todo recado e telefones em todos os cantos. Um "barman" que soubesse os nomes e as misturas favoritas, e sobretudo um porteiro grande e malcriado para os intrusos, amável e atento para os sócios. Um lugar exclusivo como existem outros na América do Sul como o "Círculo das Armas", em Buenos Aires, "Clube de La Union", em Santiago, ou "Clube do Comércio", em Lima. Uma dureza para ser admitido nesses lugares, mesmo como visita, mesmo como sócio diplomata.

O sonho foi caminhando e em certa altura pediram laps e papel e começaram a rabiscar nomes.

Quem poderia ser o presidente? Talvez o senhor Raimundo Castro Maia, sem dúvida um homem organizador, ou quem sabe o senhor Otávio Souza Dantas, um grande conhecedor da parte digestiva dos acontecimentos e um homem muito querido, além de tudo. Os nomes de Soares Sampaio e Alberto Faria também foram traçados para a infalível diretoria. Como correspondente do estrangeiro pensou-se no senhor Vasco Leitão da Cunha, que por ser diplomata e correr o mundo bem poderia ser de muita utilidade clubística. Não foi esquecido também o nome do senhor Maurício Nabuco que conhecendo tão bem as sobrias maneiras dos clubes londrinos seria o conselheiro personagem de destaque.

Até agora não sei se tudo não passou dos rabiscos rápidos ou se a coisa vai entrar realmente no terreno das realizações. Caso tal aconteça, sou candidato a humilde representante da imprensa junto aos "irmãos grandes", só para ver o que acontece no clima inglês do Rio.

Os diretores da Siderurgica Belgo Mineira convidam para a recepção em honra ao senhor Felix Thomé e senhora. Dia 10, Copacabana Palace.

TEATRO

NOTÍCIAS

Amanhã, às 21 horas, em 9.ª e última recita de assinatura, a Companhia Madeleine Renaud-J. L. Barrault, apresentará um programa de cenas de autores diversos, recitativos, canções e pantomimas, a que se chamou "Les Adieux". O espetáculo constará do seguinte: "Impromptu de Marigny" — canções e pantomimas; Poemas — de Charles d'Orléans, Villon; Louise Labé, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Racine, Marceline Desbordes-Valmore, Victor Hugo, Musset, Baudelaire.

(Lui na 7.ª página)

De A Paris e Nova Iorque para o



a) — Uma jovem que trabalha, deve estar sempre pronta para o encontro depois das seis, e nisso é que reside todo o segredo de sua vitória.

PARA SEUS ENCONTROS DEPOIS DO TRABALHO

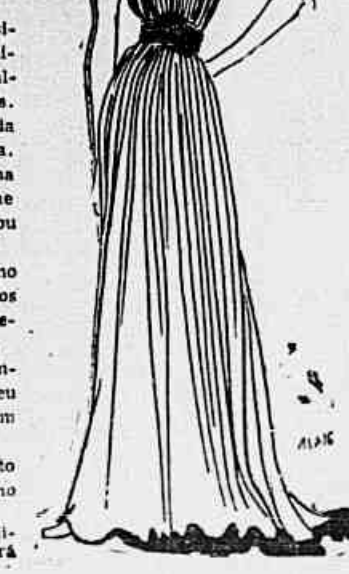
por Diana Dawn

Quando a jovem trabalhou o dia todo, no entanto lembrar-se de que a tarde terá um encontro social ou um cinema. Muitas dessas jovens se queixam de que não podem se preparar rapidamente. O dia foi de grande trabalho e embora você esteja cansada, sempre deverá se lembrar de que é mulher e portanto deverá sempre estar elegante.

Previsa é de um tratamento ou lições de como estar sempre bem disposta.

Ao chegar em casa tire a roupa, passe creme no rosto, e entre no banho. A água deve ser sempre ligeiramente morna a fim de representar algo de tranquilizador para o seu sistema nervoso. Feche os olhos, fique descendo e passe o sabão durante 10 minutos.

Exfregue com uma escova grossa e ao remover o pó e sobre a pele



ela poderá atuar com mais intensidade eliminando o que precisa eliminar. Termine com um banho alternado de água quente e fria. Quente, contando até cinco, e fria contando até cinco. Depois repita. Ao terminar passe com força uma toalha felpuda e depois fricione com um tônico para o banho ou talco.

Coloque sobre os olhos um pano grosso, e fique deitada 15 minutos pois isto lhe será de grande benefício para o seu sistema nervoso.

Procure gastar o máximo de tempo disponível para reformar o seu rosto tornando em algo de jovem e fresco.

Coloque um creme básico e isto evitar qualquer reaquecimento facial no seu rosto.

Quanto mais delicada for a aplicação dos cosméticos melhor será para a sua pele.

INDO A SÃO PAULO, HOSPEDE-SE NO ESPLANADA-HOTEL

O MELHOR, SOB A NOVA DIREÇÃO DA



COMP. BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS

PREFERIDO POR SUA

CLASSE • TRADIÇÃO • CONFORTO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DE UM NOVO CONJUNTO

BAR • BOITE • RESTAURANTE



Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 8 de Junho de 1950

Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

A Bela e o Leme...

RESUMO TELEGRÁFICO

Pacificação nos Balcãs

O "premier" grego Nikolaos Plastiras declarou em Paris que a restauração da ordem normal na Grécia e a Jugoslávia prepara o caminho para a pacificação nos Balcãs.

Medidas vermelhas

Notícia de Shanghai informa que a viúva do líder da revolução republicana na China, Sun Yat Sen, foi colocada sob vigilância em virtude da suspeita de estar envolvida em uma conspiração anticomunista.

Sobre o ponto quarto

Em Lake Success será iniciada, segunda-feira, a conferência sobre assistência técnica das Nações Unidas, sob o estímulo da lei do "ponto quarto", assinada por Truman.

O México segue os EE. UU.

O ministro do exterior interno do México, Manuel Tello, declarou que o México continuará a manter relações diplomáticas com a China nacionalista.

Zona soviética

A Rússia declarou, ontem, oficialmente, que considera todas as águas numa faixa de 12 milhas náuticas da costa da União Soviética, como território soviético.

Na Indochina

Informa o jornal "France Soir", de Paris, que o chefe dos rebeldes, dirigidos pelos comunistas da Indochina, Ho Chi Minh, foi substituído como chefe do governo.

Importação de petróleo

A Associação de retalhistas de carvão dos Estados Unidos informou que se continuarem volumosas as importações de petróleo, os preços do carvão terão que ser mais altos.

O peronismo

O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu, ontem, expulsar de seus fileiras, o sr. Luis Sanchez Recalde, que está sendo julgado por desacato ao presidente da República...

Comparação

O físico norte-americano Gordon Ferrie Hull declarou que a produção da super-bomba de hidrogênio custaria cerca de bilhões e oitocentos e oitenta milhões de dólares, importância suficiente para causar "delírium tremens" em um senador dos Estados Unidos...

Greve senata

Cerca de 150 jovens comunistas da Alemanha Ocidental deram fim à greve senata que tinham empreendido no posto de controle da cidade.

Greve no Chile

Mil e cinquenta operários das minas de cobre de Chuquibambilla, no Chile, declararam-se, ontem, em greve legal, em virtude da empresa não ter atendido suas reivindicações.

Para novo posto

O presidente da Polónia chamou o embaixador polonês em Moscou, Marian Naszkowski, para dar-lhe novo posto no quadro diplomático.

"Pouco ou nada"

A imprensa egípcia informou que as conversações entre o chefe do Estado Maior britânico e os chefes militares egípcios, resultaram em "pouco ou nada".

Tratado de paz

O presidente Azevedo, da Guatemala, promulgou o Tratado de Paz, Amizade e Cooperação, entre seu país e a Itália.

Nehru na Indonésia

Chegou, ontem, à Indonésia, para uma visita oficial de dez dias, o primeiro ministro da Índia, Jawaharlal Nehru.

Divórcio de Antony Eden

A Associação de Imprensa Britânica anunciou que Antony Eden, ex-chanceler, iniciará, amanhã, o processo de divórcio contra sua esposa, com quem se casara em 1923.

Desastre no Egito

Na estrada de rodagem Catra-Fayum, Egito, um caminhão de petróleo colidiu com um ônibus de passageiros. Em consequência, faleceram 11 passageiros e 18 ficaram feridos.

Força aérea chinesa

Informam de Cantão, China, que os comunistas chineses estão formando rapidamente uma Força Aérea na China Central e do Sul.

FABRICOU A BOMBA RELOGIO

Em Quebec, no Canadá, foi preso, ontem, o relojoeiro Genereux Ruest, acusado de haver fabricado a bomba relógio usada pelo sr. J. Albert Gray para fazer explodir um avião comercial em que viajava sua esposa.

Como todos já sabem, madame Gray, faleceu e, com ela, 23 pessoas que viajavam no aparelho. Pois, ontem, informou a "United Press", a polícia de Quebec, conseguiu deter o fabricante do engenho infernal. Mas o sr. Genereux nega, como negam outros relojoeiros implicados no fato. Mas os químicos da polícia demonstraram que as substâncias encontradas em casa de Ruest são iguais às que fizeram explodir a bomba.

Conclusão: o sr. Gray (o espionista assassino) será executado a 23 do corrente e o relojoeiro levará, muito provavelmente, uma daquelas bombas policiais de que nos fala o mestre Timbáuba...

Suas Majestades e as Flores



LONDRES — Num magnífico dia de sol, o rei Jorge e a rainha Elizabeth, visitam a Exposição Floral de Chelsea, nos terrenos do Hospital Real. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

ACEITA A FRANÇA UMA CONTRA-PROPOSTA

da Inglaterra sobre o plano de unificação da indústria pesada europeia

PARIS, 7 (INS) — Notícias que circulam nos meios diplomáticos franceses hoje indicam que a Inglaterra redigiu uma contra-proposta ao plano do ministro do Exterior, Robert Schuman, para consolidar a produção de carvão e aço da Europa Ocidental. Segundo esses informes a proposta britânica supõe a criação de uma agência de cooperação industrial da Europa Ocidental, com muito menos autoridades que a que dava o Plano Schuman.

PARIS, 7 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O ministro do Exterior da França, Robert Schuman, declarou hoje que a França estará preparada para aceitar a Grã Bretanha como "membro associado" de sua projetada organização para combinar a produção de carvão e aço da Europa Ocidental.

Schuman falou num almoço do Club de Imprensa Anglo-Americano, enquanto nos círculos diplomáticos se diz que a Inglaterra redigiu uma contra-proposta ao plano original de Schuman.

MUITO MENOS AUTORIDADE

Segundo estes informes, o plano britânico supõe a criação de uma agência de cooperação industrial do oeste da Europa com muito menos autoridades do que a que se daria no plano Schuman.

Schuman disse, em seu discurso que era partidário da criação de uma "corte internacional de justiça industrial", para arbitrar as diferenças entre uma proposta alta autoridade e os governos membros.

Deste modo, se a alta autoridade recomendasse o fechamento de certas minas de carvão e algum governo objetasse, a questão poderia ser decidida pelo tribunal.

AINDA NÃO FOI REDIGIDA

O ministro inglês, William Hayter, falando no mesmo almoço indicou simplesmente que uma contra-proposta britânica está sendo preparada e que ainda não foi redigida. Disse:

"O governo britânico considera a proposta de Schuman como o fato mais estimulante desde que terminou a guerra.

Devorados pelos tubarões

muitos passageiros do avião sinistrado ao largo da Flórida

MIAMI, 7 (INS) — O piloto do avião C-46, que antes de ontem caiu no Atlântico, estima que muitos dos dezenove passageiros que ainda continuam desaparecidos "foram vítimas dos tubarões".

Num despacho do destróier "Sawley", o piloto Joseph Halsey, na única informação de primeira mão recebida até agora dos sobreviventes da tragédia, salienta que teriam sobrevivido maior número de passageiros se tivessem compreendido suas instruções, nos momentos em que o avião teve que tocar no mar.

Afirma que os passageiros eram de Porto Rico, e por conseguinte, jataavam o espanhol, compreendendo das instruções, todas elas dadas em inglês.

Negligência dos EE. UU.

ACHESON ACUSA A RUSSIA

de sabotar a paz no mundo — falando aos jornalistas

WASHINGTON, 7 (Por Leon Shlos, do International News Service) — O secretário de Estado Acheson acusou, hoje, a Rússia, de sabotar a paz do mundo e, como já o fizera o ex-secretário George Marshall, pediu que o poderio da Democracia fosse reforçado, como único meio de conter os soviéticos.

AOS JORNALISTAS

Falando num roda de jornalistas, o sr. Acheson qualificou como uma "injustificada tentativa de coação", o boicote russo às Nações Unidas, no referente à representação da China Nacionalista.

Enquanto isso, o presidente Truman realizou uma conferência de meia hora com seus líderes militares. Segundo o secretário da Defesa, Louis Johnson, houve nessa conferência uma discussão geral que abrangia tanto a Europa como o Extremo Oriente. O sr. Johnson, que seguirá amanhã para Tóquio, a fim de conferenciar com o general Mac Arthur, disse aos jornalistas que se não haviam obtido novas decisões nessa conferência.

Em sua palestra com os jornalistas, o sr. Acheson declarou que o boicote russo impede qualquer "progresso significativo" nas Nações Unidas, e acrescentou: "Não nos agrada a exceção".

Declarou também o sr. Acheson que os Estados Unidos não podem rearmar a Alemanha Ocidental, porque já protestaram junto à Rússia contra a criação de uma força militar na Alemanha Oriental, e explicou que, quando o general Bradley disse ser partidário do rearmamento da Alemanha Ocidental, estava ele exprimindo apenas uma opinião militar.

SATISFEITO TRYGVE LIE

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou que estava "satisfeito" com a declaração do secretário de Estado, sr. Acheson, sobre seu programa de dez pontos em favor de 20 anos de paz.

NO PROXIMO DIA 20

PARIS, 7 (R.) — O ministro do Exterior da França Sr. Robert Schuman, em discurso hoje pronunciado aqui, disse que teria início dia 20 as negociações para a formação do fundo comum do carvão e aço da Europa.

CONFLITO NA REUNIÃO INICIAL DE GENEBRA

da Organização Internacional do Trabalho

Das Nações Unidas, Entre as Chamadas zonas ocidental e oriental.

GENEVA, 7 (Por Eugenio Gonda, do International News Service) — O início da conferência da Organização Internacional do Trabalho caracterizou-se por novo conflito entre o Oriente e o Ocidente.

OS SATELITES

Tal convenção representa um dos assuntos do temário da atual conferência que hoje se inaugurou com a participação de 60 nações pertencentes à Organização Internacional do Trabalho.

Os delegados deverão discutir quais os pontos que incluirão a proposta convenção e que serão, então, examinados com pormenores.

O conflito surgiu quando as delegações da Polónia, Hungria e Tchecoslováquia protestaram conjuntamente por estar representadas na conferência o representante da China nacionalista.

Numerosos delegados, inclusive Kaiser, chefe da delegação dos EE.UU. criticaram tal atitude.

Logo depois, Troclet anunciou que o diretor da Organização Internacional do Trabalho, David Morse, se encontrava enfermo e não podia assistir à sessão.

CONDICÕES DO TRABALHO AGRÍCOLA

GENEVA, 7 (INS) — Os delegados à conferência anual da Organização Internacional do Trabalho, que se reúne agora nesta cidade, estão considerando o início a proposta convenção internacional do trabalho, destinada a melhorar as condições dos trabalhadores agrícolas.

A convenção e suas recomendações determinam o estabelecimento da maquinaria tendente a fixar as jornadas para os trabalhadores agrícolas.

SÉRIA ADVERTÊNCIA DO GENERAL MARSHALL

MAS SEMPRE PREVÊ A POSSIBILIDADE DE UMA QUEDA DO REGIME SOVIÉTICO

WASHINGTON, 7 (De Rose Mc Kee, do International News Service) — O general George C. Marshall advertiu hoje que a negligência militar dos Estados Unidos, no atual momento, ajudaria a política de pressão da Rússia para o futuro.

NA CAMARA DOS REPRESENTANTES

O chefe do estado-maior do Exército durante a guerra e ex-secretário de Estado declarou ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara a favor do novo projeto de lei de auxílio de armamentos, no valor de 1.220.500.000 dólares.

Entretanto, disse que o Departamento de Estado propõe-se a proporcionar a outros países do Pacto do Atlântico "stocks" de projetos dirigidos a artilharia para ser usada com explosivos atômicos, no caso de uma guerra.

Um funcionário do Departamento de Estado disse hoje que o explosivo atômico para as novas armas permaneceria neste país e seria levado em aviões para a Europa Ocidental, no caso de emergência para usar com os mecanismos que já se encontrariam lá.

PROBLEMAS DOS RUSSOS

Marshall disse que está convencido de que os russos têm alguns (problemas muito difíceis) que resolverão em seu país devido a "um governo que depende de um Estado policial, com base cimentos muito instáveis".

O general disse, todavia, que ele não viu indício algum de que se desmorone. Prosseguiu, dizendo:

"Indubitavelmente têm suas dificuldades, que se irão aumentando ainda com o tempo; muito pouco tempo, segundo creio".

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, representante Lee, democrata de West Virginia, perguntou a Marshall se ele acreditava que a ajuda de armamentos norte-americanos à Europa Ocidental poderia levar a União Soviética a iniciar um ataque antes que os países da zona do Atlântico estejam num estado de segurança razoável.

PARA ATENUAR A DERROTA

nas urnas a Finlândia assinou um acordo com a Rússia.

ESTOCOLMO, 7 — (INS) — Despatches procedentes de Helsinque dão conta de que o primeiro ministro finlandês, Urho Kekkonen, foi chamado urgentemente a Moscou, devendo partir imediatamente, por via aérea, para a Rússia.

PARA ASSINAR O ACORDO

Um porta-voz do governo indicou que o primeiro ministro se dirige a Moscou para assinar, pessoalmente, um acordo comercial entre os dois países.

Davi, como a iniciativa de viagem partiu de Moscou, cabe recordar que a Finlândia vem sendo submetida a forte pressão propagandística russa, em virtude dos reverses eleitorais sofridos pelos comunistas.

NOS CIRCULOS DE MOSCOW

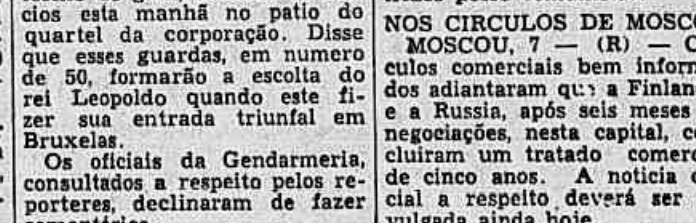
MOSCOW, 7 — (R) — Circulos comerciais bem informados adiantaram que a Finlândia e a Rússia, após seis meses de negociações, nesta capital, concluíram um tratado comercial de cinco anos. A notícia oficial a respeito deverá ser divulgada ainda hoje.

A ESCOLTA DO REI LEOPOLDO

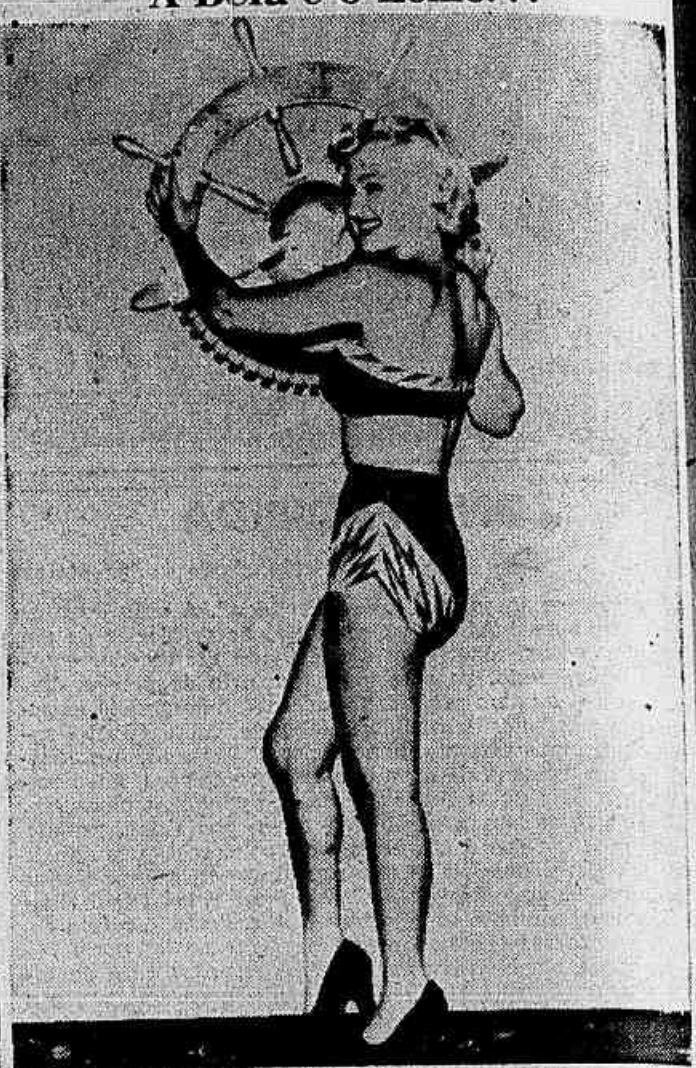
O jornal socialista "Le Peuple" publicou esta tarde a fotografia de um destacamento de gendarmes montados, em uniforme de gala, fazendo exercícios esta manhã no patio do quartel da corporação. Disse que esses guardas, em número de 50, formariam a escolta do rei Leopoldo quando este fizer sua entrada triunfal em Bruxelas.

Os oficiais da Gendarmaria, consultados a respeito pelos repórteres, declinaram de fazer comentários.

Mural Para a Berlim Comunista



BERLIM — Este gigantesco mural foi pintado em toda a fachada da Galeria Nacional, na Lustgarten Platz, no setor russo de Berlim, para as comemorações comunistas do fim de maio. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).



SANTA ANITA — A linda Perry Sheehan foi escolhida para ilustrar essa "roda de leme" estilizada; insignia oficial da Feira Mundial de Transportes, a realizar-se nesta cidade. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

CEDIDA À POLONIA A 4.ª PARTE DO TERRITÓRIO DA ALEMANHA

em virtude de um acordo entre o governo do setor soviético e o de Varsóvia — Inglaterra e EE. UU. não reconhecem

FRANKFURT, 7 (U. P.) — A Polónia e a Alemanha Oriental chegaram a um acordo sobre a controversa linha Oder-Neisse, como sua fronteira definitiva. Esse acordo tira a Alemanha 14 de seu território de antes da guerra. Semelhante notícia, veiculada pela agência alemã ADN, só foi ligeiramente menos surpreendente aos alemães ocidentais do que o comunicado de Moscou, divulgado há um mês atrás, segundo o qual a repatriação dos prisioneiros de guerra germânicos estava já concluída.

DENTRO DE UM MES

A agência de notícias polonesa, PAP, em irradiação de Moscou, ouvida aqui, disse que a cerimônia oficial fixando a linha da Oder-Neisse como fronteira definitiva, entre a Alemanha Oriental e a Polónia, terá lugar "dentro de um mês".

Anunciou-se que o acordo sobre a linha da Oder-Neisse também dispõe:

1) — Que o intercâmbio comercial em 1950 será superior, em 80 por cento, ao nível do ano passado.

2) — Que serão concedidos a Alemanha Oriental, por parte da Polónia, créditos em montante revelado.

3) — Cooperação Técnica e Científica

4) — Regulamentação das transações econômicas entre ambos os países.

5) — Cooperação cultural.

SURPRESA

Informou-se que as negociações visando o acordo sobre as fronteiras terminaram ontem, em Varsóvia. A missão alemã-oriental foi presidida pelo primeiro ministro, Walter Ulbricht, que chegou segunda-feira a Varsóvia. O grupo polonês foi presidido pelo primeiro ministro José Cyrankiewicz.

Ulbricht é considerado como o favorito do Kremlin, na Alemanha Oriental e o verdadeiro "chefe" dessa zona. Os observadores ocidentais mostraram-se surpreendidos com o fato de a Rússia ter apoiado tal decisão, no presente momento, tendo-se em conta as repercussões que terá a medida sobre o povo alemão.

PASSO PARA O PACTO ANTI-ALADO

Durante os últimos tempos, a Rússia vem procurando fortalecer as relações entre os estados satélites. A Polónia era o único que mostrava alguma resistência, negando-se a cooperar abertamente com o regime comunista da Alemanha Oriental.

Acreditava-se que, mediante a determinação definitiva da fronteira, a Polónia se mostraria, agora, inclinada a melhorar suas relações com o regime oriental alemão, o que permitiria terminar o trabalho a que se dedicou a Rússia, de estabelecer uma "Liga das Nações Comunistas".

A INGLATERRA NÃO RECONHECE

LONDRES, 7 (R.) — O governo britânico não considera o governo oriental alemão qualificado para ceder território à Polónia, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. Referiu-se à informação de Varsóvia de que os governos da Polónia e Alemanha Oriental fixaram definitivamente suas fronteiras ao longo da linha dos rios Oder e Neisse.

O governo britânico — segundo o informante oficial — ainda considera o linha Oder-Neisse fixada em Potsdam, em 1945, com provisoriedade, a assim continuará, a considerá-la, enquanto não for assinado o tratado de Paz com a Alemanha.

TAMBÉM OS EE. UU.

FRANCORTE, Alemanha Ocidental, 7 (Walter Roudies, da U. P.) — A alto comissário norte-americano, John Heloy advertiu à Rússia de que o problema da fronteira oriental da

no Gabinete do Chefe do Estado Maior Conjunto

WASHINGTON, 7 — (INS) — Uma conferência de alto nível, com o fim de reforçar as defesas europeias, celebrou-se hoje secretamente nos escritórios do general Omar N. Bradley, chefe do estado maior conjunto.

PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA

W. Averell Harriman, embaixador em sede fixa, encarregado do estabelecimento europeu, e Hubert Howard, presidente da Junta de Municípios, estiveram em conferência com o general, desde às 10 horas da manhã.

Bradley disse que convidou os outros dois para discutir os problemas do Tratado do Norte do Atlântico. Harriman é membro norte-americano da Comissão de Finanças e Economia do Tratado e Howard é presidente de sua Junta de Produção.

Acreditava-se que o general Omar N. Bradley, presidente da Comissão Militar do Tratado,

REUNIAO SECRETA NOS EE. UU.

no Gabinete do Chefe do Estado Maior Conjunto

WASHINGTON, 7 — (INS) — Uma conferência de alto nível, com o fim de reforçar as defesas europeias, celebrou-se hoje secretamente nos escritórios do general Omar N. Bradley, chefe do estado maior conjunto.

PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA

W. Averell Harriman, embaixador em sede fixa, encarregado do estabelecimento europeu, e Hubert Howard, presidente da Junta de Municípios, estiveram em conferência com o general, desde às 10 horas da manhã.

Bradley disse que convidou os outros dois para discutir os problemas do Tratado do Norte do Atlântico. Harriman é membro norte-americano da Comissão de Finanças e Economia do Tratado e Howard é presidente de sua Junta de Produção.

Acreditava-se que o general Omar N. Bradley, presidente da Comissão Militar do Tratado,

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSIVÉ

APREENSÃO DOS "CADILACS" IMPORTADOS ILEGALMENTE



CIGANINHO



BIDA



GARFO

LESOU O COMERCIO EM DOIS MILHÕES

Preso Um Falso Comerciante, Condenado Pela 3.ª Vara Cível — Prejuizos a Varias Grandes Firms da Praça

Acusado de ter dado prejuizos superiores a dois milhões de cruzeiros e condenado pela 3.ª Vara Cível, foi preso, pelos investigadores Rubens, Roberto e Fernando, da Seção de Defraudações, o falso comerciante João Jarcho.

FALSO COMERCIO

Reside João Jarcho, que tem de Outubro, 9.520, apt. 508, também usa os nomes de João Se-tando 34 anos de idade, che e João Sette, à avenida 29 (Conclui na 2.ª pag.)

NOVAS EXTORSÕES

Timbaúba

Primeiro foram os hotéis, depois os açouques e agora surgem as farmácias cujos proprietários vêm sendo vítimas de alguns elementos em serviço na hoje celebre Delegacia de Economia Popular.

Em suas novas declarações, prestadas da tribuna da Câmara do Distrito Federal, o vereador Gama Filho, que, diga-se de passagem, pertence ao partido governamental, teve oportunidade de ler trechos de uma representação que o Sindicato do Comercio Varejista das Farmácias, em 25 do mês passado, enviou ao ministro da Justiça, solicitando providências a respeito das violências e abusos sofridos por alguns associados, os quais, quando levados àquele Delegacia, eram despojados de elevadas quantias para obterem a liberdade.

Segundo se afirma já são conhecidos casos de extorsão em vinte farmácias.

Citam-se as farmácias Plaut, Rio Branco, São Joaquim, São Jorge e Castelo, cujos proprietários, presos em flagrante em consequência da majoração de preços, pagaram, cada um, a importância de quinze mil cruzeiros para passarem de patrão a empregado e serem soltos mediante fiança.

Aponta-se, também, o caso do sr. Arino Portugal, que, não se sujeitando a extorsão, permaneceu preso durante dez dias, sendo solto em virtude de um mandado judicial.

Todas as declarações que os proprietários de farmácias fizeram naquele edil as fez gravar, evitando assim que os queixosos, em face de ameaças, neguem tudo perante a Comissão de Inquérito.

Não contentes com os fatos

narrados ao sr. Gama Filho, os proprietários de farmácia organizaram uma comissão que esteve anteontem no Catete solicitando providências ao presidente da República. Fizaram muito bem em procurar o chefe de Estado.

Desde que o ministro da Justiça nenhum andamento deu à representação recebida e o chefe de Polícia mostra-se insensível às acusações, aos protestos que surgem de todos os lados, às reclamações que aparecem diariamente, aos casos de extorsão que se sucedem com uma continuidade de espantar, deixando que os acusados permaneçam à frente e nos serviços da mencionada Delegacia e telegrafando àqueles que têm de fender o sr. Paula Pinto e seus auxiliares, resta-nos apelar para o honrado chefe da Nação no sentido de que sua autoridade e austeridade proverbial entrem em ação a fim de que o povo não se sinta desamparado quando os nomes de seus exploradores contumazes são apontados em letra de forma sem que nada lhes aconteça.

Neste momento crucial em que açouqueiros, hotelheiros, proprietários de farmácias, feirantes protestam contra a extorsão policial que os obriga a praticar o comércio negro todos os olhos se voltam para o primeiro magistrado do país com a única esperança.

A solução para este vergonhoso caso, estamos seguros, não virá do palacete da rua da Relação.

Ela virá, sim, do palácio do Catete, cujo ocupante não tem amigos nem afeições quando se trata, principalmente, de questões que se chocam com os princípios morais.

"CARNE SÊCA" ENFRENTOU A POLÍCIA DUAS VEZES, ESCAPANDO AO CÊRCO

Presos "Ciganinho" e "Bida", Seus Lugares-Tenentes — "Sorriso", "Garfo" e "Joãozinho" Levaram a Polícia Ao Abrigo De "Carne Sêca"

"Carne Sêca", cujo nome é João da Costa Resende, e o seu bando travaram ontem duas batalhas com a polícia, tendo em todas as duas conseguido fugir depois de cerrado tiroteio.

A primeira batalha ocorreu pela madrugada e a segunda às 19 horas de ontem.

A última travou-se no morro do "Escondidinho".

LOCALIZADO O BARRACÃO

Depois de varias pesquisas, foi localizado o barracão que servia de abrigo ao bandido, mas, ao iniciar-se o cerco, uma saralvada de balas caiu sobre a caravana, disparada por "Carne Sêca", que, ao que parece, fora avisado da aproximação da polícia.

Travou-se forte tiroteio, não conseguindo os policiais efetivar o cerco, do que se aproveitou "Carne Sêca" para fugir.

A Delegacia de Vigilancia, avisada da ocorrência, enviou ao local varias turmas de policiais, que chegaram, entretanto, ao morro do "Escondidinho" depois que "Carne Sêca" já havia fugido.

A primeira batalha, na madrugada de ontem, teve os seguintes antecedentes.

BATIDA NO MORRO DA FA-VELA

O delegado do 11.º Distrito, sr. Abelardo Luz, que antec-

Reestruturados os Quadros de Saúde da Guerra

SANCIONADA A LEI QUE ASSEGURA ACESSO MAIS FACIL AOS OFICIAIS

O presidente da República sancionou ontem a Lei que reestruturou os quadros de oficiais do Serviço de Saúde, fixando os seguintes numeros de oficiais: no quadro de medicos, 824; no quadro de Farmaceuticos, 177; e no quadro de Dentistas, 244.

A cerimonia de assinatura teve lugar no Salão Amarelo do Palacio do Catete, estando presentes inumeras altas patentes militares. Damos, na 5.ª pagina desta edição, a integra do documento.

LEIA NA

3.ª Página

Melhorado o Seleccionado

8.ª Página

Radar Está "Tinindo"

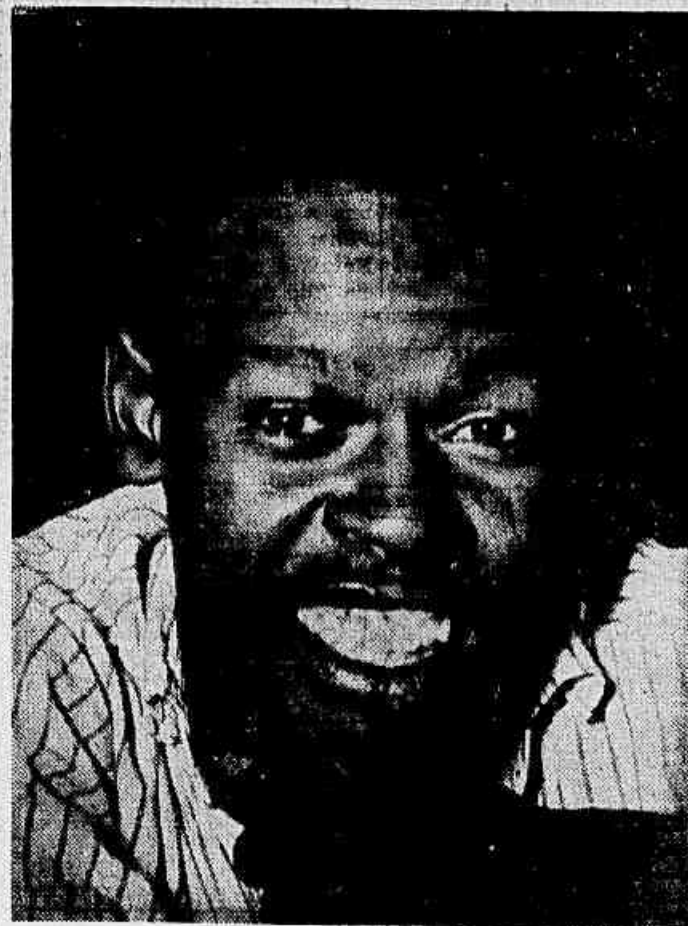
6.ª Página

Diario Carioca

16 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 8 de Junho de 1950



SORRISO

COMERCIAVAM COM OLEO DA CENTRAL

DESCOBERTOS POR SORTE OS RESPONSÁVEIS PELO FURTO — APREENDIDOS 82 TAMBORES DE OLEO "DIESEL"

Numa diligencia rotineira no morro da Mangueira, uma caravana da Seção de Roubos, composta do detetive Raul, chefe da dependencia, e dos investigadores Roldon, Vieira e Valdir, descobriram o desvio criminoso de tambores de óleo "Diesel" da Central do Brasil, que vinha sendo praticado há nove meses por funcionários da mesma ferrovia.

A SORTE AUXILIA A POLÍCIA

Em sua missão, os policiais chegaram à "tendinha" de Antonio de Oliveira Silva, de 48 anos, português, casado, residente no porão do prédio n.º 720 da rua S. Francisco Xavier, e verificaram a existencia ali de 82 tambores de óleo "Diesel" de 200 litros, todos cheios, com a inscrição de Estrada de Ferro Central do Brasil.

Interrogado, o comerciante do morro não soube explicar a presença ali dos tambores, pois só tem licença para negociar com bebidas. Foi levado para a Seção de Roubos, onde foi submetido a novas inquirições.

Antonio resistiu algum tem-



Milton Kastrup, ao lado dos tambores — apreendidos pela policia.

Antonio Silva e Jorge de Brito, dois com — pradores do furto, falam ao repórter.



OSWALDINA RIBEIRO CONSEGUIU ESCAPAR AS ARMADILHAS DO AMANTE.

QUERIA, POR FORÇA, MATAR A AMANTE

FORMICIA DE TODAS AS MANEIRAS — MAS OSWALDINA A TUDO ESCAPOU E FOI A POLÍCIA

Oswaldina Ribeiro denunciou ontem a policia o seu amante, sargento José Santana, que ul-

timamente insistia em envenená-la, servindo-lhe diariamente bebidas que ela sempre recusou ingerir. José já havia gasto quase uma lata inteira de formicida para executar o plano que trazera para eliminar a companheira.

AS TENTATIVAS

Na última sexta-feira, José fez a sua primeira experiência, colocando uma forte dose de formicida na chicara de café que Oswaldina deveria tomar no desjejum. A moça, porém, é das que provam antes de beber. Achou o gosto esquisito e recusou. O sargento ficou um pouco decepcionado, mas, preparou uma nova oportunidade, estudando o jeito de combinar o gosto do veneno com o da bebida.

ALMOÇO DE DOMINGO

Domingo último, para o almoço, José mandou buscar uma garrafa de cerveja preta e misturou o formicida. Oswaldina, de espírito prevenido, não tomou no copo. Limitou-se a pedir ao amante que bebesse o pri-

meiro gole, no que — está claro — não foi atendida.

AOS MENOS O CHEIRO

Diante da esperteza de Oswaldina, José imaginou outra forma de eliminá-la: durante a noite, enquanto ela dormia, despejou formicida na sua roupa, embecendo em veneno a colcha com que ela se cobria. Contava que, com a inalação dos vapores da droga, a mulher morresse. Aconteceu, porém, que ela perdeu os sentidos, mas, pela manhã, restabeleceu-se do mal estar.

A DENUNCIA

A insistência de José em obter 100% no rendimento de sua lata de formicida, a jovem resolveu-se a pedir a proteção da policia, contando toda a história de sua vida.

PRIMEIROS CONTATOS

Oswaldina é natural de Rio de Janeiro. No Estado de São Paulo, e conta agora 23 anos. Conheceu José em Taubaté. Certa vez, foram juntos a um

(Conclui na 2.ª pagina)

MINISTERIO DA GUERRA



O presidente da República, quando apunha sua assinatura à Lei que reestrutura os Quadros de Oficiais dos Serviços de Saúde do Exército



Aspectos colhidos, ontem, no Palácio do Catete, durante a expressiva solenidade de assinatura da Lei que reestrutura os Quadros de Oficiais do Serviço de Saúde do Exército

Reestruturados os Quadros do Serviço de Saúde do Exército

Integra da Lei Ontem Sancionada Pelo Presidente da República

o seguinte o texto da Lei ontem sancionada pelo chefe do governo:

Art. 1.º — Os Quadros de Oficiais do Serviço de Saúde do Exército passam a ter a seguinte constituição:

QUADRO DE MEDICOS: Dezenove coronéis; Quarenta e quatro tenentes-coronéis; Cento e cinco maiores; Duzentos e cinquenta e seis capitães e quatrocentos primeiros-tenentes.

QUADRO DE FARMACEUTICOS: Dois coronéis, cinco tenentes-coronéis, dezesseis maiores, trinta e seis capitães, cinquenta primeiros-tenentes e sessenta e seis segundos-tenentes.

QUADRO DE DENTISTAS: Um tenente-coronel, oito maiores, vinte capitães, cento e dez primeiros-tenentes e cento e cinco segundos-tenentes.

Art. 2.º — O preenchimento das vagas decorrentes dos efetivos fixados nesta lei será realizado a partir do exercício de 1949, começando pelos postos mais elevados, de acordo com a ordem de urgência que for estabelecida pelo ministro da Guerra.

Parágrafo único — Quando, em consequência da execução das Leis n.ºs 193, de 24-12-47, e 388, de 10-9-48, existirem, num determinado posto, oficiais em excesso, deixarão de ser preenchidos tantos cargos no posto imediatamente inferior quantos forem os oficiais naquele posto, excedentes.

Parágrafo único — A fim de que, pelo preenchimento regular desses cargos, cesse a necessidade de contratos, serão criados, dentro de 5 anos, as condições de incentivo necessárias para que aumente a concorrência às carreiras compreendidas nos diferentes quadros.

Art. 4.º — O Quadro de Oficiais do Exército no qual se realizarem os cursos de formação de oficiais da Escola de Saúde do Exército, terá o efetivo de um general de Divisão Médico, que será o diretor de Saúde do Exército, e dois generais de Brigada Médicos, que serão os sub-diretores técnico e administrativo, podendo exercer também a função de diretor do Hospital Central do Exército ou estabelecimento equivalente.

Art. 5.º — Os sub-tenentes e sargentos diplomados em Medicina, farmácia e odontologia, por Escola oficial ou reconhecida, terão o limite de idade fixado em 36 anos para o ingresso nos cursos de formação de oficiais da Escola de Saúde do Exército.

Art. 6.º — Ficam incluídos no Quadro de Oficiais Farmacêuticos do Exército, os oficiais da Reserva de 2.ª Classe e os do Exército de 2.ª linha, convocados durante a última guerra, com mais de cinco anos de serviço efetivo, independentemente do limite de idade para ingresso e desde que o requeriram.

a) — Os primeiros tenentes, logo abaixo do último desse posto existente no Quadro de Farmacêuticos do Exército ativo, na data da publicação desta lei;

b) — Os capitães, como agregados ao respectivo quadro, até que seja promovido o último primeiro tenente existente no Quadro de Farmacêuticos do Exército ativo, na data da publicação desta lei.

Art. 7.º — Ficam incluídos no Quadro de Dentistas do Exército a presente lei os oficiais dentistas remanescentes do Quadro de Dentistas em extinção, bem como aqueles que foram amparados pelas Leis n.ºs 11, de 28-12-46 e 719, de 27-5-49, observando o limite de idade previsto para a permanência no serviço ativo do Exército.

Art. 8.º — Para efeito da primeira promoção em virtude desta reestruturação a contagem do interstício será a data em que os oficiais foram convocados para o Serviço Odontológico do Exército.

Art. 9.º — Os dentistas beneficiados pela Lei n.º 719, aqui referidos, e que foram transferidos para a Reserva, por motivo de idade, logo após sua inclusão no Quadro de Dentistas, em consequência desta lei, terão preferência para o contrato previsto no artigo terceiro, uma vez satisfeitas as demais condições da legislação vigente.

Art. 10.º — Os oficiais dentistas da Reserva beneficiados pela Lei n.º 719 citada, que tenham sido convocados e cujas portarias de convocação tenham sido tornadas insubsistentes em virtude de já serem servidores do Ministério da Guerra, contarão como interstício para promoção no posto imediato o tempo de serviço prestado àquele Ministério como dentista extranumerário mensalista, do mesmo modo contar-se-á como interstício para promoção o tempo de serviço profissional prestado nos Gabinetes Odontológicos do Exército pelos dentistas civis não convocados e pelas praças de pré-beneficiados pelas Leis n.ºs 11 e 719 citadas neste artigo.

Art. 11.º — Ficam igualmente incluídos no Quadro de Dentistas do Exército a presente lei os capitães dentistas da Reserva da Força Expedicionária Brasileira que tiveram exercício profissional nos campos de batalha da Europa, desde que a requeriram e satisficam as demais exigências da legislação vigente.

Art. 12.º — É autorizado o Poder Executivo a promover ao posto imediato, sem direito a vencimentos atrasados, os oficiais da Reserva da Primeira Classe convocados, nos termos do decreto n.º 24.221, de 10-5-34, que serviram como dentistas durante a Segunda Guerra Mundial e que foram amparados pela Lei n.º 11, já referida neste artigo, contando-se-lhes antiguidade no novo posto a partir do dia em que tenham completado o interstício previsto para os oficiais R2 computado este da data em que passaram à disposição do Serviço de Saúde.

Art. 13.º — Na base da reestruturação consignada nesta lei, o Ministério da Guerra, por intermédio de seus órgãos competentes, regulamentará as funções dos integrantes dos respectivos Quadros, definindo suas atribuições administrativas, técnicas ou especializadas.

Art. 14.º — Compete ao ministro da Guerra fixar a dotação das diferentes unidades, repartições e estabelecimentos, nos Quadros de Serviço de Saúde do Exército.

Art. 15.º — A presente lei entrará em vigor na data da publicação revogadas as disposições em contrário, ficando o

ministro da Guerra autorizado a expedir as instruções que se

fizerem necessárias à sua imediata execução.

O Ensino No Exército Um Dos Pontos Importantes da Atual Administração da Guerra

INSTALAÇÃO DO SEMINÁRIO NO DIA 14

Na sala Ministro Cardoso de Aguiar, da Diretoria de Ensino, teve lugar ontem a reunião prevista para ser exposta ao Ministro da Guerra o andamento das providências já tomadas para a realização do 1.º Seminário do Ensino do Exército, com a presença do ministro, oficiais do seu Gabinete, representantes da imprensa e oficialidade da Diretoria de Ensino, o general Mario Travassos iniciou a exposição, dando as razões que levaram aquele órgão a planejar a realização do Seminário. Em seguida, o chefe da Divisão Técnica, tenente coronel Armando de Noronha com auxílio de gráficos explicou em minúcias as questões de ensino em pauta para o conclavado em Resende.

Finalmente o major Heitor Dulce Lira, oficial da Divisão Técnica, fez uma demonstração do planejamento, organização e medidas já em execução para o 1.º Seminário, sendo várias vezes interrompido pelo general coronel, que vivamente interessado, desejava ficar bem a par de todos os detalhes. Encerrando a reunião, o ministro da Guerra pronunciou palavras de estímulo aos trabalhos em andamento e declarou a sua grande preocupação com o ensino no Exército que tem sido um dos pontos importantes de sua administração.

A instalação do Seminário está marcada para o próximo dia 14 do corrente, às 14 horas, com grande solenidade a realizar-se na Escola Militar de Resende, com a presença do mundo oficial.

Visita às Fábricas

O diretor de Fabricação em data de ontem autorizou sejam visitados pelos alunos dos cursos abertos da Escola de Instrução Especializada, no corrente mês de maio, os estabelecimentos industriais e comerciais que farão a fabricação de munições. O curso de Munições da Escola de Instrução Especializada, no corrente mês de maio, os estabelecimentos industriais e comerciais que farão a fabricação de munições. O curso de Munições da Escola de Instrução Especializada, no corrente mês de maio, os estabelecimentos industriais e comerciais que farão a fabricação de munições.

Departamento De Desportos Do Exército

Realizou-se, no dia 2 do mês em curso, a reunião plenária dos órgãos de direção deste Departamento, sendo a ordem das importantes resoluções, entre as quais avultam as seguintes: aprovar a constituição da representação do D.D.E. nas provas hípticas a serem realizadas em Lima-Peru; adotar medidas referentes a participação de representantes esportivos do Exército na inauguração do Estádio Municipal da Capital da República e submeter ao Excmo. sr. ministro o estudo da Comissão de Tiro sobre um programa de incentivo ao tiro de fuzil de guerra no Território Nacional.

Capitão Pedro Santana De Oliveira

Vítima de um desastre ocorrido na Estação Magalhães Bastos faleceu ontem, pela manhã, o capitão da arma de Infantaria Pedro Santana de Oliveira. O exilinto nasceu em 31 de outubro de 1916 e era praça de 12 de abril de 1935. Foi declarado aspirante em 25 de dezembro de 1939. 2.º ten. em 25-12-1939. 1.º ten. em 9-10-42 e ao seu atual posto a 25 de junho de 1945. Era casado, achando-se sua esposa e um filho no Rio Grande do Sul.

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

Designados Procuradores Para Presidir a Votação do Pleito Sindical Aqui No Rio Escalados, Por Sindicatos, Dez Procuradores da Justiça do Trabalho

O procurador geral da Justiça do Trabalho, sr. Americo Ferreira Lopes, designou ontem os procuradores que presidirão a votação da eleição sindical. Para o Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleiros do Rio de Janeiro: Humberto Grande, presidente e Cláudio Vasconcelos Galvão, suplente; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro: Nereida da Silveira Pinto da Rocha, presidente e Otavio Araújo de Aragão Bulcão, suplente.

parecer da Divisão de Contabilidade, o diretor do DNPS concedeu prazo ontem à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, para proceder ao enquadramento das suas operações, dentro do plano de contas aprovado pela portaria 1.354. REEMBOLSO DOS FALTOSOS O diretor do DNPS aprovou ontem o ato da CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas, que efetuou o pagamento da importância que havia sido descontada em folhas de pagamento dos membros do Conselho Deliberativo, por faltas dadas pelos mesmos às sessões desse órgão.

APROVE-SE A C. A. P. de Serviços Públicos do Estado do Pará remeteu ao diretor do DNPS, para fins de homologação, a cópia da folha de pagamento de serviços extraordinários, realizados para a apresentação de balanço da CAP, referente ao exercício de 1949. A despesa foi homologada.

Segue para o Paraná o ministro da Viação

O ministro da Viação e Obras Públicas, gal. João Valdetaro, segue na manhã de hoje para o Estado do Paraná, a fim de visitar as obras do Porto de Paranaguá.

O general João Valdetaro seguirá acompanhado de oficiais de seu gabinete, devendo regressar a esta capital no próximo sábado.

DEPARTAMENTOS

NACIONAL DO TRABALHO

O chefe da Seção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz publico, por nosso intermédio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diário Oficial", as seguintes firmas: J. Costa & Cia., J. A. Costa & Cia., J. A. Costa & Cia., Adérito de Souza, Laboratório S. Murtinho Ltda., Rodolfo Meira & Cia., Rodolfo Meira & Cia., Torres & Boal Ltda., José Inácio Pereira, Agência de Representações Meridional Ltda., Djalma Moura, Martinez Cullazo & Duran Ltda., J. Antunes & Ferreira, Antonio Tavares Pinheiro, Celeste Borges Lopes, Construtora Pau-

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Trabalho assinou despacho ontem determinando, de acordo com o parecer da Comissão Especial, que os empregados da Bergom, Equipamentos para Escritórios S. A. se filiem ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais, com exceção dos motoristas profissionais, que pertencem ao regime do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

ACORDO PARA AUMENTO DE SALARIO

Foi homologado, ontem, pelo titular da pasta do Trabalho, o acordo coletivo de trabalho, assinado entre o Sindicato dos Oficiais Gráficos de Aracaju de um lado, e as empresas gráficas de Aracaju, Casa Avila Ltda., Livraria Regina Ltda., Tipografia Universal, Livraria Monteiro, Grafica Editora, Companhia Grafica de Aracaju e Tipografia Nacional do outro. O aumento do salario para os oficiais gráficos de Aracaju, será feito na seguinte base: Para as diárias de Cr\$ 10,80 a 20,00 — 70%; de Cr\$ 20,00 a 25,00 — 60%; de Cr\$ 25,00 a 40,00 — 50%; de Cr\$ 40,00 a 45,00 — 35% e de Cr\$ 45,00 em diante, aumento geral de 20%. As margens percentuais serão calculadas sobre os salarios resultantes do acordo assinado em 1945 e nenhum aumento poderá ser inferior a Cr\$ 3,00. Todo empregado que não for atingido pelos aumentos constantes da tabela, terá o salario acrescido de 10%. O acordo vigorará a partir de 1 de maio de 1950.

Cruzeiro do Sul

ENTRE RIO E S. PAULO, EM VÔOS DIURNOS E NOTURNOS A QUALQUER HORA PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AERÍOS

CRUZEIRO DO SUL LTDA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

AV. RIO BRANCO, 128 - JI - 40.050

OS ESTADOS

CONFIRMADA A EXISTENCIA DE PETROLEO EM ENTRE-RIOS

A Ligação Rio-Bahia — Inspeccionando o Re-crutamento — Queriam Matar os Filhos — Novos Lençóis de Petróleo — Escoamento da Produção — Exposição Agro-Pecuária

SALVADOR, 7 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo, com o propósito de estabelecer a importância, visto que a Província Geológica do Recôncavo Baiano se estende até aquelas paragens, deixando antever a possibilidade da existência de zonas intermediárias favoráveis à acumulação de petróleo.

O CNP constatou ainda a presença de petróleo no lugar denominado Pedras, e ali montou uma aparelhagem sobre um chassis de caminhão, a fim de conseguir dados mais concretos, que venham facilitar uma perfuração mais profunda.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA — Belo Horizonte, 7 (Asapress) — Foi instalada em Muriaé a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele município, um dos mais prósperos da Zona da Mata.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO PARANAENSE — Curitiba, 7 (Asapress) — Em Ponta Grossa, principal entroncamento rodoviário do interior do Estado, o governador do Estado assinou o contrato com uma firma nacional para construção de uma auto-estrada ligando esta capital àquela cidade, encurtando de 40 quilômetros o percurso atual. Essa estrada faz parte da planificação dos transportes idealizada pelo atual governo, visando trazer a produção do interior para a capital e para os portos do litoral.

HOJE, O CADASTRO IMOBILIÁRIO

As 16 horas de amanhã, dia 9, o Serviço Nacional de Recenseamento procederá à entrega à imprensa e ao rádio dos dados relativos ao cadastro predial-domiciliário do Distrito Federal, levantado como providência preparatória do VI Recenseamento Geral do país, a realizar-se a 1 de julho vindouro.

O ato terá lugar na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, 186, e contará com a presença do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da aludida entidade.

Cabrerá ao Sr. Antonio Teixeira de Freitas, chefe do Serviço de Coleta do Distrito Federal, do Conselho Nacional de Estatística, fazer uma exposição sobre a marcha dos trabalhos censitários na capital da República, exposição que se completará com a apresentação de mapas e croquis de controle da coleta. Ao mesmo tempo, técnicos do Serviço Nacional de Recenseamento estarão à disposição dos jornalistas para esclarecimentos em torno da operação censitária de 1 de julho.

QUERIA MATAR OS FILHOS

SALVADOR, 7 (Asapress) — A sra. Erida Helena Costa, que em menos de seis meses deu a luz a seis crianças, tentou agora liquidar todos os filhos de uma só vez, num ato de inconsciente desespero, por não ter conseguido os meios necessários para alimentá-los devidamente. O seu gesto foi impedido a tempo por uma sua companheira de nome Edna, que reside com ela numa humilde chupacupa em Amaralina. Erida a jogar as crianças num poço existente no fundo do quintal.

Aliás, em torno desse possível caso de superfecundidade, estão surgindo as primeiras dúvidas. Está sendo feita a verificação do tipo sanguíneo para se chegar a uma conclusão definitiva.

Própria Erida informou que há pouco tempo "estive desancando algum tempo no Hospital Juliano Moreira", reservado para tratamento de doenças mentais.

NOVO LENÇOL DE PETRÓLEO — Salvador, 7 (Asapress) — Com a descoberta do petróleo no nordeste baiano, não já tornado público pelo CNP, novos e mais amplos horizontes abrem-se para a industrialização do ouro negro nacional. O Conselho de Petróleo au-

DO CONTRA?

EU, HEIN!

Estou sempre "O. K."

Gracias ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantendo a alegria e a boa disposição durante os festejos e para o trabalho. ENO é laxante ideal, alcalinizante suave, antídoto seguro e eficaz contra a constipação e o mau funcionamento do aparelho digestivo. Não causa dor, não irrita o intestino. Tome "SAL DE FRUCTA".

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Tinindo o "Foguete-Negro"

A disputa do G. P. "Prefeitura Municipal", prova base de domingo na Gávea será sensacional. A tríplice do Stud Seabra, Radar, Tiroleza e Loretta, parece dominar o campo. Resalta-se, a claro, a presença da filha de For Cub, que deverá participar do G. P. Brasil, frente ao valente nacional Manguari, vencedor de seus dois companheiros de farda, no "Frederico Lundgren", quando estes animais se destacavam como eminentes ganhadores da prova.

TININDO, O "FOGUETE NEGRO"
Radar está tinindo. A sua forma é das mais lisonjeiras, dando-nos, assim, uma antevisão da corrida que deverá fazer domingo próximo, nos 2.000 metros do "Prefeitura Municipal".

Para hoje temos na Gávea disputa das seguintes carreiras: **MONTARIAS PARA HOJE**

1.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 12,50 horas: Ks. Cts.
1 Volage, C. Moreno .. 54 40
2 Elaezi, M. L'Ollierou .. 54 50
3 Onêa, O. Macedo .. 54 40
4 Girafa, O. Ulloa .. 54 50

2.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 13,20 horas: Ks. Cts.
1-1 Osculo, M. L'Ollierou .. 54 35
2-2 Osman, L. Meszaros .. 54 35
3-3 Galo, C. Moreno .. 54 50
4-4 Sketch, L. Leighton .. 54 60
5-5 Orestes, I. Souza .. 54 25
6-6 Elasal, O. Ulloa .. 54 25

3.º PAREO
1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 —
A's 13,55 horas: Ks. Cts.
1-1 Dona Stella, U. Cunha .. 50 35
2-2 Gralhana, J. Tinoco .. 50 50
3-3 Elvira, B. Ribeiro .. 50 50
4-4 Cambuci, O. Ulloa .. 54 35
5-5 Guido, C. Calleri .. 50 60
6-6 Faloz, A. Rosa .. 52 50
7-7 Janda, C. Moreno .. 54 60

4.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,05 horas: Ks. Cts.
1-1 Grisú, L. Rigoni .. 56 40
2-2 Habanera, A. Rosa .. 52 40
3-3 Grandguinol, G. Santos .. 48 85
4-4 Salto, A. Araújo .. 52 35
5-5 Indico, P. Coelho .. 50 40
6-6 Negra Maria, J. Tinoco .. 48 25
7-7 Inca, I. Pinheiro .. 58 25

Radar, Também, Em Intensivo Treinamento Para as Principais Provas do Ano — Em Condições de Reabilitar-se do Revés Imposto Por Manguari — Com Loretta Ou Tiroleza, Correrá os Dois Quilômetros do "Prefeitura Municipal"

Além do mais, o pensionista Juan Zuniga vem sendo intensamente preparado para intervir nos principais clássicos desta temporada. Em todos os exercícios vem ele demonstrando o soberbo estado, tornando-se portanto, um dos astros de primeira grandeza da sua coude-

ria, para os compromissos com os melhores corredores estrangeiros.

O "foguetão-negro", em sua última corrida, foi superado por Manguari. Este, que vinha de correr a principal prova do turf paulista, sem, entretanto, corresponder, surpreendeu a "afle-

cion", vencendo em tempo "record".
Desta feita, apesar de atravessar um período de grande fôrma, Manguari terá que assinalar nova marca a fim de levar de vencida os parceiros da jaqueta preto e verde em listas verticais.

AINDA NÃO DETERMINADA A PARELHA

Falando à nossa reportagem, ontem pela manhã, na Gávea, o treinador Juan Zuniga nos informou que não está definitivamente assentado quais os seus pensionistas que lutarão pelos cento e cinquenta mil cruzeiros. Somente amanhã será conhecida a parêlha, dependendo tudo do apronto, do estado da raia e dos entendimentos com os titulares do Stud.

(3) Strategy, G. Costa .. 56 70
2-2 Cracovia, J. Graca .. 56 35
(3) Opala, C. Calleri .. 52 30
(6) Uganda, S. P. Ribeiro .. 56 60
(7) Vegada, A. Ribas .. 56 35
(8) Hazy, J. Tinoco .. 52 50
(9) Máf, P. Tavares .. 56 50
(10) Jolie, O. Serra .. 56 40
(11) Jaboticaba, C. Moreno .. 56 50

5.º PAREO
1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 —
A's 17 horas: (Betting): Ks. Cts.

(1) Visigodo, L. Rigoni .. 55 80
(2) Ouro Preto, O. Ulloa .. 51 60
(3) Boticelli, V. Lima .. 55 20
(4) Galliani, O. Fernandes .. 55 50
(5) Argonauta, S. Ferreira .. 51 40
(6) Rio Formoso, n. c. .. 55 50
(7) Islete, A. Ribas .. 55 50
(8) Camelot, I. Pinheiro .. 55 40
(9) Medador, não corre .. 55 80
(10) Atacker, A. Araújo .. 55 40

PROGRAMA PARA HOJE

HABANERA NÃO TEM CONDIÇÃO DE PERDER

A's 14,30 horas: Ks. Cts.

(1) Thais, L. Rigoni .. 56 30
(2) Solarina, O. Tomaz .. 56 80
(3) Vineta, O. Ulloa .. 56 30
(4) Edormia, J. Dias .. 56 80
(5) Mandinga, V. Cunha .. 56 50
(6) Jequitiaia, J. Tinoco .. 56 50
(7) Inicial, M. Coutinho .. 56 80
(8) Musa, S. Ferreira .. 56 35
(9) Miralda, M. L'Ollierou .. 56 35

6.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 15,05 horas: Ks. Cts.

(1) Grisú, L. Rigoni .. 56 40
(2) Habanera, A. Rosa .. 52 40
(3) Grandguinol, G. Santos .. 48 85
(4) Salto, A. Araújo .. 52 35
(5) Indico, P. Coelho .. 50 40
(6) Negra Maria, J. Tinoco .. 48 25
(7) Inca, I. Pinheiro .. 58 25

A's 15,40 horas: (Betting): Ks. Cts.

(1) Hanibal, G. Costa .. 54 25
(2) Hiplas, n. corre .. 48 50
(3) Segredo, não corre .. 54 80
(4) Fanita, V. Lima .. 48 40
(5) Maresia, C. Moreno .. 54 50
(6) Rolante, C. Calleri .. 50 80
(7) Tusca, J. Tinoco .. 54 40
(8) Aldean, I. Pinheiro .. 54 50
(9) Dixie, J. Araújo .. 56 35
(10) Perfumado, S. P. Ribeiro .. 52 40
(11) Feudal, A. Brito .. 52 80
(12) Borrachudo, A. Ribas .. 54 50
(13) Arapaz, S. Camara .. 50 80

7.º PAREO
1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 —
A's 16,20 horas: (Betting): Ks. Cts.

(1) Elide, L. Rigoni .. 56 35
(2) Cavluina, I. Pinheiro .. 56 80

Santa Cruz — "TERRENOS"

com água, luz, esgotos e calçamento
proximo à praia de Sepetiba. — A longo prazo, sem juros. Tratar com OSMAR, Av. 13 de Maio, 23-S 1704-6 — Tel.: 22-8812.



RADAR, o "Foguete-Negro", está tinindo

Caberá a Volage o "Pontapé" Inicial

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais.

1.ª CARREIRA

VOLAGE — Cot. 15 — E' a força e gosta da areia. Difícil perder.
ELAEZI — Cot. 40 — Perigoso. Na areia, últimos exercícios.
ONÊA — Cot. 40 — Ligerinha. A Henriques de Souza é um "Mestre" na apresentação de estelantes...

GIRAFÁ — Cot. 40 — Melhorando, essa. A insistência do Ulloa serve como excelente recomendação.

2.ª CARREIRA

OSCULO — Cot. 12 — Força destacada. Pela última corrida, "barbadona"! Melhor na areia, até.
OSMAN — Cot. 60 — Não convenceu ainda, este tordilho. Só como azar.
GAIO — Cot. 60 — Poule alta. Cuidado! sempre meio escondido e o João não perde uma oportunidade.

SKETCH — Cot. 80 — Por enquanto, só como surpresa.
ORESTES — Cot. 35 — Indicação do retrospecto, mas prefere grama e não deve ganhar do Osculo, agora.

ELASAL — Cot. 35 — Na areia, vai correr melhor. Serve para a dupla.

3.ª CARREIRA

DONA STELLA — Cot. 35 — Muito leve. O Ubirajara Cunha, na opinião do Ulloa é melhor que o Calleri...

Irigoyen Está Suspenso e o Candido Moreno vai "Mastigar" a "Carne Assada"... — Osculo, "Barbadona" do Francês — Thais, Com o Rigoni, Deve Ser a Favorita — Habanera, Favorecida No Handicap, Pode Vencer o Quinto Páreo — A Reunião de Hoje e Nossas Apreciações

GRALHANA — Cot. 40 — Bom azar. Feso-mosca e bem montada.

ELVIRA — Cot. 35 — Cuidado com essa! Na raia seca, pode tomar a ponta e "acabar com o baile".

CAMBUCCI — Cot. 40 — Falso ao extremo. Se confirmasse o "trabalho".

GUIDO — Cot. 80 — "Baleado" e pedindo descanso. Não acreditamos.

FALAZ — Cot. 50 — Bem no percurso. Serve como azar, em pista leve.

JANDA — Cot. 35 — Sempre figura, nesta companhia. Olho nela!

THAIS — Cot. 30 — Nas mãos do Rigoni, difícil perder. Leve na certa.

SOLARINA — Cot. 100 — Condenada pelo retrospecto. Não costamos.

VINETA — Cot. 50 — Volta bonita. Bom azar.

EDORMIA — Cot. 70 — Não nos agrada.

MANDINGA — Cot. 40 — Veloz. Cuidado!

JEQUITIAIA — Cot. 35 — No final, capaz de atropelar e sair de perdedora. Credenciais da pista montaria.

INICIAL — Cot. 50 — Reaparece regular. Poule alta.

MUSA — Cot. 25 — No freio, perigosa.

MIRALDA — Cot. 25 — Uma das forças. Séria concorrente.

CRACÓVIA — Cot. 60 —

GRISÚ — Cot. 35 — Bem na distância e de joquei. Um perigo!

HABANERA — Cot. 30 — Corredora e o handicap lhe é favorável.

GRANDGUINOL — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

SATIRO — Cot. 30 — "Tinindo". Muita fé.

INDICO — Cot. 40 — Companhia à feição e 50 quilos! O melhor azar.

NEGRA MARIA — Cot. 30 — Uma "bala". Descansou e leva 48 quilos.

INCA — Cot. 30 — Continua ótimo. Excelente reforço.

CRACÓVIA — Cot. 60 —

HANIBAL — Cot. 30 — Sempre chega atrasado, mas é uma das forças.

FANITA — Cot. 30 — Tem corrido com regularidade. Pode ganhar.

MAREZIA — Cot. 60 — Ligeira e nada mais. Azarão.

ROLANTE — Cot. 80 — Não nos agrada.

TUSCA — Cot. 40 — Na raia seca, vale uns places.

ALDEAN — Cot. 50 — Custa a entrar em carreira. Melhor devagar.

DIXIE — Cot. 70 — Com as juntas horrorosas. Corre na

Osculo e Orestes Em Duelo
O PILOTADO DE INACIO DE SOUZA VAI MELHOR DIRIGIDO

Domingo último o cavalo Orestes foi desclassificado em favor de Osculo. Presenciamos a atuação dos dois animais e deduzimos que o pupilo de Levy Ferreira se apresentava em melhores condições. Entretanto, faltou-lhe o que para que pudesse triunfar e nos metros finais chegou até a ser superado pelo pilotado de Pedro Coelho.

Novamente, encontrar-se-ão os dois animais. Voltará Osculo a ser dirigido pelo Marcel, ao passo que o pensionista de Mario de Almeida terá a direção segura e enérgica de Inácio de Souza.

na e seus joqueis com a coragem. Nada "sentindo"...

PERFUMADO — Cot. 80 — Sem credenciais. Azarão.

FEUDAL — Cot. 80 — Ratoel elevado. Não acreditamos.

BORRACHUDO — Cot. 50 — Pelo que correu outro dia, vai apanhar boné.

ARACAGY — Cot. 50 — Nas cintas, uma fêra!... Em corrida... não sai do lugar.

ELIDE — Cot. 30 — Mais pouzada. Boa poule.

CAVIUNA — Cot. 50 — Ligeira, mas prefere a grama. Na areia, só folgando muito.

STRATEGY — Cot. 30 — Vem de um segundo no "Photograph". Excelente indicação.

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

CRACÓVIA — Cot. 60 —

Francamente das surpresas. Não cremos, agora.

OPALA — Cot. 70 — Também não nos agrada.

UCANDA — Cot. 50 — Com a Caviuna no páreo, capaz de não figurar.

VEGADA — Cot. 35 — Boa indicação para os azaristas.

HAZY — Cot. 40 — Leva um freio enérgico. O melhor azar.

MA — Cot. 40 — Uma das prováveis. Vamos ver isso, "seu" P. Tavares...

JOLIE — Cot. 50 — Parece que decaiu. Só como azar.

JABOTICABA — Cot. 60 — Saiu "cepengando", da última vez. Há pé, mesmo assim...

8.ª CARREIRA

VISIGODO — Cot. 35 — Continua bem. Perigoso.

OURO PRETO — Cot. 60 — Força e pouca. Azarão.

BOTICELLI — Cot. 35 — Sempre no "marcador". Bem apostado.

GALIANI — Cot. 50 — Na areia seca; tomem cuidado com ele...

ARGONAUTA — Cot. 35 — Agora sim! Está na conta e na pista.

RIO FORMOSO — Cot. 60 — Na areia, deu um "banho", certa vez... Contudo...

ISLETE — Cot. 100 — Não nos agrada.

CAMELOT — Cot. 40 — Areia: sério concorrente.

ATTACKER — Cot. 60 — Prejudicado pelo acidente com Jutlandia. Não deve ser desprezado.

INDICAÇÕES

VOLAGE e **Onêa** — Dupla, 14;

OSCULO e **Elasal** — Dupla, 14;

ELVIRA e **Gralhana** — Dupla, 14;

THAIS e **Miralda** — Dupla, 14;

HABANERA e **Indico** — Dupla, 22;

FANITA e **Hanibal** — Dupla, 12;

VEGADA e **Elide** — Dupla, 22;

CAMELOT e **Argonauta** — Dupla, 34.

SELOS BRASIL

Com 10 e 20% de desconto
FILATELICA
SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 - Sob.

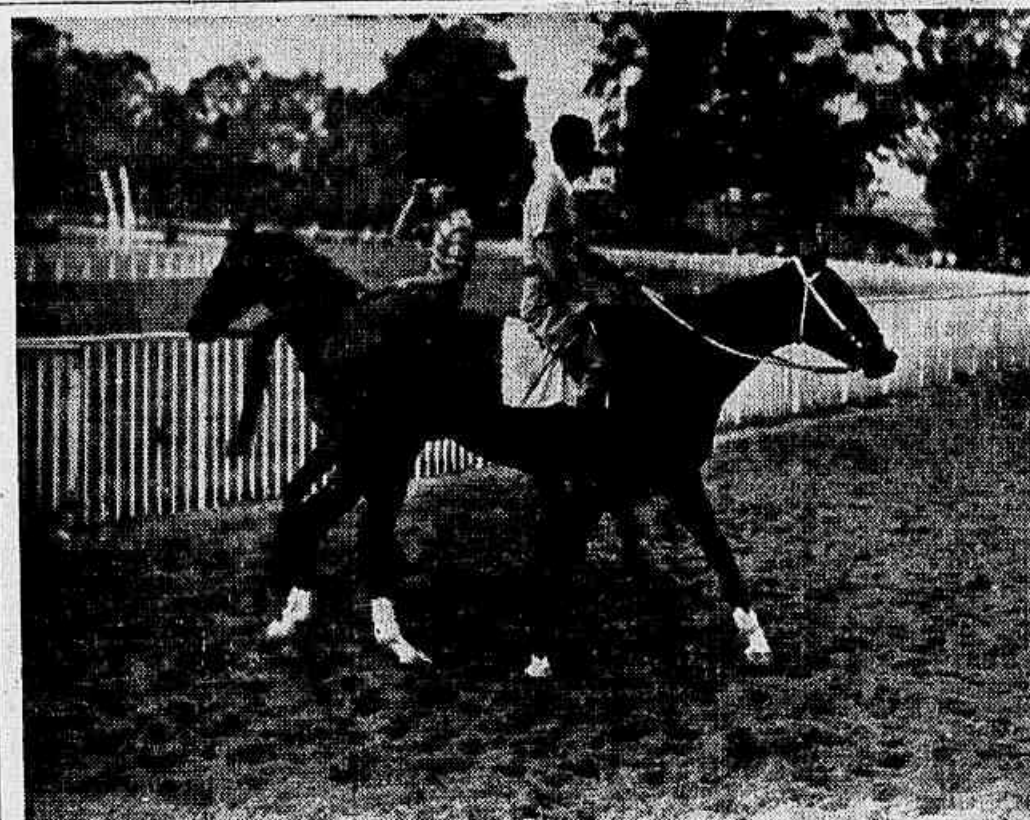
MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, JACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC. ETC.



PNEUMÁTICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113-ENG. DE DENTRO-29-5097



Em sua estréia, o cavalo Lucanor demonstrou possuir qualidades de bom corredor. Correu sempre muito atrasado, atropelando com grande impetuosidade nos metros finais da prova. No G. P. "Prefeitura Municipal", o piloto de Armando Rosa se apresenta com possibilidades. Bem na distância, poderá surpreender os favoritos no final. No clichê, Lucanor após um dos seus exercícios sob a direção do freio gaúcho

PROGRAMA DE SABADO

NIGHT CLUB NUM PAREO A FEIÇÃO

Damos abaixo o programa para as corridas de sábado, na Gávea:

MONTARIAS PROVÁVEIS:

1.º PAREO

1.500 metros — às 13,30 — Cr\$ 30.000,00: Ks. Cts.
1-1 Scarlet Orb, O. Ulloa .. 51 30
2-2 Insollito, C. Moreno .. 48 40
3-3 Don José, L. Rigoni .. 56 25
4-4 Consultiva, I. Pinheiro .. 54 25
5-5 Maravadi, O. Macedo .. 48 27
6-6 Curupay, J. Tinoco .. 56 27

2.º PAREO

1.600 metros — às 14,00 horas — Cr\$ 30.000,00: Ks. Cts.
1-1 Please, L. Rigoni .. 56 22
2-2 Grandguinol, G. Santos .. 48 80
3-3 Carlos Magno, A. Araújo .. 58 40
4-4 Couzinet, L. Leite .. 52 35
5-5 Haridan, A. Rosa .. 50 30
6-6 Magestade, O. Macedo .. 48 30
7-7 Peri-Peri, ex-Montese, C. Moreno .. 50 40
8-8 Ureno, O. Reichel .. 56 80

3.º PAREO

1.600 metros — às 14,35 horas — Cr\$ 35.000,00: (Compulsoria): Ks. Cts.
1-1 Muxosa, Marcel .. 58 40
2-2 Jabotica, C. Moreno .. 56 40
3-3 Cautelas, B. Ribeiro .. 52 80

(3) Inca, I. Pinheiro .. 58 40
(4) Meana, E. Cardoso .. 58 30
(5) Jaguarão Chico, O. Leamas .. 58 80
(6) Royal Kliss, I. Souza .. 58 70
(7) Guinão, A. Portinho .. 58 50
(8) Bourgo, n. c. .. 58 50
(9) War Graft, n. c. .. 58 80
(10) Ariró, P. Coelho .. 58 40
(11) Jarina, n. c. .. 57 80
(12) Marosca, J. Tinoco .. 57 70
(13) Chico Dizuma, C. Souza .. 58 70

4.º PAREO

1.600 metros — às 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00: Ks. Cts.
1-1 Never Looses, C. Moreno .. 50 25
2-2 Merlot, O. Macedo .. 52 27
(3) Diolan, O. Ulloa .. 54 50
(4) Velho Rico, E. Cardoso .. 54 40
(5) Palmira, d. c. .. 56 60
(6) Dynamio, J. Tinoco .. 50 70

5.º PAREO

1.400 metros — às 15,45 horas — Cr\$ 40.000,00: (Betting): Ks. Cts.
(1

Atlética e América

Abrirão Hoje o Retorno do Campeonato de Basquetebol

Em vista de ter que seguir amanhã para Belo Horizonte, onde enfrentará o América Mineiro, a Atlética do Grajaú conseguiu a antecipação do seu jogo com o América, de amanhã para hoje. O grêmio rubro carioca concordou com a antecipação, daí o espetáculo desportivo de hoje mais no Estádio "Hugo Padula". Este prêmio é o primeiro do Retorno e, ao que tudo indica, abrirá com êxito a segunda parte do certame máximo da F.M.B. Não obstante ocupar posição de menor desta-

Bem Credenciado o Rubro Para Enfrentar o Líder — No Estádio "Hugo Padula"

que, o América surge com possibilidades de opor a máxima resistência aos atléticos e constituir uma barreira perigosa aos atuais líderes. Acredita-se

na realização de um embate movimentado e reñido, esperando-se que a luta proporcione um transcurso de elevado índice técnico.

A Atlética do Grajaú apresentará Rui de Freitas, Helinho, Passarinho, Montanha e Cleto e o América contará com Marinho, Osvaldo, Mozart, Walter e Nogueira.

Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho atuarão no controle. AMANHÃ. OS JOGOS RESTANTES

A primeira rodada do Retorno será completada amanhã, com os seguintes encontros: Botafogo x Vasco e Sampaio x Flamengo.

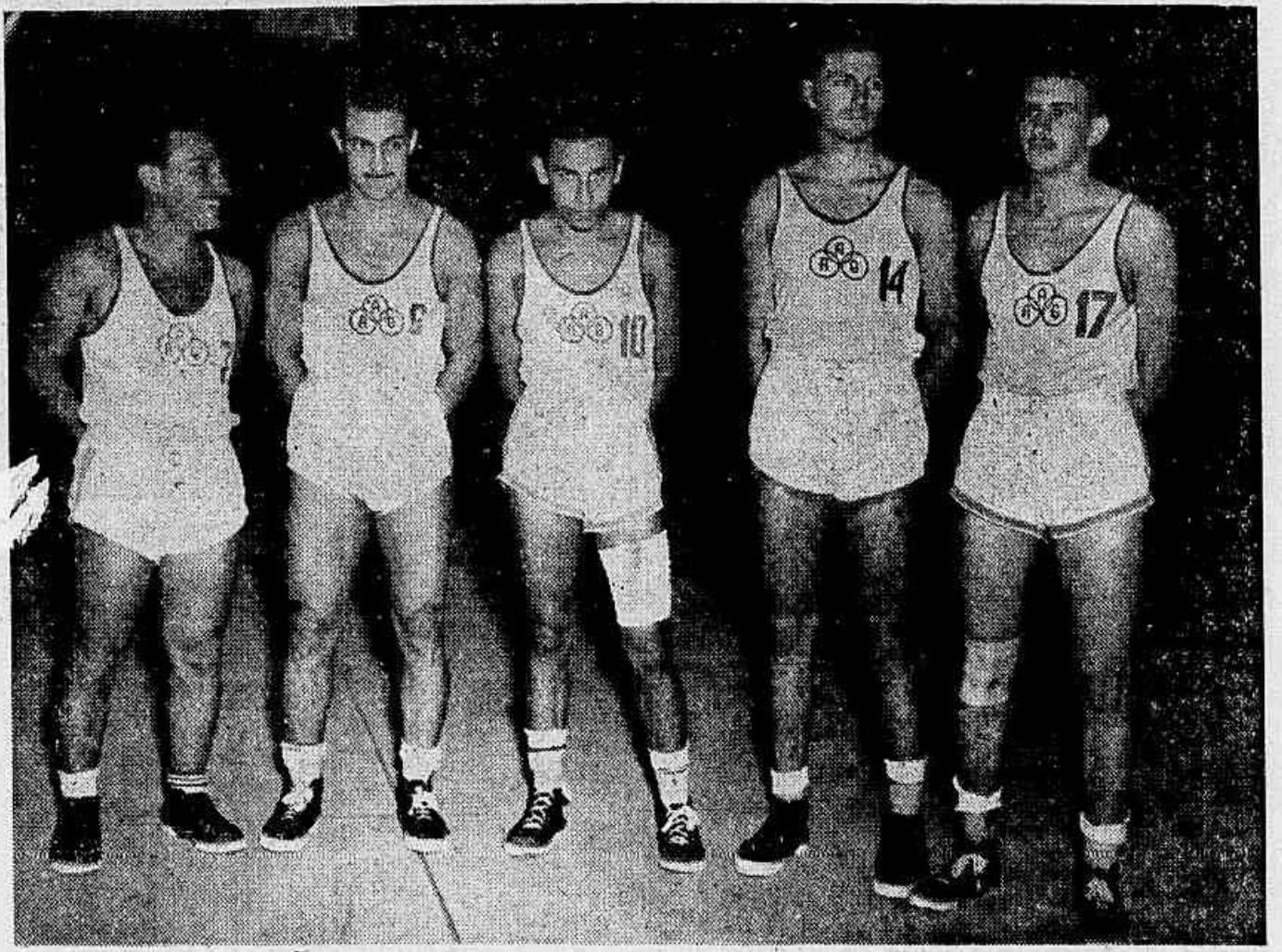
TACA "MONTEIRO DE REZENDE"

PALPITES PARA A PRIMEIRA RODADA DO RETORNO

MAURICIO NASLAUSKY — Botafogo 40 x 35 — Atlética 47 x 33 e Flamengo 50 x 31.

FREDERICO QUARTEROLI — Botafogo 47 x 34, Atlética 49 x 32 e Flamengo 58 x 30.

MARIANO JUNIOR — Botafogo 41 x 40 — Atlética 39 x 31 e Flamengo 60 x 32.



Os cinco que formam o conjunto da Atlética do Grajaú. Preparados e orientados por Rui de Freitas e Elene Junior, este "five" vem brilhando no setor do basquetebol, apresentando-se como o "time" mais técnico do atual certame de 50. Desenvolvendo uma campanha das mais expressivas, os atléticos sofreram somente uma derrota, igualando-se ao poderoso "five" do Flamengo na liderança do campeonato. Hoje, os comandados de Rui defenderão a sua posição frente ao América e no próximo sábado exibirão-se em Belo Horizonte, contra o penta-campeão local, o América Mineiro.

ÚLTIMAS

Foi transferido para o próximo dia 15, a reunião de técnicos, juizes e diretores de basquetebol, marcada para amanhã.

Pela F.M.B. foram convocadas as seguintes jogadoras para comparecerem à sede da entidade, às 18 horas de amanhã: Didiola P. Barbosa; Vanda Ricciardi; Ivete Mariz; Osvaldina Pimentel; Ivone Santos; Nair Kanaut; Helena Cardoso; Menezes; Irani P. Costa; Elise P. Barbosa; Dirce de Figueiredo; Lourdes Jesus Dias e Elza Soeiro.

Trata-se da organização da Seleção Carioca que irá à Curitiba participar do Campeonato Feminino Brasileiro de Basquete.

Para os jogos de amanhã foram escalas as seguintes autoridades:

Botafogo x Vasco — Cesar Porto e Nel Sodré.

Sampaio x Flamengo — Luiz Marzano e Noll Coutinho.

FOI DITO ONTEM

ARAUJO JUNIOR — (Tribuna da Imprensa) — O Mackenzie, embora na Divisão de Acesso proporcione ao público que comparece a seus jogos, um bom espetáculo de basquetebol. O quadro treinado por Cantuária lembra em muito o da A. A. Grajaú.

ZILDO DANTAS — (Diário da Noite) — Juizes, diretores e clubes devem ser punidos sem clemência, para colocarem um ponto final nestas cenas de indisciplina.

ACONTECEU NA F.M.F.

O Fluminense remeteu para registro, os novos contratos firmados com Tite e João Carlos.

O Madureira pediu licença para excursionar em Mato Grosso e Goiânia, onde jogará duas partidas em Corumbá dias 10 e 13 do corrente, enfrentando o Corumbense F. C. e em Goiânia contra o selecionado local, como preparativos da sua próxima excursão ao Paraguai.

O Bonsucesso pediu licença para atuar hoje à tarde em Juiz de Fora, o jogo Tupy x Tupinambás.

Iso Para a Colômbia

BOGOTA, 7 (A. F. P.) — Os círculos ligados ao Clube Atlético Juniors, de Barranquilla, dirigido por Helene de Freitas, anunciam estar iminentemente a incorporação ao "time" costeiro do jogador paulista Yesso Amalfi, que atualmente joga pela equipe do São Paulo. Recorda-se que Yesso acompanhou Helene de Freitas a Buenos Aires, quando o mesmo jogou pela equipe do Boca Juniors.

para excursionar em Rio Bonito, Estado do Rio, onde no próximo domingo, enfrentará o Motorista F. C. daquela cidade de fluminense.

A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou que transferiu Bodinho, antigo defensor do Flamengo, para o Nacional F. C. do Rio Grande do Sul.

O Colégio de Arbitros designou Gualter Gama de Castro, para atuar hoje à tarde em Juiz de Fora, o jogo Tupy x Tupinambás.

O São Cristóvão Em Cachoeiro De Itapemirim

VITORIA, 7 (Asapress) — O quadro de profissionais do São Cristóvão, que fará uma série de três jogos em gramados capixabas, fará sua estreia amanhã na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, enfrentando o Estrela. O match está sendo aguardado sob grande expectativa.

A Seleção Norte-Americana Frente Aos Ingleses

STATE COLLEGE — Pennsylvania, 7 (A. F. P.) — Bill Jeffrey, instrutor de futebol do Colégio do Estado de Pennsylvania, será o treinador da equipe norte-americana de futebol que disputará a Copa Mundial, no Rio de Janeiro.

A equipe norte-americana jogará contra a equipe inglesa no dia 18 do corrente e no dia imediato embarcará com destino ao Brasil.

WATER-POLO

PRONTA A TABELA DO CAMPEONATO QUADRANGULAR

Estiveram reunidos na tarde de ontem, na sede da FMN os representantes do Vasco, Tijuca e Fluminense, a fim de elaborarem a tabela do turno do Campeonato Quadrangular de Water-Polo, promovido pelo grêmio "cajuati".

Após intenso estudo foi o seguinte o resultado da Tabela para o Turno:

Dia 18/6 — Piscina da Tijuca — Cajuati x Fluminense e Tijuca x Vasco.

Dia 25/6 — Piscina do Fluminense: Fluminense x Vasco.

Dia 2/7 — Piscina da Tijuca: Cajuati x Vasco e Tijuca x Vasco.

Dia 9/7 — Piscina do Fluminense: Fluminense x Vasco.

Dia 16/7 — Piscina da Tijuca: Tijuca x Cajuati.

Em Santa Luzia, Vasco x Vasco.

Dia 22/7 — Piscina do Fluminense: Fluminense x Tijuca.

Dia 29/7 — Piscina da Tijuca: Vasco x Cajuati.

Como observamos foram bem distribuídos os jogos, não causando "apertos" às equipes disputantes.

Fluminense x Tijuca.

Dia 23/7 — Piscina da Tijuca: Vasco x Cajuati.

Como observamos foram bem distribuídos os jogos, não causando "apertos" às equipes disputantes.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

DESIGNAÇÕES

O chefe de Polícia, por ato de hoje, designou os investigadores ns. 2.153 e 2.154 para terem exercício na DPB.

NOVA DISCIPLINA NO CURSO DA POLÍCIA

Foi instituída no "Curso de Motorista" da Escola de Polícia da Divisão de Polícia Técnica deste Departamento, a que se refere a portaria n. 272, de 2 de março do corrente ano, a disciplina "Direção de Motocicletas".

NOVOS PROFESSORES

Honorio Ribeiro, de Barros, para lecionar a disciplina "Direção de Motocicletas", do "Curso de Motorista" da Escola de Polícia Técnica deste Departamento, com a remuneração de Cr\$ 70,00 por aula ministrada; Danilo Soares, para lecionar a disciplina "Transito e Topografia da Cidade", do "Curso de Motorista" da Escola de Polícia da Divisão de Polícia Técnica deste Departamento, com a remuneração de Cr\$ 70,00 por aula ministrada; Vicente Chagas Alves de Miranda, para, em substituição a Danilo Soares, referido na portaria n. 273, de dois de março do corrente ano, com Nelson Verissimo de Sá lecionar a disciplina "Direção", do "Curso de Motorista" da Escola de Polícia da Divisão de Polícia Técnica deste Departamento, com a remuneração de Cr\$ 70,00 por aula ministrada.

APOSTILAS

No expediente despachado pelo diretor da Divisão de Administração, constam as seguintes apostilas:

No decreto que nomeou Vitor Martins para exercer o cargo da classe D, da carreira de Guarda Civil, foi feita a seguinte apostila: O Diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública resolve declarar que o funcionário a quem se refere o presente decreto foi promovido, por merecimento, ao cargo da classe G, da mesma carreira, em virtude da nomeação, de Felisberto Dias para outro cargo, conforme decreto de 20-8-47, publicado no D. O. de 21-8-47.

No decreto que nomeou Epaminondas José Pontes para exercer o cargo da classe I, da carreira de comissário de polícia, foi feita a seguinte apostila: O Diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública resolve declarar que o funcionário a quem se refere o presente decreto foi promovido, por merecimento, ao cargo da classe J, da mesma carreira, em virtude da nomeação de Acilino Pessoa da Silveira Filho, conforme retificação, por apostila, do decreto coletivo de promoção, publicado no D. O. de 20-3-50.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5630

PROGRAMA DE DOMINGO

LA CORUNA PODERÁ REPETIR

É o seguinte o programa para as corridas de domingo:

NOTÍCIAS PROVÁVEIS:

1º PAREO

1.200 metros — às 13,00 horas — Cr\$ 40.000,00: Ks. Cts.

1-1 Graydon, D. Ferrel 54 22

2-2 Gambirinus, S. Ferreira 54 50

3-3 Comtesse, I. Pinheiro 52 60

4-4 Ondino, L. Rigoni 56 22

5-5 Opre, Marcel 54 22

2º PAREO

1.000 metros — às 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00: Ks. Cts.

1-1 Molta, Marcel 51 30

2-2 La Malinche, E. Silva 54 35

3-3 Japu, I. Souza 54 60

4-4 Thais, XX 50 50

5-5 Milu, A. Ribas 54 80

6-6 Jaguaribe, L. Rigoni 54 80

7-7 Assalto, C. Moreno 56 40

3º PAREO

Premio "Eugenio Pacheco Artigas" (6ª prova especial de equitação) — 1.800 metros — às 14,00 horas — Cr\$ 50.000,00: Ks. Cts.

1-1 La Coruna, O. Ulloa 55 20

2-2 Mergala, L. Rigoni 57 25

3-3 Consultiva, n. C. 61 60

4-4 Fuzza Bruta, G. Costa 58 35

4º PAREO

1.600 metros — às 14,35 horas — Cr\$ 40.000,00: Ks. Cts.

1-1 Don Navarro, L. Rigoni 55 30

2-2 Cacho Frio, O. Ulloa 55 60

3-3 Mirapira, C. Moreno 55 30

4-4 Albarda, O. Macedo 55 40

5-5 Altamira, G. Costa 55 50

6-6 Celuba, D. Ferreira 53 30

5º PAREO

1.600 metros — às 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00: Ks. Cts.

1-1 Incendário, I. Souza 55 38

2-2 Normalista, A. Rosa 53 60

3-3 Morcho, C. Moreno 55 60

(4) Libertino, I. Pinheiro 55 50

(5) Barran, E. Silva 55 50

(6) Chumbo, O. Ser 55 50

(7) Cherife, J. Portillo 56 60

(8) Mandu, N. Linhares 55 70

(9) Charão, XX 55 80

(10) Tarascon, L. Rigoni 55 60

(11) Chefe, O. Castro 55 80

(12) Fogo Belo, XX 55 60

6º PAREO

1.500 metros — às 15,50 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting): Ks. Cts.

(1) Arlana, J. Tinoco 50 50

(2) Valco, L. Rigoni 56 40

(3) Rolante do Sul, D. Moreira 52 35

(4) Brazilian Star, J. Portillo 52 40

(5) Olympus, R. Silva 52 70

(6) Daphnis, B. Ribeiro 54 80

(7) Al Arussa, J. Araujo 50 50

(8) Epilogo, XX 54 60

(9) Manceador, J. Graça 50 50

(10) Guanumbi, XX 54 40

(11) Caore, C. Calleri 52 70

(12) Saguarema, O. Ulloa 54 20

(13) Carinho, P. Simões 56 20

7º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting): Ks. Cts.

(1) Mustafá, A. Araújo 54 80

(2) Grão Mogol, C. Moreira 48 60

(3) Segundito, B. Ribeiro 53 60

(4) Zodiaco, XX 53 35

(5) Itaim, L. Leite 57 30

(6) Jamarly, O. Ulloa 58 30

(6) Cumberland, D. Ferreira 54 40

(7) Peplio, J. Tinoco 48 40

(8) Cavador, D. Moreira 51 40

(9) Leste, S. Camara 49 40

(10) Caxambu, P. Simões 57 40

(11) Rio Verde, XX 51 40

8º PAREO

"Grande Premio Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — às 17 horas — Cr\$ 150.000,00: Ks. Cts.

1-1 Mangual, L. Rigoni 53 20

2-2 Giro, n. e. 56 30

3-3 Lucanor, A. Rosa 56 80

(4) Radar, D. Ferreira 53 30

(5) Tirolense, XX 56 30

(6) Loretta, F. Irigoyen 51 30

CORREGEDORIA

920 Mil Cruzeiros

A importância acima figura no cheque n. 71870, emitido contra o "Banco Financeiro Brasil S. A.", pelo cidadão Paulo de Souza Carretero, em data de 20 de fevereiro do corrente ano, o qual deixou de ser resgatado por falta de fundos. Levado a P. J. e, agora a Procuradoria do Distrito pede abertura de inquérito criminal, a distribuição coube à Especializada de Falsificações.

DESTINO DE PROCESSO

Foi comunicado ao 1.º Distrito que o inquérito 36, deste ano, foi remetido à Polícia Técnica, para cumprimento das medidas requeridas pelo Promotor junto à 3.ª Vara Criminal. Requerimentos informados de: Alberico Lining, Hermes Marinho, Dilermando Teixeira Bastos e Mercedes de Oliveira.

FALECIMENTO

Jansen Nascimento Cruz, investigador n. 1.037, referência 22, faleceu em 14-5-50.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USA-SE COMO BOZO

PREPARAM-SE OS CLUBES PARA O TORNEIO DE QUALQUER CLASSE



A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar, no próximo domingo, o Torneio para qualquer classe, masculino e feminino. O local para a competição ainda não foi marcado, mas os clubes filiados à entidade do atletismo já estão preparando seus atletas para a prova em questão. A equipe feminina do Fluminense, que no último domingo venceu a prova do revezamento 4x100, deverá tomar parte na competição, como um dos pontos de destaque levando-se em conta a sua situação de recém-Estreantes.

REMO

EXPECTATIVA EM TORNO DA "RIACHUELO"

Conforme está sendo amplamente noticiado, será disputada, domingo próximo, a prova de "folgo" denominada "Riachuelo".

Essa prova náutica que está prendendo a atenção dos nossos meios desportivos dado a expectativa reinante em torno do desfile dos "oitos" que intervirão nessa segunda regata do ano, destinada a remadores da classe de novíssimos.

Ontem tivemos oportunidade de informar sobre o estado de treinamento das guarnições do Vasco, Natação e Guanabara.

Hoje faremos as nossas considerações sobre a guarnição do São Cristóvão de F. R., considerada o "fantasma" do páreo. Na realidade já "andando" muito o "oitto" do Dourado Remadores obedeientes e que aproveitam os treinos com vantagem, pois as grandes distâncias percorridas, a fim de adquirir resistência assim como o seu ritmo uniforme de remadas, credenciam o "oitto" da Quinta do Caju como sério rival ao conjunto favorito do Vasco.

O "oitto" sanerlotense, temos certeza, exigirá dos pupillos de Rafael Verri, grande esforço assim como do "cordinha" Kanguru, grande dose de malícia desde do "pulo" até a passagem das águas do farol do Flamengo, onde é o ponto de "virada" das guarnições.

Reunindo seis guarnições, 2 do Vasco, 2 do Guanabara, Natação e São Cristóvão apresentar-se-ão com apenas um conjunto cada, será sensacional a prova náutica de domingo, dado o equilíbrio de forças apresentadas.

Jair Não Retornará a São Paulo

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Anuncia-se aqui que o notável meia-esquerda do Palmeiras, Jair, que no momento está prestando seu concurso ao selecionado brasileiro, não voltará a São Paulo depois do campeonato mundial de futebol. E que "Jair" pretende retornar ao futebol carioca, ingressando num grande clube da cidade Maravilhosa.

HERMES NOVO DESFALQUE NO FUTEBOL GAUCHO

DESEJADO PELOS "GRANDES" — NO PÁREO CARIOCAS E PAULISTAS — TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Muito embora estejamos a apenas dez dias da estreia do Brasil no Campeonato Mundial o que será também o início desse magnífico certame, nem por isso os dirigentes dos grandes clubes de São Paulo, e do Rio estão inativos com respeito a transferências. Enquanto muita gente fica absorvida pelo noticiário da "Jules Rimet", eles, de "mansinho", vão procurando levar vantagens aos "novos" que desmontam aqui, ali e acolá.

Novo Treino Amanhã DISPENSADOS OS JOGADORES PAULISTAS ATE SEXTA-FEIRA

Terminado o treino de ontem, Flávio Costa resolveu dispensar os scrachmen paulistas até sexta-feira, quando então deverão se apresentar para novo exercício de conjunto que será levado a efeito no gramado de São Januário.

Fomos informados pelo preparador nacional, que o ensaio de amanhã será disputado entre as seleções A e B. Os craques paulistas embarcaram ontem, para a Pauliceia em visita aos parentes. Também os jogadores cariocas e gaúchos foram dispensados, porém somente até amanhã de hoje.

Como consequência, os dirigentes iniciaram uma louca corrida pela conquista do atacante gaúcho, dela participando Vasco, Flamengo, Fluminense, Palmeiras e São Paulo. Sabese que o Grêmio, clube a que per-

Os Bolivianos Concentrados Em Cochabamba

COCHABAMBA — (de Adalberto Cruz, especial para a Asapress) — Os integrantes do selecionado boliviano que participará do Campeonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil, há 25 dias que estão concentrados em Cochabamba. Os treinamentos estão sendo intensificados, e a partida para o Brasil dar-se-á na próxima semana, por via-aérea.

MELHORANDO O SELECIONADO

Atrevido

O AMÉRICA

Ontem, frente ao América, os scrachmen deram uma demonstração flagrante do muito que poderão produzir na Copa do Mundo.

Numa tarde bastante inspirada, os rubros não foram presas fáceis. Mas o comportamento magnífico dos cracs nacionais serviu para realçar a última forma física e técnica em que se encontram.

A capacidade produtiva de Flávio Costa está começando a produzir resultados, e o marcador de 6 x 1 é a melhor prova disso.

A começar por Barbosa, todos corresponderam à expectativa, pondo-se mesmo a afirmar, que o ensaio de ontem em São

6 x 1 o Placard — Maneco Fêz o Goal Do América — Rodrigues (2), Ademir, Zizinho, Baltazar e Adãozinho Marcaram Para o Seleccionado

Januário, fez esquecer as últimas atuações.

MARCA DA CANTAGEM:
PRIMEIRA FASE: — SELECIONADO, 2 x 1 — AMÉRICA, 1 x 0 — MANECO — Aos 13 minutos, o "sacy" de Irá recebeu o primeiro de Oswaldo, assinalou com bom tiro o primeiro tento do match-treino.

SELEÇÃO, 1 x 1 — ZIZINHO — O conjunto nacional vai gradativamente envolvendo a equipe rubra, e aos 31 minutos Maneco cruzou uma bola alta sobre a área. Zizinho entrando magistralmente consigna com forte cabeçada o goal de empate.

SELEÇÃO, 2 x 1 — BALTAZAR — Descem novamente os scrachmen e aos 35 minutos, Ademir após receber de Chico atrai envenizado para Osi rebater. Disso se aproveita Baltazar para marcar com violência o segundo e último tento da primeira etapa.

SELEÇÃO, 2 x 1 — BALTAZAR — Descem novamente os scrachmen e aos 35 minutos, Ademir após receber de Chico atrai envenizado para Osi rebater. Disso se aproveita Baltazar para marcar com violência o segundo e último tento da primeira etapa.

FINAL: SELECIONADO, 6 x 1 — AMÉRICA, 1 x 0 — RODRIGUES — Eram decorridos apenas 5 minutos do reinício, quando Ademir numa entrada fulminante cedeu na esquerda para Rodrigues assinalar novo tento.

SELEÇÃO, 4 x 1 — ADEMIR — Desta vez coube a Rodrigues

apresentou o trabalho habitual, e Adãozinho esteve muito ativo, demonstrando grande vontade de acertar.

O AMÉRICA
Quanto ao conjunto rubro, e à despeito do marcador de 6 x 1, foi um adversário valioso para o selecionado. Ataram à base do entusiasmo, e exigiram bastante dos scrachmen. Devemos destacar nesse particular os trabalhos de Joel, Jálves e Godofredo, na defesa, e Maneco, Dimas e Jorginho, na ofensiva.

ELI, AUSENTE
Eli foi o único ausente do ensaio, e isto porque, o valoroso médio nacional encontra-se ligeiramente contundido na perna. Segundo informou o médico Pires Barreto, o eficiente jogador sofreu uma leve torção no tornozelo.

COMO FORMARAM AS EQUIPES:
SELECIONADO: — Barbosa (Castilho); Augusto (Santos) (Augusto) e Nena (Juvenal); Bauer (Alfredo), Rui (Danilo) e Noronha (Bigode); Maneco (Friaça), Zizinho (Ademir), Baltazar (Adãozinho), Ademir (Jair) e Chico (Rodrigues).

AMÉRICA: — Osi (Hugo); Joel e Jálves; Rubens, Oswaldo (Roci) e Godofredo; Walter, Maneco (Nivaldo) (Mundica), Dimas, Raulito (Lopes) e Jorginho (Carlinhos) (Jorge).

Dirigiu o match-treino o árbitro português, Mario de Oliveira.

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

2 SEÇÕES

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 8 de Junho de 1950

COPA DO MUNDO

A ESPANHA CHEGARÁ DIA 20

Embarcará No Dia 17 — Virá Em Dois Avioes

MADRI, (Junho) (U.P.) — Os 25 jogadores pre-seleccionados por Guillermo Ezaguirre para formar o quadro espanhol que participará do Campeonato Mundial de Futebol já estão concentrados no Palácio El Escorial. A seleção definitiva será anunciada dentro de alguns dias.

Acompanharão os vinte e dois jogadores o preparador Benito Diaz e o massagista Rafael.

O Presidente da Federação Espanhola de Futebol, Armando Muñoz Calero, disse que o quadro espanhol partirá para o Brasil no dia 17 do corrente mês, por via-aérea, e que já foram solicitadas as acomodações correspondentes no Brasil.

Do quadro do "San Sebastian" foram convocados apenas dois jogadores: Murillo e Ontoria, os quais regressaram recentemente do México, onde jogaram pelo combinado espanhol que atuou em terras aztecas.

A Argentina Não Está Em Condições De Competir

BUENOS AIRES, 7 (A. F. P.) — Devido às versões que circularam nos últimos dias e segundo as quais estariam em curso novas negociações no Brasil, tendentes à participação da Argentina no Campeonato Mundial de Futebol, a Associação de Futebol Argentina declarou terminantemente que a Argentina, como fora anunciado em fevereiro último, não concorrerá à Copa do Mundo. Acrescentam que as negociações não teriam qualquer objetivo em face da decisão de manter-se aquiescente a resolução e, por outro lado, nenhum ponto de vista poderia determinar a suspensão do atual campeonato da primeira divisão.

Assinala-se mais que a Argentina não está em condições de formar neste momento uma equipe que possa competir de modo positivo com os campeões europeus e sul-americanos.

SUL-AMERICANO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

BRASIL X URUGUAI HOJE EM SÃO PAULO

Invictas as Duas Seleções — Oficialmente Escaladas as Duas Equipes

O Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário, que pela primeira vez está sendo disputado, tendo o Brasil por palco, prosseguirá na tarde de hoje, com o prêmio entre as representações brasileira e uruguaia, ambas com um jogo e um triunfo. O local do encontro será o Parque Antartica, uma vez que o Estádio Municipal do Pacaembu se encontra em reformas para os jogos da "Copa do Mundo".

SEM FAVORITOS
O prêmio entre os universitários do Brasil e do Uruguai, não terá um favorito, muito embora os nossos rapazes levem a vantagem do local.

Tanto os orientais como os nossos, venceram a seleção da Argentina. Contra o quadro brasileiro os portenhos perderam por 4x0 e contra o Uruguai, por 2x1.

Tendo vencido o mesmo adversário e deixado boa impressão, os dois onze deverão proporcionar ao público, uma partida bem movimentada, e um futebol de primeira qualidade, uma vez que valores de classe estão participando do certame.

AS DUAS SELEÇÕES
Para encontro de tal importância os técnicos das duas equipes pretendem lançar os melhores elementos de que possam dispor, uma que o jogo de hoje poderá ser a "chave" do certame.

O quadro brasileiro, que mesmo vencendo ainda não rendeu tudo, deverá formar com: Sergio, Zu e Diogo; Pádua, Manuêlito e Arloto; Luizinho.



Formação inicial do selecionado que treinou ontem, à tarde, contra o América



Osi defende, amparado por Jálves, que evita Baltazar. Ademir torce pelo sucesso do companheiro



Zizinho vence com magistral cabeçada a meta guarnecida por Osi. O feliz lance foi proporcionado por Maneco, com um centro na "medida"



Baltazar cabeceia sensacionalmente sob as vistas de Zizinho e Ademir, que aparecem aguardando o desfecho do lance

Somente "Calouros" Na Representação Bandeirante

Mauro e Pinga Não Foram Convocados — Treinarão Hoje, No Juvenus, Os "Novos" De São Paulo

Para a grande festa do dia 17 deste mês, que marcará o primeiro jogo de futebol no Estádio Municipal do Maracanã (ou Estádio Municipal Mendes de Moraes), foram convidadas as representações do Rio e de São Paulo, tendo a C. B. D. aceitado, desde que as mesmas não contassem com os elementos convocados para o selecionado à "Copa do Mundo".

OLHANDO PARA O FUTURO
Pois bem, enquanto aqui no Rio escolhiam-se os elementos quase "as cegas", deixando gente boa de fora e trazendo outros para a equipe, em São Paulo, acertadamente, os responsáveis resolviam só convocar os elementos realmente novos em seleções, fazendo abstração da questão de não trazer nenhum deles que já tivesse integrado a representação paulista ou brasileira.

Assim, dos três elementos que vêm de ser cortados da equipe nacional, um apenas, Brandãozinho, foi chamado a treinar, pois jamais jogou por qualquer selecionado. O zagueiro Mauro e o meia Pinga, que poderiam ser verdadeiras "chaves" para a equipe, não foram convocados, pois ambos já atuaram em seleções.

TREINARÃO HOJE
Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

técnicos da equipe, farão as primeiras observações coletivas. Deverão formar os seguintes onze:

BRANCO — Osvaldo, Homero e Sarno; Idário, Brandãozinho e Waldemar Flume; Renato, Rubens, Augusto, Galão e Leopoldo.

VERMELHO — Fabio, Helvio e Dema; Santos, Alfredo e Lorena; Dorival, Luizinho, Ponco de Leon, Carbone e Brandãozinho II.

OS CONVOCADOS
Com exceção da A. A. Portuguesa, de Santos, que se acha em Portugal, foram convocados elementos de todos os clubes, inclusive do Guarani, recém-filiado da Primeira Divisão, cujos se pode ver da relação abaixo:

IPIRANGA — Osvaldo, Homero, Dema e Rubens;
SÃO PAULO — Alfredo, Ponco de Leon e Leopoldo;
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Santos, Brandãozinho e Renato;
CORINTIANS — Idário, Lorena e Luizinho;
PALMEIRAS — Sarno e Waldemar Flume;
SANTOS — Helvio;
JUVENUS — Carbone;
NACIONAL — Fabio;
JABAQUARA — Brandãozinho;

XV DE NOVOEMBRO — Galão;
GUARANI — Dorival.

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

Na manhã de hoje, no estádio do Juvenus, será realizado o primeiro exercício de conjunto, quando Claudio e Lima, os

NOTÍCIAS DA C. B. D.

O CONGRESSO DE QUITANDINHA — A entidade máxima tomou ontem todas as providências referentes ao Congresso da Copa do Mundo, a realizar-se nos dias 22 e 23 do corrente mês, em Quitandinha.

OTTORINO BARASSI E O PROTESTO DA IUGOSLAVIA — A respeito do protesto remetido pela Federação Iugoslava de Futebol, relativo ao pedido de alteração da tabela para a Copa do Mundo, esclareceu o representante da FIFA, sh. Ottorino Barassi, que atendendo as circunstâncias, poderá antecipar o jogo de estréia daquele país que será contra o México, do dia 29 para o dia 28. Assim, terão os iugoslavos mais 24 horas, ou seja 72 horas para se prepararem, a fim de enfrentar a seleção brasileira.

INSPEÇÃO DE GRAMADOS — Prosseguindo na inspeção de vistorias aos gramados que servirão de palco ao campeonato mundial, seguirá sábado para Curitiba, a fim de verificar as condições do estádio do Ferroviário, o sr. Ottorino Barassi. O representante da FIFA, embarcará em seguida para o Rio Grande do Sul, onde, com o mesmo propósito, visitará o estádio do Internacional, de Porto Alegre.

A CAPACIDADE DO PACAEMBU — A fim de verificar a real capacidade financeira do Estádio Municipal do Pacaembu, seguirá na manhã de hoje para a capital paulista o sr. Arno Frank.

SESENTA MIL CRUZEIROS POR JOGO — O S. C. Bahia, de Salvador, vem de credenciar o sr. Ivan de Freitas, para tratar jogos com o Flamengo e Vasco naquela capital, nos dias 24 e 29 de corrente. A proposta será de 60 mil cruzeiros por prêmio, e despesas pagas para 21 membros de cada delegação.

DOMINGO CONTRA A SELEÇÃO PAULISTA DOS "NOVOS"

Novamente Em Ação Os "Scrachmen" Brasileiros — Chegará Sábado a Delegação Bandeirante

Continuam em ritmo intensivo os preparativos da seleção nacional que intervirá na "Taça Jules Rimet", cujo primeiro jogo está programado para 24 do corrente. Depois da série de preliminares internacionais com o Paraguai e o Uruguai, foram feitos vários jogos-treinos com as equipes do Flamengo, do Bangu e do combinado Gremio-Internacional, tendo, ainda ontem, sido a vez do América servir de quadro-teste para os nossos representantes.

Domingo, no entanto, as coisas continuarão, voltando a seleção ao gramado para mais um treino de conjunto. Desta feita caberá aos "novos" da Pauliceia, a incumbência de servir de adversário, para o treino que será efetuado em São Januário.

VIROU SABADO
De acordo com a reunião anteciente realizada, a entidade bandeirante resolveu que venham ao Rio de Janeiro, todos os jogadores que participaram na inauguração do Estádio Mu-

TENIS

Os Próximos Jogos e os Últimos Resultados

A Federação Metropolitana de Tennis prosseguindo em seu calendário de atividades programou para hoje e sábado os seguintes jogos da 1.ª classe e cavalheiros:

Hoje, Tijuca x Fluminense "A" e Fluminense "B" x Country. Sábado — Fluminense "B" x Tijuca.

ÚLTIMOS RESULTADOS
Na 1.ª classe de Cavalheiros, o Country venceu o Tijuca por 6x3. Joaquim Rasgado venceu Ruy Ribeiro por 6x0/6x1, Luiz

ceu Renato Mano por 6x3/6x1 e finalmente Ademir Faria-Alex Haegler venceram Mario Pires-Augusto Couto.

Nessa categoria o Fluminense venceu o Country por 2x1, com os seguintes resultados parciais:

Miriam Murgel venceu Suzana Rasgado por 6x4/10x8. Ruth Mesquita venceu Lucia Eva por 3x1/6x4. Santa Vitória — Marcelle Hardy venceram Laura Fonseca-Elza Borgerth Teixeira por 6x1/6x4.